

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES – FACELI

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MODALIDADE PRESENCIAL

Linhares, ES

2022

FUNDAÇÃO FACULDADES INTEGRADAS DE ENSINO SUPERIOR DO  
MUNICÍPIO DE LINHARES – FUNDAÇÃO FACELI

Poder Público Municipal – Prefeito

Sr. **Bruno Margotto Marianelli**

Diretor Presidente da Fundação Faceli

Prof. Me. **Robson Guimarães Valle**

Diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Faceli

Adm. **Paulo Henrique Miranda Santana**

Diretor Acadêmico da Faceli

Prof. Me. **Rodrigo Teixeira Coffler**

Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Prof. Me. **Salatiel dos Santos Ribeiro**

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Prof. Me. **Diego Campana Fiorot**

Coordenador de Estágio

Prof. Esp. **José Marcelino Sfalsim**

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Prof. Me. **Ivan Meloti Capucho**

**Elaboração e Revisão do Projeto Pedagógico**

Prof. Me. **Salatiel dos Santos Ribeiro** (Coordenador e Professor do Curso)

Ped. **Graciete Aparecida da Silva Amaro** (Técnica Pedagógica)

**Núcleo Docente Estruturante**

Prof.<sup>a</sup> Me. **Joana Lúcia Alexandre de Freitas** (Professora)

Prof.<sup>a</sup> Me. **Marcela Rúbia Tozato Daltio** (Professora)

Prof.<sup>a</sup> Me. **Poliana Bernabé Leonardeli** (Professora)

Prof. Dr. **Cidimar Andreatta** (Professor)

Prof.<sup>a</sup> Me. **Valeria Vieira dos Santos** (Professora)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA .....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA .....</b>	<b>17</b>
3.1	MISSÃO INSTITUCIONAL .....	17
3.2	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....	17
<b>4</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA .....</b>	<b>19</b>
4.1	ATOS LEGAIS .....	19
4.2	LOCAIS DE FUNCIONAMENTO .....	21
4.3	DIRETRIZES PEDAGÓGICAS .....	22
4.3.1	<i>Ensino</i> .....	23
4.3.2	<i>Pesquisa</i> .....	24
4.3.3	<i>Extensão</i> .....	26
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS DURANTE A PANDÊMIA (COVID-19) .....</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA INSERÇÃO DO CURSO PARA A REGIÃO .....</b>	<b>33</b>
6.1	DEMANDA PELO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA .....	37
<b>7</b>	<b>CONCEPÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>45</b>
7.1	CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO E DA IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA NA FACELI .....	46
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>48</b>
8.1	OBJETIVO GERAL .....	48
8.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	48
<b>9</b>	<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS .....</b>	<b>50</b>
<b>10</b>	<b>CURRÍCULO DO CURSO .....</b>	<b>54</b>
10.1	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS .....	54
10.2	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DO EGRESSO .....	59

<b>11</b>	<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b> .....	<b>64</b>
11.1	FORMAS DE INTERDISCIPLINARIDADE .....	65
11.2	MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	66
11.2.1	<i>Estágio Curricular Supervisionado</i> .....	68
11.2.2	<i>Atividades Práticas Curriculares</i> .....	68
11.2.3	<i>Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento</i> .....	70
11.2.4	<i>Visitas Técnicas</i> .....	71
11.2.5	<i>Brinquedoteca</i> .....	72
11.2.6	<i>Núcleo de Práticas Pedagógicas - NUPPED</i> .....	72
<b>12</b>	<b>PROCESSOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>75</b>
12.1	AVALIAÇÃO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	75
12.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	77
12.2	AVALIAÇÃO EXTERNA – ENADE 2021 .....	78
12.3	EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO .....	79
<b>13</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	<b>80</b>
<b>14</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O CURSO</b> .....	<b>81</b>
14.1	BIBLIOTECA .....	83
14.2	SALAS DE AULA.....	87
14.3	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	87
<b>15</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>87</b>
15.1	PLANEJAMENTO.....	87
15.2	CURRÍCULO DO CURSO .....	88
15.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2017.....	89
15.4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2020.....	93
15.5	EMENTÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2020 .....	98
<b>16</b>	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO</b> .....	<b>160</b>

<b>17</b>	<b>APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....</b>	<b>164</b>
<b>18</b>	<b>APOIO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>165</b>
18.1	MONITORIAS.....	165
18.2	GRUPOS DE ESTUDOS.....	166
18.3	PROJETOS DE PESQUISA .....	166
<b>19</b>	<b>APOIO À PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....</b>	<b>166</b>
<b>20</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>173</b>
<b>21</b>	<b>COORDENAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>177</b>
21.1	CURRÍCULO DO COORDENADOR: FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	177
21.2	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO .....	178
21.3	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO .....	178
<b>22</b>	<b>COLEGIADO DE CURSO .....</b>	<b>179</b>
<b>23</b>	<b>CORPO DOCENTE DO CURSO.....</b>	<b>179</b>
23.1	FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE .....	179
23.2	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO OU NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	180
23.3	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO .....	181
23.4	DOCENTES COM FORMAÇÃO ADEQUADA ÀS DISCIPLINAS.....	182
23.5	PRODUÇÃO DOCENTE .....	184
23.6	APOIO PEDAGÓGICO AOS DOCENTES .....	186
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>187</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Curso:** Curso de Licenciatura em Pedagogia

**Situação:** Pedido de renovação de Reconhecimento

**Mantenedora:** Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares - Faceli

**Endereço:** Avenida Presidente Costa e Silva, nº 177, Bairro Novo Horizonte – Linhares – ES - CEP: 29.902-120.

**Mantida:** Faculdade de Ensino Superior de Linhares - Faceli

**Número de vagas:** 100 (cem) vagas.

**Regime:** Seriado Semestral.

**Turno de Funcionamento:** Matutino/Vespertino/Noturno.

**Duração:** 08 (oito) semestres ou 04 (quatro) anos.

**Duração da Hora/aula:** 50 minutos.

**Calendário Escolar:** 200 (duzentos) dias letivos, distribuídos em 02 (dois) períodos regulares de 100 (cem) dias cada.

**Carga Horária Total:** 3.400 (três mil e quatrocentas) horas.

**Integralização da carga horária do curso:** A carga horária do curso será integralizada no mínimo em 4 (quatro) anos e no máximo em 8 (oito) anos.

### Bases legais do curso

#### Legislação Federal

Parecer CNE/CES Nº 67, de 11 de março de 2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015 – Define as Diretrizes Curriculares para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 – Define as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de agosto de 2022, altera o Art. 27 da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Fixa o prazo limite de até 4 (quatro) anos, para implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação.

### **Legislação Estadual**

Resolução CEE nº 1.431/2006 – Autoriza o funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli.

Resolução CEE Nº 2.830/2011, de 20 de setembro de 2011 - Reconhece o Curso de Licenciatura em Pedagogia, ministrado pela Faculdade de Ensino Superior de Linhares - Faceli.

Resolução CEE nº 3.777/2014 – Estabelece normas para educação no sistema de ensino do Estado do Espírito Santo.

Resolução CEE nº 4.020 17/12/2014 - Prorroga o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resolução CEE Nº 4245/2015 de 22 de julho de 2015 - Aprova o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).

Resolução CEE Nº 4246/2015, 22 de julho de 2015 - Prorroga a vigência da Portaria 4020/2014 Referente aos Curso de Licenciatura em Pedagogia até 30/06/2014.

Resolução CEE Nº 4549/2015, 31 de maio de 2016 - Prorroga a vigência da Portaria 4020/2014, prorrogada pela portaria 4246/2015, referente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, até 30/12//2016.

Resolução CEE Nº 4.676, de 15 de dezembro de 2016 - Renova o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resolução CEE Nº 5.341, de 04 de dezembro de 2019 - Renova o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resolução CEE nº 5.453/2020 – Renovação do Credenciamento da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – FACELI.

### **Forma de ingresso**

A Faceli realiza processo seletivo semestral para ingresso no curso de Graduação em Direito, disponibilizando 50 vagas, por semestre, por meio de edital próprio.

A inscrição no processo seletivo é feita unicamente por meio da nota obtida no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) nos dois últimos anos do exame, devendo o(a) candidato(a) escolher com qual nota irá concorrer, caso tenha realizado o exame nos dois anos.

1.1 Em cumprimento à Lei Municipal nº 3.902, de 17 de dezembro de 2019 alterada pela Lei Municipal nº 3.993, de 09 de setembro de 2021, fica estabelecido o regime de cotas na Faceli da seguinte forma:

1.1.1 Do total de vagas ofertadas, a Faceli reservará em cada processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 70% (setenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento), distribuídos nas seguintes cotas:

I - 50% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único;

II - 30% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio e pelo menos um ano de ensino fundamental em escolas

públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único;

III - 20% destinados aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa de 100% (cem por cento) e forem inscritos no Cadastro Único.

1.2 Em caso de não preenchimento das vagas segundo os critérios do item 1.1.1 deste Edital, as vagas remanescentes serão redistribuídas da seguinte forma:

a) as vagas item I serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item II; caso não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item III; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;

b) as vagas do item II serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item I; se não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item III; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;

c) as vagas do item III serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item I; se não preenchidas, serão redistribuídas aos candidatos que se enquadrem no item II; se ainda não preenchidas, serão redistribuídas à ampla concorrência;

d) as vagas remanescentes da ampla concorrência serão redistribuídas para as cotas na ordem dos itens I, II e III.

1.3 As vagas da ampla concorrência terão como único critério o de “maior nota” obtida no Vest Faceli, sendo que, independentemente de opção, os estudantes que fazem jus ao benefício do item 1.1.1 concorrerão às vagas da ampla concorrência também.

1.4 Para ser considerado egresso de escola pública, o(a) candidato(a) deve ter cursado integralmente o ensino médio em escolas que se enquadram na definição de escola pública, por meio de curso regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.4.1 Considera-se escola pública a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do art. 19, Inciso I, da Lei 9.394 de 1996.

1.5 Os(as) candidatos(as) que optarem pela reserva de vagas (cotas) deverão apresentar documentos comprobatórios da sua condição de cotista no ato da matrícula.

1.6 O(a) candidato(a) inscrito como cotista, mas que não conseguir comprovar essa condição por meio de documentação válida, continuará concorrendo às vagas abertas à ampla concorrência.

1.7 O(a) candidato(a) inscrito(a) como cotista que cursou o ensino médio integralmente ou parcialmente em escola particular, deverá no ato da matrícula apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino que concedeu a bolsa, não ficando desobrigado de apresentar a respectiva comprovação de inscrição no Cadastro Único e demais documentos referentes à sua cota.

1.8 Em caso de desistência expressa ou não realização da matrícula pelos(as) candidatos(as) classificados(as) dentro do número de vagas oferecidas, serão convocados(as) os(as) suplentes, conforme Edital.

1.9 O quadro abaixo apresenta a disponibilidade de vagas por cota na Faceli, de acordo com a Lei Municipal supracitada.

<b>AMPLA CONCORRÊNCIA</b>	<b>30%</b>
<b>Grupo AC</b> - 30% - ampla concorrência (cotistas e não cotistas)	15 vagas
<b>COTISTAS</b>	<b>70%</b>
<b>Grupo C1</b> - 50% - Para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	17 vagas
<b>Grupo C2</b> - 30% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio e pelo menos um ano de ensino fundamental em	10 vagas

escolas públicas ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	
<b>Grupo C3 - 20%</b> - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas de ensino, ou em escolas particulares mediante benefício de bolsa 100% e forem inscritos no Cadastro Único.	8 vagas
<b>TOTAL DE VAGAS POR CURSO/TURNO/SEMESTRE</b>	<b>50 vagas</b>

Quadro 1. Distribuição das vagas por cotas

## 2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares – **Fundação Faceli**, criada pela Lei Municipal Nº 2.561, de 15 de dezembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº. 2.681, de 18 de abril de 2007 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Resolução CEE Nº. 1.343, de 20 de setembro de 2006, com sede na Av. Presidente Costa e Silva, 177, CEP 29.902-120, Bairro Novo Horizonte, Linhares-ES, é entidade da Administração Pública Indireta constituída sob a forma de Fundação Pública Municipal, mantenedora da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – **Faceli**, instituição de ensino superior, que atua com pesquisa e extensão em todos os ramos do saber e da divulgação científica, técnica e cultural.

Nos termos da Lei Municipal nº 2.681/2007, o Poder Executivo, por meio de Decreto, nomeará os membros da Diretoria Executiva, que é constituída por 3 (três) membros:

- I. Diretor(a) Presidente.
- II. Diretor(a) Administrativo(a) Financeiro(a)
- III. Diretor(a) Acadêmico(a)

### **Identificação e Formação do Diretor Acadêmico**

Nome: Rodrigo Teixeira Coffler

Nomeação: Decreto Municipal nº 1384/2019 de 02/12/2019

Formação:

Graduação: Bacharelado em Direito

Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Civil e Processo Civil

Mestrado Profissional em Administração

### **Composição Técnico Administrativa**

O regime jurídico de pessoal da Fundação Faceli é o estatutário, devendo seu quadro ser composto de docentes e de pessoal de apoio técnico e administrativo, aprovados em concurso público de provas e títulos, ou contratados por tempo determinado, para atender a excepcionalidades, na forma prevista por lei municipal.

O Corpo Técnico Administrativo é composto pelos servidores abaixo:

<b>Nome Funcionário</b>	<b>Nome Cargo</b>	<b>Área de Instrução</b>
ADRIANA DOS SANTOS GIMENEZ	BIBLIOTECÁRIO(A)	BIBLIOTECONOMIA
ADRIELLY SILVA SANTOS	TÉCNICO MUNICIPAL	PSICOLOGIA
ALECIO FRANCA BATISTA	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ALINE VIANA DE AZEVEDO	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
ANDERSON EBERDT MENDES	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
BRICIO GERALDO CUTINI	TÉCNICO MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO
BRUNO GIMENES	SECRETÁRIO(A) ACADÊMICO(A)	DIREITO
CLAUDIA MARCHESI DE ALMEIDA	PROCURADOR(A) FUNDACIONAL	DIREITO
CRISTINA GIOVANELLI BIANCARDI	ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA	ADMINISTRAÇÃO
DIEGO CAMPANA FIOROT	COORDENADOR(A) DE PESQUISA E EXTENSÃO	ADMINISTRAÇÃO
ELAINE CORDEIRO DO NASCIMENTO	SECRETÁRIO(A) ACADÊMICO(A)	COMUNICAÇÃO SOCIAL
ELESSANDRA MARIA SANT ANNA	AGENTE ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE
ELIANI SEIBERT	AGENTE ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
FILIFE SIMONELLI SILVA	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
GABRIEL FERREIRA FIGUEIRA	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
GIULIANA COMETTI PESSOTTI	PROCURADOR(A)	DIREITO
GRACIETE APARECIDA DA SILVA AMARO	ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGOGICO	PEDAGOGIA

GUSTAVO GOBETI PETRI	ESTAGIÁRIO(A)	DIREITO
IVAN MELOTI CAPUCHO	COORDENADOR(A) DE CPA	FÍSICA
JARDEL TERCÍ FLORES	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
JOÃO PEDRO PASSOS GARDI	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
JOSE MARCELINO SFALSIM	COORDENADOR(A) DE ESTÁGIO	CONTABILIDADE
JOSIMARA DAS NEVES SOUZA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ADMINISTRAÇÃO
JULIA ROCHA HELMER	ESTAGIÁRIO(A)	DIREITO
KAMYLA MARIA PEZZIN	AUXILIAR DE SECRETARIA	PEDAGOGIA
KELLY DE SOUZA DO NASCIMENTO VIEIRA	AUXILIAR DE SECRETARIA	ADMINISTRAÇÃO
LEONARDO PESSOTTI	ESTAGIÁRIO(A)	DIREITO
MARINA SALVALAIO DA SILVA	TÉCNICO MUNICIPAL	CONTABILIDADE
MARYANA BITTI SALAZAR	AGENTE ADMINISTRATIVO	DIREITO
MAYSA DOS SANTOS MILER	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
OZÓRIO VICENTE NETTO	COORDENADOR(A) DE CURSO - FGF-1	DIREITO
PAULO HENRIQUE MIRANDA SANTANA	DIRETOR(A) ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	ADMINISTRAÇÃO
REGINA CELIA MONTEIRO LIMA	MONITOR(A) DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	PEDAGOGIA
ROBERTO CALMON FRICO	CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA	CONTABILIDADE
ROBSON GUIMARÃES DO VALLE	DIRETOR(A) PRESIDENTE	ENGENHARIA QUÍMICA
RODRIGO TEIXEIRA COFFLER	DIRETOR(A) ACADÊMICO(A)	DIREITO
RONER FACINI	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ROSINEIA DA CONCEICAO SILVA	AUXILIAR DE SECRETARIA	DIREITO
SALATIEL DOS SANTOS RIBEIRO	COORDENADOR(A) DE CURSO - FGF-1	PEDAGOGIA
SAVIO PAGUNG CASAGRANDE	CONTADOR(A)	CONTABILIDADE
SELMA SEGATO VIEIRA	COORDENADOR(A) DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	DIREITO
TARCISIO DE ALMEIDA CORRÊA	ESTAGIÁRIO(A)	ADMINISTRAÇÃO
VALERIO GIVISIEZ VILETE SANTOS	COORDENADOR(A) DE CURSO - FGF-1	ADMINISTRAÇÃO
VINICIUS VIEIRA DOS SANTOS	MONITOR(A) DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	PEDAGOGIA
WELTON CASTOLDI	COORDENADOR(A) DE TI	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Quadro 2. Composição Técnico Administrativa

A Fundação tem como finalidades:

- I. Manter a Faculdade de Ensino Superior de Linhares em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras instituições que a Fundação criar na mesma área dos seus fins.
- II. Estimular o progresso da ciência, das artes, do pensamento e da tecnologia.
- III. Formar cidadãos conscientes capazes de contribuir para o aperfeiçoamento humano e da sociedade em geral.
- IV. Estimular a pesquisa e a extensão, permanentemente atenta à evolução da sociedade, sensível aos seus anseios e compromissada com seus problemas.
- V. Contribuir para a formação científica, cultural, moral e cívica de indivíduos com vistas ao desenvolvimento da sociedade.
- VI. Colaborar com as instituições de todo o País na elevação dos diferentes níveis de ensino e na sua adaptação às necessidades do desenvolvimento local, regional e nacional.

A Fundação é responsável pela Faculdade perante as autoridades e o público em geral, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

A Fundação reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, tendo a responsabilidade, portanto, de aprovar o orçamento anual da faculdade; a assinatura de convênios, contratos ou acordos; as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita; a admissão, punição ou dispensa de pessoal; a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais e alterações regimentais.

### 3 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

A Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Linhares, Estado do Espírito Santo, é uma instituição pública municipal de ensino superior, entidade da Administração Pública Indireta, sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal Nº 2.561, de 15 de dezembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº. 2.681, de 18 de abril de 2007 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Resolução - CEE nº. 1.343, de 20 de setembro de 2006. É regulamentada por um Regimento Geral<sup>1</sup>, aprovado pelo Conselho Superior da Faceli (Consup) em 22 de setembro de 2020.

Os detalhes da constituição administrativa e acadêmica da Faculdade estão presentes no Regimento Geral e no Estatuto da Fundação.

#### 3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

É Missão da Faceli a formação da pessoa como profissional competente, estimulando a formação continuada, a conduta ética e o exercício da cidadania, e está alicerçada nos seguintes pilares:

- Ênfase na formação da pessoa como cidadão(ã) e participante do meio social;
- Incentivo à postura ética no desempenho profissional e na vivência como cidadão(ã);
- Promoção do desenvolvimento do espírito crítico;
- Desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional;
- Estímulo permanente ao aperfeiçoamento profissional e cultural.

#### 3.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

São objetivos da Faceli:

- I. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/Regimento-Geral-2020.pdf>

- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade e para prosseguir na sua formação continuada;
- III. Contribuir para a formação de profissionais comprometidos tanto com a postura ética na área de suas aptidões quanto para o exercício efetivo da cidadania.
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, promover o desenvolvimento da pessoa humana e do meio em que vive, atuando com consciência ecológica voltada para uma sociedade mais sustentável;
- V. Promover a extensão como instrumento de formação de profissionais com vivência na comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante à solução de problemas a ela relacionados;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VII. Criar as condições de especialização e aperfeiçoamento técnico e científico aos seus recursos humanos, tanto aos docentes quanto aos servidores da área técnica da administração;
- VIII. Proporcionar assistência profissional à comunidade local, regional, nacional e internacional, na forma de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições em matérias vinculadas à sua Missão, aos seus Objetivos e às suas Atividades, como Instituição que atua integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

## 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

### 4.1 ATOS LEGAIS

- Lei Municipal nº 2.561/2005 – Criação da Fundação e da Faculdade Faceli.
- Resolução CEE nº 1.343/2006 – Credenciamento da Fundação e da Faculdade Faceli.
- Resolução CEE nº 1.386/2006 – Autorização do funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Administração e Direito.
- Resolução CEE nº 1.431/2006 – Autorização do funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Lei Municipal nº 2.681/2007 – Alteração de dispositivos da Lei nº 2.561/2005.
- Resolução CEE nº 1.670/2008 – Restabelecimento das Resoluções nºs 1.343/2006, 1.386/2006 e 1.431/2006.
- Resolução CEE nº 2.096/2009 – Reconhecimento, para efeito de expedição de diploma, do Curso Normal Superior, licenciatura, habilitação Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ministrado pela Faceli, cuja conclusão ocorreu no período compreendido entre 2006 e 2009.
- Resolução CEE nº 2.097/2009 – Reconhecimento, para efeito de expedição de diploma, do Curso Bacharelado em Administração com a habilitação Gestão de Pequena e Média Empresa, ministrado pela Faceli, cuja conclusão ocorreu no período compreendido entre 2007 e 2009.
- Resolução CEE nº 2.098/2009 – Reconhecimento, para efeito de expedição de diploma, do Curso Bacharelado em Direito, ministrado pela Faceli, cuja conclusão ocorreu no período compreendido entre 2006 e 2009.
- Resolução CEE nº 2.464/2010 – Autorização da oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Produto, Gestão Ambiental e Silvicultura.
- Resolução CEE nº 2.830/2011 – Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 2.831/2011 – Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.
- Resolução CEE nº 2.833/2011 – Extensão dos efeitos da Resolução CEE nº 2.098/2009, para efeito de expedição de diploma, do Curso Bacharelado em Direito dos estudantes oriundos da Fanorte.

- Resolução CEE nº 2.837/2011 – Extensão dos efeitos da Resolução CEE nº 2.097/2009, para efeito de expedição de diploma, do Curso Bacharelado em Administração com habilitação em Gestão de Pequena e Média Empresa dos estudantes oriundos da Fanorte.
- Resolução CEE nº 2.838/2011 – Extensão dos efeitos da Resolução CEE nº 2.096/2009, para efeito de expedição de diploma, do Curso Normal Superior, licenciatura, habilitação Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental dos estudantes oriundos da Fanorte.
- Resolução CEE nº 3.181/2012 – Autorização da oferta do Curso de Bacharelado em Direito.
- Resolução CEE nº 3.410/2013 – Autorização de mudança, em caráter provisório, de endereço da Faculdade Faceli, da EMEF Roberto Calmon para o Polo UAB, até o final de 2013.
- Resolução CEE nº 3.602/2013 – Prorrogação, até o final do ano letivo de 2014, da autorização de mudança de endereço provisória da Faculdade Faceli.
- Resolução CEE nº 3.691/2014 – Aprovação do Regimento Interno da Faceli.
- Resolução CEE nº 3.962/2014 – Prorrogação, até o final do ano letivo de 2016, da autorização de mudança de endereço provisória da Faculdade Faceli.
- Resolução CEE nº 3.965/2014 – Renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.
- Resolução CEE nº 4.020/2014 – Prorrogação da autorização de oferta dos Cursos de Bacharelado em Direito e Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 4.245/2015 – Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faceli.
- Resolução CEE nº 4.246/2015 – Prorrogação da vigência da Resolução CEE nº 4.020/2014, referente aos Cursos de Bacharelado em Direito e Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 4.310/2015 – Aprovação da oferta do Curso de Graduação em Serviço Social, ministrado pela Faceli.
- Resolução CEE nº 4.387/2015 – Aprovação da oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Controladoria e Auditoria Empresarial, ministrado pela Faceli.
- Resolução CEE nº 4.388/2015 – Aprovação da oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Civil Constitucional, ministrado pela Faceli.

- Resolução CEE nº 4.549/2016 – Prorrogação da vigência da Resolução CEE nº 4.246/2015, referente aos Cursos de Bacharelado em Direito e Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 4.676/2016 – Renovação do reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 4.682/2016 – Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Direito.
- Resolução CEE nº 4.917/2017 – Aprovação do Programa de Autoavaliação Institucional – PAI da Faceli.
- Resolução CEE nº 5.323/2019 – Renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Direito.
- Resolução CEE nº 5.325/2019 – Renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.
- Resolução CEE nº 5.341/2019 – Renovação do reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Resolução CEE nº 5.453/2020 – Renovação do Credenciamento da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – FACELI.

#### 4.2 LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

- 2007 – Inauguração da Faceli, com sede localizada no Bairro Aviso (antiga Fanorte - Faculdades Integradas Norte Capixaba, instituição particular adquirida pelo Município e transformada em faculdade pública).
- 2008 – Primeiro vestibular da Faceli, com 600 vagas, sendo 100 para cada Curso Superior: Administração, Direito, Pedagogia, Design de Produtos – Moveleira, Gestão Ambiental e Silvicultura.
- 2010 – Doação da sede da Faceli para o Ifes, fazendo com que a Faculdade passasse a funcionar no prédio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Calmon, no Bairro Aviso.
- 2012 – Início da obra de construção da sede própria da Faceli em 27 de fevereiro e paralisação da obra em 17 de dezembro.
- 2013 – Transferência da Faceli para as dependências da Universidade Aberta do Brasil – Polo Linhares, no Bairro Novo Horizonte.
- 2013 – Reinício da obra de construção da sede própria da Faceli.

- 2016 – Transferência da Faceli para sua sede própria, localizada no Bairro Novo Horizonte, onde se encontra até a presente data.

Atualmente, a Instituição conta com 1.026 (mil e vinte e seis) estudantes, distribuídos entre os cursos de Graduação (Administração, Direito e Pedagogia).

A Faculdade, além de priorizar o ensino de qualidade, tem incentivado o desenvolvimento da pesquisa e de atividades de extensão estabelecendo assim, uma relação dinâmica entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a Faceli vem contribuindo com o desenvolvimento econômico, cultural e social dos estudantes e, conseqüentemente, da região em que se insere.

#### 4.3 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O norteamento pedagógico da Faceli assenta-se nos eixos:

- a) Articulação permanente entre teoria/prática na formação de profissionais: entende-se que a formação da pessoa para o exercício consciente de seu papel social exige que o ensino se volte para a apropriação de teorias, volte-se também para criar situações que possibilitem o apreender a realidade e, de posse dos novos conhecimentos adquiridos, ter-se condições de utilizá-los em prol do bem-estar da coletividade.
- b) Desenvolvimento da ética como princípio fundamental desse profissional: as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas exigem dos gestores novas capacidades, impulsionam o debate sobre os princípios éticos e de competitividade, e conduzem a um contínuo repensar de valores, modelos e comportamentos adotados. Nesse cenário, buscamos garantir uma formação dos(as) educandos(as) com qualidade, considerando os pressupostos básicos do ensino superior, vinculados a questões éticas e humanas.
- c) Responsabilidade em estimular o pensamento reflexivo: entende-se que socializar os resultados dessas atividades é compromisso da Instituição e, um dos canais é a divulgação desses, via site da faculdade e mídias sociais, produzidos na IES ou em palestras e seminários nas comunidades próximas à Faculdade, e participação em debates e mesas redondas promovidos no âmbito dos cursos de graduação.

d) Compromisso de estimular a cultura e a criação cultural: além da promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, por meio de publicações ou de outras formas de comunicação, a Faceli busca valorizar as manifestações culturais locais e de âmbito regional e nacional, por meio da interação entre estudantes e a comunidade.

e) Compromisso com o ensino/aprendizagem aliado à pesquisa e à extensão: buscar soluções para problemas apresentados pela realidade implica, principalmente, capacidade investigativa que possibilite à pessoa visualizar, refletir e avaliar as causas de um fenômeno e propor estratégias para mudar situações. A prática orientada na graduação e nas atividades de extensão vêm criar condições que propiciem aos(às) estudantes o desenvolvimento das habilidades necessárias.

Nesse ínterim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvem-se da seguinte forma:

#### 4.3.1 *Ensino*

A proposta de ensino adotada pela Faceli é definida a partir da missão e objetivos institucionais e visa a nortear a formação de profissionais competentes, comprometidos com a formação continuada, com a conduta ética e com o exercício da cidadania. Nessa concepção, o(a) aluno(a) constitui o centro do processo de ensino-aprendizagem.

O ensino compreende cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. No que se refere ao ensino de Graduação, a Faculdade oferece atualmente os seguintes cursos de graduação:

- Administração – Bacharelado;
- Direito – Bacharelado;
- Pedagogia – Licenciatura

A Faceli, visando à formação continuada de seus egressos e da comunidade, ofertará, por meio do Núcleo de Pós-Graduação, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de seus respectivos cursos de Graduação.

### 4.3.2 Pesquisa

Por meio do incentivo à pesquisa, a Faculdade visa a despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de Graduação, pois entende que a pesquisa está na base da atividade de produção do conhecimento.

Conforme o Regulamento Nº 003/2019<sup>2</sup>, as atividades de Pesquisa, na Faceli, envolvem:

- I. a investigação de questões ou problemas de importância acadêmica ou social;
- II. a busca por produção científica e sua publicação em meios acadêmicos e outros;
- III. a preparação de futuros pesquisadores, por meio da iniciação científica, e a formação mais avançada nos programas de Pós-graduação da Faceli;
- IV. o estabelecimento de convênios de cooperação, visando ao avanço científico, tecnológico, cultural e artístico, por meio da Pesquisa.

Listagem de Projetos de Pesquisa realizados em 2020, 2021 e 2022:

DATA	PROJETO	OBJETIVO
05/02/2020	CONFLITOS SOCIAIS E HIBRIDISMOS: A TRAJETÓRIA DOS ÍNDIOS BOTOCUDOS ÀS MARGENS DO RIO DOCE (SÉC. XIX)	Analisar os processos de conflitos, fronteiras culturais e hibridismos sofridos pelos povos botocudos no Norte do Espírito Santo no século XIX numa interface entre fontes históricas e arqueológicas.
13/02/2020	O USO DE APLICATIVO DIGITAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	Investigar as possibilidades de aprendizagem discente quando aliamos tecnologia no contexto escolar de Ensino de matemática
28/02/2020	POLÍTICAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Desenvolver uma pesquisa referente à Políticas e Práticas da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
28/07/2020	O PROCESSO DE ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM LINHARES/ES	Analisar como está acontecendo o Ensino Remoto no Ensino Fundamental I e II de Linhares-ES durante a Pandemia da COVID-19.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2019/10/Regulamento-003-2019-Regulamento-das-Atividades-de-Pesquisa-da-Faceli.pdf>

DATA	PROJETO	OBJETIVO
28/07/2020	INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELO LABORATÓRIO DE PESQUISA CRIE - CULTURA, REPRESENTAÇÃO E IMAGEM E ESTUDO	Produzir artigos científicos nas seguintes áreas: História da Educação, Ensino de História, Educação Patrimonial, Educação e Religião, História e Cinema ou Direito e Memória.
22/02/2021	VIVENCIANDO A PESQUISA CIENTÍFICA: ESTUDO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LINHARES-ES PELA PRÁTICA DE PESQUISA DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA	Analisar os desafios e as possibilidades do ensino remoto adotado durante a pandemia de Covid-19 na perspectiva e diferentes atores (pedagogos, professores, técnicos pedagógicos, estudantes e familiares) de escolas municipais de Linhares-ES.
05/08/2021	OCUPAÇÃO, CIVILIZAÇÃO E ESQUECIMENTO: A DERRADEIRA HISTÓRIA DOS ÍNDIOS BOTOCUDOS NO BAIXO RIO DOCE (1800-1894)	Possibilitar aos estudantes desenvolverem pesquisas na documentação histórica (anais da Assembleia Provincial, relatórios Governamentais, periódicos capixaba do século XIX e diários de viajantes) e etnográfica (pesquisa de campo em comunidades tradicionais) acerca das ofensivas políticas e socioculturais de ocupação e civilização dos índios botocudos na região do Baixo Rio Doce no século XIX.
05/11/2021	ENSINO REMOTO ADOTADO PELA SEDU-ES EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19 COM VISTAS À BUSCA DA GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES SEGUNDO A ÓTICA DOS ALUNOS DA EEEM EMIR DE MACEDO GOMES DE LINHARES/ES	Analisar as possibilidades e limitações do ensino remoto adotado pela SEDU - ES em tempos de pandemia de Covid-19, com vistas à busca da garantia do direito à educação, segundo a ótica dos alunos da EEEM Emir de Macedo Gomes de Linhares - ES.
22/02/2022	DARWINISMO SOCIAL	Analisar se professores de Ciências e de Biologia reconhecem a necessidade de banir o Darwinismo Social no entorno onde vivem e se fazem algum trabalho pedagógico relacionado a essa temática em suas aulas na Educação Básica.
22/02/2022	PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Identificar e analisar os desafios e expectativas do processo de implementação e transição desse novo desenho curricular para o ensino médio. Sobretudo busca-se apresentar as percepções dos estudantes matriculados no Novo Ensino Médio acerca da sua formação nas escolas públicas da rede estadual a partir do ano de 2022.

### 4.3.3 Extensão

A política de gerenciamento e apoio à extensão é desenvolvida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, que também é responsável pelos cursos de Capacitação e de Aperfeiçoamento.

As atividades de extensão consistem no processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a sociedade local, conforme o Regulamento Nº 001/2021<sup>3</sup> envolvem:

- I. A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. A produção de mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. A articulação entre ensino/pesquisa/extensão, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- V. A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI. A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da IES com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, tecnologia e trabalho em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- VII. A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/REGULAMENTO-001-2021-Regulamenta-as-Atividades-de-Extensao-da-Faceli.pdf>

Listagem de Projetos de Pesquisas realizados em 2020, 2021 e 2022:

DATA	PROJETO	OBJETIVO
15/02/2020	CURSO: PROJETO BLACK POWER	Desenvolver atitudes antirracistas na comunidade linharensense para minimizar os problemas causados pelo racismo nas diversas esferas da sociedade e estabelecer ações, diálogos e reflexões que contribuem para o empoderamento negro.
09/03/2020	PALESTRA: 08 DE MARÇO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER	Conscientizar sobre a data e sua importância, trazendo o significado e demais temas sobre a luta das mulheres.
11/03/2020	PALESTRA: TRABALHANDO COM AMOR-EXIGENTE	Vivenciar o Programa Amor-Exigente no sistema familiar; capacitar voluntários interessados na formação de grupos de AE; e capacitar voluntários para coordenarem reuniões de grupo de mútua ajuda com Programa Amor-Exigente.
12/03/2020	MESA REDONDA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM DISCUSSÃO	Promover uma discussão acerca do trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos no sistema regular e prisional
18/05/2020	LIVE: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	Discutir, refletir e debater os desafios e possibilidades da educação especial durante a pandemia da Covid-19.
16/11/2020	LIVE: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: DE ZUMBI DOS PALMARES A GEORGE FLOYD, O QUE MUDOU?	Estabelecer diálogos sobre a importância do dia 20 de novembro - Dia de consciência Negra.
25/11/2020	LIVE: REGULAMENTAÇÃO DO NOVO FUNDEB: POSSIBILIDADES, DESAFIOS E CONQUISTAS	Discutir as possibilidades e os desafios da Regulamentação do Novo Fundeb.
26/01/2021	CURSO: FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES	Aperfeiçoar a prática de trabalho do gestor escolar, com momentos de reflexão, análise e aperfeiçoamento de práticas, no desenvolvimento e técnicas de liderança e de tomada de decisões fundamentadas na gestão democrática, favorecendo o trabalho coletivo e a transparência na gestão escolar, além de analisar as atribuições do gestor escolar.
09/02/2021	FACELI NO ALTAS HORAS	Articular conhecimentos acadêmicos com conhecimentos empíricos e assuntos da atualidade interagindo com artistas da rede global.

DATA	PROJETO	OBJETIVO
17/03/2021	PALESTRAS: O ARTIGO CIENTÍFICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Apresentar aos professores da Faceli os meios mais eficazes de escolher periódicos, gêneros de artigos e metodologias científicas para que orientem os universitários que queiram produzir artigos como trabalho de conclusão de curso.
17/03/2021	CURSO: BLACK POWER - O GRITO DO PROVO NEGRO	Propiciar reflexões e produções acadêmicas acerca da temática: <i>Racismo Sociedade e Cultura</i> no extremo norte capixaba.
09/04/2021	DEBATES: SOCIEDADE DE DEBATES DA FACELI	Desenvolver a dinâmica inerente ao debate competitivo por meio de formações, debates - treino competições.
14/04/2021	PAINÉIS E PROJETO DE LIVRO: FACELI - FACULDADE PÚBLICA DE LINHARES HOJE E NO FUTURO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Desenvolver diálogos sobre a Faceli hoje e no futuro.
12/05/2021	SEMANA DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA	Debater os desafios e as oportunidades da educação básica no período da Pandemia da Covid-19, relatar experiências e compartilhar aprendizados.
02/08/2021	SERVIÇO PARA COMUNIDADE: MISSÃO ALFABETIZAÇÃO	Contribuir com o processo de alfabetização dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da EMEF Zeferino Batista Fiorot.
28/10/2021	SEMINÁRIO: A PESQUISA CIENTÍFICA NA FACELI	Estimular nos discentes participantes o interesse em engajar com os projetos de pesquisa científica da Faceli.
30/11/2021	PAINEL SOBRE AS INSTITUIÇÕES DE GRUPOS QUE TRABALHAM EM PROL DE UMA POLÍTICA INCLUSIVA PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LINHARES/ES	Celebrar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 03 de dezembro, junto com as instituições de Linhares que lutam pelos direitos das pessoas com deficiência.
23/03/2022	CURSO DE EXTENSÃO: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL	Capacitar professores com formação em pedagogia ou estudantes de pedagogia, em Atendimento Educacional Especializado, que possibilite a concretização de políticas, programas e práticas que atendam a diversidade e necessidades dos estudantes com Deficiência Visual.
07/04/2022	OFICINA PEDAGÓGICA: O BRINCAR HEURÍSTICO NA CRECHE	Implementar sessões do brincar heurístico em turmas de 1 e 2 anos em escolas de Educação Infantil da rede municipal de ensino de Linhares.

DATA	PROJETO	OBJETIVO
19/05/2022	OFICINAS PEDAGÓGICAS	Proporcionar aos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli vivências práticas para desenvolver habilidades para utilizar recursos didáticos e pedagógicos.
06/07/2022	SEMANA ACADÊMICA DE INVERSO	Propiciar a realização de um evento acadêmico para complementar a formação de discentes de um ciclo de palestras, minicursos e mesas redondas relacionados a cada colegiado da instituição.
19/07/2022	CINEMATECA FACELI	Exibir no Espaço de Conexões, uma vez por mês, nas sextas-feiras, às 20 horas, um filme de reconhecido valor histórico, cultural e artístico de modo a possibilitar debates sobre o mesmo.
27/07/2022	PALESTRA: OCUPAÇÃO INDÍGENA EM LINHARES: UMA ABORDAGEM ARQUEOLÓGICA	Apresentar os resultados das pesquisas arqueológicas desenvolvidas no município de Linhares nas últimas décadas.
19/08/2022	SEMINÁRIO: O BRINCAR HEURÍSTICO COM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LINHARES	Divulgar os resultados da implementação de sessões do Brincar Heurístico nas turmas de 1 e 2 anos nas escolas de Educação Infantil da rede municipal de ensino de Linhares/ES.
24/08/2022	PALESTRA: PEDAGOGIA EMPRESARIAL	Reconhecer quais são as atribuições de um pedagogo que atua na área Empresarial.
05/09/2022	CURSO: CAPOEIRA	Despertar o respeito e admiração pela capoeira e demais manifestações culturais da cultura afrobrasileira e desenvolver atitudes antirracistas na comunidade linharensense para minimizar os problemas causados pelo racismo nas diversas da sociedade.
11/10/2022	CAMPANHA: DOAÇÃO DE GIBIS	Possibilitar a difusão de conhecimento para a comunidade acadêmica quanto ao direito da infância e juventude.
03/11/2022	CURSO: BLACK POWER - FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER)	Construir em parceria com os estudantes de pedagogia a Faceli, com os professores do CEIM "Jocafe", e demais membros da sociedade linharensense que se interessarem em: formação continuada, reflexões sobre conceitos de racismo, preconceito e discriminação racial. Corroborando assim com o enriquecimento cultural dos mesmos, de modo a estimular o combater ao ensino das desigualdades, contribuindo para a desnaturalização do racismo na escola por meio da educação das relações étnico-raciais.

## 5 ATIVIDADES ACADÊMICAS DURANTE A PANDÊMIA (COVID-19)

Em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, e considerando a Resolução CEE-ES Nº 5.447/2010<sup>4</sup>, que dispõe sobre o regime emergencial de aulas não presenciais no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, como medida preventiva à disseminação do Covid-19, em 23/03/2020, o Conselho Superior (Consup), decidiu por unanimidade pela adoção da continuidade das aulas por ensino remoto emergencial, utilizando a plataforma *Google Sala de Aula* para disponibilização dos materiais pelos docentes aos estudantes, o que ensejou a expedição da Resolução Faceli/Consup Nº 001/2020<sup>5</sup>, de 24/03/2020.

Nesta mesma reunião, foram definidas também outras formas de realização de atividades acadêmicas, tais como a orientação de TCC, a elaboração de Atividades Avaliativas e a aplicação da Prova P1.

Em reunião realizada, em 30/03/2020, o Consup aprovou a prorrogação do prazo de entrega do TCC, bem como criou a possibilidade de sua entrega em duas datas diferentes, o que foi regulamentado por meio da Resolução Faceli/Consup Nº 002/2020<sup>6</sup>, de 31/03/2020.

No dia 14/05/2020, o Consup reuniu-se mais uma vez para definir sobre a forma de aplicação da Prova P2, da Segunda Chamada e do Exame Final, e para alterar, até o fim do ano letivo de 2020, o limite máximo de validação das Atividades Complementares. Essas decisões estão regulamentadas pela Resolução Faceli/Consup Nº 003/2020<sup>7</sup>, de 18/05/2020.

As atividades administrativas da Fundação e da Faculdade Faceli, desde o dia 04/05, retornaram com a adoção de escala de trabalho diferenciada e redução do quantitativo de servidores por espaço físico para maior segurança e prevenção de contágio.

---

<sup>4</sup> Disponível em:

<https://cee.es.gov.br/Media/cee/Resolu%C3%A7%C3%B5es%20Normativas%202020/res5447.pdf>

<sup>5</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/RESOLU%C3%87%C3%83O-001-2020-Institui-regras-para-aulas-e-demais-atividaeds-acad%C3%AAmicas-durante-paralisa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

<sup>6</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/RESOLU%C3%87%C3%83O-002-2020-Prorroga-prazo-de-dep%C3%B3sito-de-TCC-e-lan%C3%A7amento-de-notas-1.pdf>

<sup>7</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-003-2020-efine-forma-de-aplica%C3%A7%C3%A3o-da-P2-Segunda-Chamada-Exame-Final-e-Horas-complementares.pdf>

Também foram adotadas medidas de higienização dos espaços com a limpeza diária dos ambientes, utilizando-se os produtos adequados para a desinfecção, bem como disponibilizando-se álcool em gel a todos os servidores e usuários dos espaços institucionais.

Também foram adotadas medidas de segurança para a efetivação da matrícula dos estudantes ingressantes e para a utilização dos demais espaços, como Biblioteca e Laboratório de Informática.

Diante do exposto e com a perspectiva da continuidade da suspensão das aulas, e atendendo a solicitações do corpo docente e discente, a Diretoria Executiva decidiu criar o Grupo de Trabalho Multissetorial (GTM) para elaborar planejamentos e propostas a serem adotadas no 2º semestre de 2020 bem como o retorno das aulas presenciais.

O GTM elaborou e instituiu o Plano de Ações da Fundação Faceli <sup>8</sup>– 2020 com o objetivo implantar o Ensino Remoto enquanto perdurasse a suspensão das aulas presenciais, com como as medidas de enfrentamento à Covid-19.

Após estudos de melhorias do Ambiente Virtual para o Ensino Remoto Emergencial e buscando um Ensino Remoto Intencional, a faculdade optou em integrar a Plataforma *Moodle* ao Sistema Acadêmico Faceli (SAF), tornando-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faceli (AvaFaceli), disponível no endereço eletrônico <https://ava.faceli.edu.br/>, recurso que continua sendo utilizado para suporte ao ensino presencial.

O AvaFaceli proporciona uma série de ferramentas e possibilidades pedagógicas ao professor, como: debates através de fóruns, criação de *wikis* para adoção de conhecimento compartilhado, banco de questões, questionários avaliativos ou de revisão, entre outras.

Também permite aos professores cujas disciplinas possuem cálculos matemáticos criar variações da mesma questão e tarefas para recebimento de atividades.

Para os estudantes, o TI preparou um tutorial com as orientações de acesso ao AVA Faceli, bem como realizou um treinamento *online* no início do semestre, através do *Google Meet*, com as principais orientações de usabilidade do Portal e do sistema.

---

<sup>8</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/PLANO-DO-GTM-FUNDA%C3%87%C3%83O-FACELI-COVID-19.pdf>

O *Moodle* já é uma plataforma amplamente utilizada por diversas instituições de ensino públicas e particulares e possui ótimas avaliações de usabilidade em ambientes acadêmicos.

Em relação aos estudantes com dificuldade de acesso ao ensino remoto a faculdade, por meio dos coordenadores de curso e docentes, identificou os estudantes que possuíam dificuldade ou mesmo impossibilidade de acesso às aulas no ensino remoto, nas seguintes alternativas, dependendo do caso:

1. Disponibilização de computador com acesso à Internet, no laboratório de Informática ou na Biblioteca, no horário de atendimento da Faculdade, com agendamento prévio, respeitando o distanciamento social e as normas de segurança de saúde.
2. Disponibilização de material impresso a ser retirado nas dependências da Faceli, pelo estudante, com os servidores do apoio pedagógico, sendo necessário o contato prévio do discente a fim de que informe quais materiais deverão ser impressos.
3. Gravação em *pendrive* ou outro dispositivo de gravação de arquivo, sendo necessário que o estudante informe quais materiais deverão ser gravados e traga o seu dispositivo pessoal para a gravação.

Como o procedimento adotado permitiu que as aulas mantivessem sua continuidade dentro do que determinava o calendário acadêmico e, ao mesmo tempo, conseguiu manter a qualidade dos cursos. Em 16/03/2022, a Ordem dos Advogados do Brasil, em nível nacional, reconheceu o resultado e o empenho da Faculdade, premiando-a, especialmente o curso de Direito, com as honras do “Selo de Qualidade OAB Recomenda”, premiação restrita dada apenas a 192 das 1896 Faculdades do país. No Espírito Santo, apenas seis IES, incluindo a Faceli, receberam o prêmio.

## 6 JUSTIFICATIVA DA INSERÇÃO DO CURSO PARA A REGIÃO

Linhares foi emancipada politicamente em 1943, é o maior município em área territorial do Estado, e tem sua sede cortada em toda a extensão pela BR 101 - rodovia que interliga o Sul ao Nordeste do Brasil, por onde são transportados os principais produtos da região. O município está localizado a 130 km de Vitória, a capital do Espírito Santo.

Atualmente, a economia do município está baseada na agricultura, produção florestal, pecuária, comércio, indústrias e extração de petróleo e gás.

De acordo com dados do IBGE, de 2020, o município possui aproximadamente 4.750 (quatro mil, setecentas e cinquenta) empresas, entre estabelecimentos comerciais, indústrias e de empresas de prestação de serviços, com um PIB total de R\$ 6.348.137,79 (seis bilhões trezentos e quarenta e oito milhões e cento e trinta e sete mil reais e setenta e nove centavos), e renda per capita, em 2019, de R\$ 36.577,10 (trinta e seis mil quinhentos e setenta e sete reais e dez centavos).

No que tange à abertura de novos postos de trabalho, Linhares ocupa, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), referentes a 2022, a 2º colocação no Estado, com um crescimento de 1.327 (mil trezentos e vinte e sete) novos postos de emprego no mês de maio.

Nos cinco últimos anos, por meio de ações de captação de empresas para atuarem no Município de Linhares, realizadas pelo Poder Público Municipal, já obteve os seguintes resultados, conforme Quadro 3:

<b>Empresa</b>	<b>Ano de implantação</b>	<b>Geração de Empregos</b>
Ampliação e modernização da Brametal S/A	2017/2018	500 empregos diretos
Ampliação da Weg Motores S/A	2017/2018	500 empregos diretos
Randon Implementos Rodoviários	2018/2019	350 empregos diretos nas áreas administrativas e de produção.
Random Implementos	2019	50 empregos diretos e 20 empregos indiretos

Companhia Cacique de Café Solúvel	2019/2020	350 empregos diretos.
Hospital Linhares Medical Center	2020	750 empregos diretos
Fimag	2020	200 empregos diretos
Grupo Carone	2020	220 empregos diretos
Expansão da Proteinorte	2020	150 empregos diretos
Grupo Brinox	2020/2022	240 empregos diretos e 600 empregos indiretos
Valeo	2021	05 empregos diretos
Craf Brasil	2021	50 empregos diretos
Pump do Grupo Dompel	2021	200 empregos diretos
Expansão da Fibracem	2021/2022	9 empregos diretos
Britânia	2022	2000 empregos diretos
Cacau Show	2022	210 empregos diretos
P2A Embalagens Ltda	2022	35 empregos diretos e 50 empregos indiretos
Olam Café	2022	1000 empregos diretos

Quadro 3. Novos empreendimentos em implantação em Linhares

O município de Linhares apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento da agropecuária e outras atividades econômicas. A agricultura sempre teve papel relevante na economia local.

Entre as principais atividades destacamos a cafeicultura, fruticultura, pecuária, silvicultura e aquicultura. Linhares é um dos polos de agronegócio nacional mais diversificados devido ao elevado nível profissional dos produtores rurais independente do porte.

Atualmente, de acordo com dados do IBGE, o município destaca-se na produção de nove culturas agrícolas sendo líder nessas produções em âmbito estadual.

O café, principal produto agrícola local, gera em torno de R\$ 70 milhões somente na produção. Seguido do mamão, com cerca de R\$ 55 milhões, pecuária, cana de açúcar, coco, cacau, tilápia, entre outros.

Além do aspecto econômico e social, o agronegócio também contribui no aspecto ambiental, cultural e histórico de Linhares.

Recentemente, produtos locais têm ganhado o mundo pela qualidade reconhecida. É o caso do cacau que foi eleito o melhor do Brasil em 2017 e entre os 18 melhores do mundo. A cachaça de Linhares também recebeu prêmio nacional e internacional pela qualidade e o mamão que há décadas é exportado para vários mercados no exterior e referência mundial pela qualidade, entre outros produtos.

O agronegócio de Linhares posiciona-se com grandes oportunidades no mercado nas mais variadas frentes de trabalho.

Na produção florestal, o destaque é para o plantio de eucalipto, destinado à produção de celulose, indústria moveleira e construção civil. No entanto um novo ciclo de produção se inicia com plantio de seringueira, palmitos e florestas nativas.

No segmento industrial, destacam-se as empresas do ramo moveleiro, de confecção, produção de álcool, motores, gêneros alimentícios - frangos, refrigerantes, laticínios, sucos - sendo essa última de referência nacional e internacional. Também há empresas de produção de aguardente, polpas de frutas, farinha, de beneficiamento de cacau e café, de metal/mecânico, entre outros.

O polo moveleiro está entre os seis mais importantes do país, projetando o município também em nível internacional.

A indústria de confecções está em crescimento, com algumas empresas que vêm se destacando em nível nacional, sobretudo na produção de roupas jeans.

Quanto à produção de álcool, o município conta com uma empresa que produz uma média mensal de 4,5 milhões de litros de álcool combustível.

No setor metal/mecânico, destacam-se indústrias responsáveis pela fabricação de tubos de aço, perfis estruturais e telhas, além de torres de linhas de transmissão de energia e postes de alta tensão, cuja produção foi dobrada a partir de 2018, com a ampliação da planta fabril. O setor conta ainda com uma moderna planta de produção de motores elétricos que teve sua ampliação realizada em 2017. As indústrias desse setor atendem ao mercado fornecendo produtos para empresas de grande porte, inclusive com abrangência internacional.

No ramo de recursos minerais, Linhares vem se destacando com a exploração das bacias petrolíferas, ressaltando o complexo da Lagoa Parda/Petrobrás, situada a 55 Km do centro de Linhares, no distrito de Regência. Há também exploração de gás natural, em uma reserva com estimativa de 1,25 bilhões de metros cúbicos, localizada em Cacimbas.

O município apresenta um grande potencial turístico, uma vez que possui o maior litoral do Estado, com as praias do Pontal do Ipiranga, Povoação, de Regência e a de Barra Seca – única praia para a prática do naturismo no Estado. Além das praias, 69 (sessenta e nove) lagoas localizam-se no município, sendo a Juparanã a maior do país, em volume de água doce e a segunda em extensão.

A inauguração do novo aeroporto, prevista para novembro de 2019, irá incrementar ainda mais o turismo de lazer e de negócios na região, contando inclusive com voos para importantes capitais do país.

A Região possui também um ecossistema considerado de extrema importância por seus espécimes animais e vegetais. Conta com três unidades de conservação: a Reserva Biológica de Sooretama, a Reserva Biológica de Comboios e a Floresta Nacional de Goytacazes. Outra atividade de grande relevância é o de preservação da tartaruga marinha, realizada pelo Projeto TAMAR/ IBAMA.

Na área de inovação e revolução criativa, o Município está dando os primeiros passos, com a implantação do Fórum de Inovação de Linhares, do qual a Faceli é membro integrante.

Linhares também se destaca quando o assunto é formação superior na área da educação, alcançando a 6ª (sexta) colocação no Estado, segundo dados relativos ao ano de 2018, possuindo 7.888 (sete mil, oitocentos e oitenta e oito) educadores com curso superior, mestrado e doutorado.

Nos últimos anos, houve um crescimento demográfico elevado. Dados do IBGE de 2021 demonstram que há em Linhares, aproximadamente **179.755** (cento e setenta e nove mil e setecentos e cinquenta e cinco) habitantes.

Nesse cenário, surge a necessidade de formar e qualificar os cidadãos, bem como preparar pedagogos para atuarem como docentes e/ou nos processos de gestão em ambiente escolar e não escolar.

## 6.1 DEMANDA PELO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA

As transformações científicas e tecnológicas ocorrem de forma acelerada e exigem das pessoas novas aprendizagens. Esse contexto propõe diferentes desafios para a sociedade e, conseqüentemente, novas tarefas passam a ser de competência e de responsabilidade da escola, exigindo que a formação do pedagogo seja redimensionada e adequada ao exercício profissional, de modo a proporcionar-lhe condições necessárias para um trabalho educativo eficaz.

O curso de Pedagogia busca atender a uma demanda de necessidades básicas da região norte do Espírito Santo, bem como o sul da Bahia, habilitando profissionais capazes de atuar nas escolas para o desenvolvimento de competências e habilidades das áreas educacionais.

Os diálogos interdisciplinares serão promovidos como requisito essencial da missão da instituição, qual seja a de “formar a pessoa como profissional competente, estimular a formação continuada, a conduta ética e o exercício da cidadania”.

A região de atuação da Faculdade compreende diretamente o município de Linhares, além de uma parte considerável das regiões circunvizinhas, somando **597.413** mil habitantes somente no norte do Estado, segundo dados do IBGE/2018, como demonstra Tabela 1.

Tabela 1. Município/Número de Habitantes

<b>Municípios (Espírito Santo)</b>	<b>Nº de habitantes</b>
Boa Esperança	15.146
Conceição da Barra	31.479
Jaguare	31.589
João Neiva	16.774
<b>Linhares</b>	<b>179.755</b>
Montanha	18.954
Mucurici	5.468
Nova Venécia	50.751
Pedro Canário	26.575
Pinheiros	27.601
Ponto Belo	8.016
Rio Bananal	19.398

São Mateus	134.629
Sooretama	31.278
<b>TOTAL</b>	<b>597.413</b>

Fonte: Censo /2021- IBGE

A rede pública escolar municipal de Linhares conta, em 2022, com 26.862 (vinte e seis mil, oitocentos e sessenta e dois) estudantes distribuídos em 38 (trinta e oito) escolas de Educação Infantil e 59 (cinquenta e nove) Ensino Fundamental, totalizando 97 (noventa e sete) escolas ativas no ano letivo de 2022 (Tabela 2). Para atender a demanda municipal, a Secretaria de Educação possui um quadro de profissionais da educação com 1.111 (mil, cento e onze) professores efetivos, 800 (oitocentos) professores em Designação Temporária e 146 (cento e quarenta e seis) pedagogos.

Tabela 2 – Escolas/Número de estudantes da rede Pública Municipal de Linhares

<b>Ordem</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Número de Estudantes</b>
1	CEIM Adagmar Pinto Santos	404
2	CEIM Agnelo Guimarães	370
3	CEIM Agostinho Rigoni	151
4	CEIM Alegria do Saber	258
5	CEIM Alfredo Christ	62
6	CEIM Amigos do Saber	390
7	CEIM Angelina Scandian Rigoni	121
8	CEIM Antônio Aprígio	340
9	CEIM Aristides Pinto Caldeira	378
10	CEIM Bairro Jocafe	148
11	CEIM Branca de Neve	148
12	CEIM Chapeuzinho Vermelho	452
13	CEIM Crescer	268
14	CEIM Doce Mel	120
15	CEIM Enock de Freitas	317
16	CEIM Geny Ribeiro de Souza	335
17	CEIM Giovani Paulo Salvador Meira	139
18	CEIM Ilídia Rosa de Almeida dos Santos	259

<b>Ordem</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Número de Estudantes</b>
19	CEIM Jean Carlos Bastos	81
20	CEIM José Cândido Durão	362
21	CEIM José Carlos Elias	394
22	CEIM Leodovico Donatelli	463
23	CEIM Manoel Farias de Souza	298
24	CEIM Mariana Batista Pompermayer	144
25	CEIM Olga Bortot Molina	374
26	CEIM Palmital	271
27	CEIM Perpétua Maria dos Anjos	150
28	CEIM Professora Angela Maria Giovanelli	160
29	CEIM Reino Mágico	86
30	CEIM Rio Doce	178
31	CEIM Rotary Clube	36
32	CEIM Santa Rita de Cássia	289
33	CEIM Sebastião Justino Furtado	183
34	CEIM Therezinha Durão Costa	204
35	CEIM Valdir Gabriel Marin	464
36	CEIM Vila Regência	80
37	CEIM Vovó Aurora	125
38	CEIM Wenderson Nico de Feitas	121
	<b>Total de Estudantes da Educação Infantil</b>	<b>9123</b>
1	CMEIEF Alcides Marinato	170
2	EMEF Adelson Del Santo	1029
3	EMEF Angelo Recla	417
4	EMEF Antônio Fernandes de Almeida	453
5	EMEF Auto Guimarães e Souza	263
6	EMEF Baixo Quartel	344
7	EMEF Cabloco Bernardo	787
8	EMEF Cid Adalberto dos Reis	577
9	EMEF Dinorah Almeida Rodrigues	588
10	EMEF Elza Roni Scarpatti	688

<b>Ordem</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Número de Estudantes</b>
11	EMEF Jerônimo Monteiro	487
12	EMEF José Modeneze	1085
13	EMEF Luiz de Camões	240
14	EMEF Manoel Martins	518
15	EMEF Maria Souza Matias	899
16	EMEF Orozimbo Leite	199
17	EMEF Prefeito Roberto Calmon	1160
18	EMEF Presidente Castelo Branco	343
19	EMEF Professora Efigênia Sizenando	323
20	EMEF Professora Eliana Correa Pinafo	924
21	EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnli	467
22	EMEF Professora Maria da Penha Pazito Ventura	596
23	EMEF Professora Urbana Penha Costa	366
24	EMEF Roberto Moreira	467
25	EMEF Samuel Batista Cruz	628
26	EMEF Talma Drumond Pestana	159
27	EMEF Zeferino Batista Fiorot	1170
28	EMEFM Marília de Rezende Scarton Coutinho	1425
29	EMPEF José Cândido Durão	26
30	EMPEF Palhal	34
31	EMPEF Patrimônio Humaitá	65
32	EMPEF Vila Bethânia	99
33	EMPEI Paulo Damião Tristão Purinha	19
34	EMPEI Gerôncio Francisco	30
35	EMPEIPEF Areal	53
36	EMPEIPEF Bananal do Sul	18
37	EMPEIPEF Bibiana Costa	38
38	EMPEIPEF Boa Esperança	91
39	EMPEIPEF Córrego São Pedro	32
40	EMPEIPEF Córrego Dr. Jones	47
41	EMPEIPEF Florentino Rodrigues Batista	61

<b>Ordem</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Número de Estudantes</b>
42	EMPEIUEF Córrego Japira	82
43	EMPEIUEF Ema Sartório Biancardi	29
44	EMPEIUEF Rio Quartel	27
45	EMPEIUEF Terra Alta	43
46	EMUEF Campos Verdes	20
47	EMUEF Córrego do Meio	16
48	EMUEF Córrego Piabanha	9
49	EMUEF Fazenda Poção	20
50	EMUEF Fazenda Três Marias	15
51	EMUEF Fazenda Zacarias	13
52	EMUEF Fazendo Tesouro	18
53	EMUEF Lagoa das Palmas	17
54	EMUEF Nossa Senhora do Bom Parto	9
55	EMUEF Paulo André de Lima	13
56	EMUEF Pontal do Ouro	28
57	EMUEF Santa Rosa	28
58	EMUEF Santo Hilário	15
59	EMUEF São Judas Tadeu	12
Total de Estudantes do Ensino Fundamental		17999
<b>Total Geral de Estudantes (Rede Municipal de Linhares)</b>		<b>26862</b>

Fonte: PML - Secretaria Municipal de Educação de Linhares – Emitido em: 28/09/2022

A rede pública escolar estadual de Linhares conta em 2019 com 10.460 (dez mil quatrocentos e sessenta) estudantes distribuídos em 13 escolas (Tabela 3). Para atender essa demanda, a Superintendência Regional de Linhares (SRE) possui 511 (quinhentos e onze) professores e 31 (trinta e um) pedagogos.

Tabela 3 – Número de estudantes/escolas estaduais

<b>Ordem</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Número de Estudantes</b>
1	EEEF José de Caldas Brito	1.019
2	EEEF Princesa Isabel	273

Ordem	Nome da Escola	Número de Estudantes
3	EEEFM Bartouvino Costa	475
4	EEEFM Manoel Salustiano de Souza	516
5	EEEFM Nossa Senhora da Conceição	845
6	EEEFM Polivalente de Linhares I	1.459
7	EEEFM Professor Manoel Abreu	1.483
8	EEEFM Professora Antonieta Banhos Fernandes	584
9	EEEFM Professora Regina Banhos Paixão	1.406
10	EEEFM Vila Regência	258
11	EEEM Emir de Macedo Gomes	2.021
12	EEEM Santana Morosini Cupertino	23
13	EEF Paulo Damião Tristão	98
<b>TOTAL</b>		<b>10.460</b>

Fonte: Superintendência Regional de Educação

Face a esse contexto, os(as) egressos(as) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli terão um amplo espaço de trabalho e poderão desenvolver seu papel na sociedade de modo a transformá-la em um melhor ambiente para a construção da cidadania, e seu campo de atuação profissional, conforme **competências específicas** referidas nas três dimensões fundamentais, apresentadas na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, a se integrarem na ação docente:

- **Conhecimento profissional** da Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atuação no Ensino Médio, Profissionalizante e Superior para organizar e gerir sistemas de ensino, planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar tarefas próprias do setor educacional, além de atuar em setores não escolares que precisam de profissionais que detenham competências educacionais e profissionais específicas, que são as seguintes: dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

- **Prática profissional** da área da área de atuação dominando as competências específicas pelas seguintes ações: planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

- **Engajamento profissional** da gestão educacional e da docência, entendidas em uma perspectiva teórica e prática da concepção democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à gestão, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação da aprendizagem e institucionais na área de educação, além das dimensão do engajamento profissional assim discriminadas: comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio que todos são capazes de aprender; participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores **democráticos; e engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a** comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Outros fatores que ampliam o mercado de trabalho do pedagogo estão dispostos na Lei 9.394/1996 quando dispõe no sentido de que todos professores devem ser formados em nível superior.

Tabela 4. Número de ingressantes no Curso de Pedagogia por vestibular e transferência externa.

Ano de ingresso	Número de ingressantes
2008	107
2009	0
2010	0
2011	100
2012	50
2013	47
2014	82
2015	106
2016	111

Ano de ingresso	Número de ingressantes
2017	104
2018	103
2019	92
2020	101
2021	103
2022	52
<b>TOTAL</b>	<b>1158</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica da Faceli

Tabela 5. Pedagogia – Distribuição de Estudantes por Período

<b>Curso de Pedagogia – Semestre 2022/2</b>		
Período	Turno	Número de Estudantes
1º	Noturno	31
2º	Vespertino	14
3º	Noturno	54
4º	Matutino	24
5º	Noturno	38
6º	Vespertino	20
7º	Noturno	37
8º	Matutino	39
<b>Total de Estudantes</b>	-	<b>257</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica – Faceli

## 7 CONCEPÇÃO DO CURSO

Na criação do curso de Licenciatura em Pedagogia entrelaçam-se vários ideais, entre eles, o de ser um diferencial no que se refere à formação inicial e continuada e à valorização de profissionais da Pedagogia em Linhares e região norte do Estado do Espírito Santo.

O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, segundo a Resolução CNE nº 01, de 15 de maio de 2006, propiciará:

- I. O planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;
- II. A aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Assim, ao conceber o conhecimento como possibilidade de emancipação humana, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli procura distanciar-se de modelos pedagógicos que, tendo o professor como o centro do processo de ensino, privilegiem a mera transmissão de conhecimentos e informações. Mais importante que repassar conhecimento é desenvolver no(a) estudante a capacidade de aprender a aprender e, no caso da Pedagogia, também a ensinar a aprender.

Acreditando que o processo de aquisição de conhecimento deve ser compreendido como decorrência das interações estabelecidas pelo(a) estudante com o meio em que vive, cabendo ao(à) professor(a) o papel de mediador(a) desse processo e articulador(a) dessas trocas, assumem-se como norteadores do curso a busca constante da qualidade nas atividades acadêmicas e a permanente comunicabilidade com a sociedade e seus problemas reais.

Nesse contexto, com o intuito de atender às crescentes demandas, em face de rápidas transformações e inovações científicas e tecnológicas e, conseqüentemente, do espaço de trabalho e das condições do exercício profissional do(a) pedagogo(a), a matriz curricular adotada contempla um eixo de formação básica, um de formação profissional, um de estudos quantitativos e suas tecnologias e um de formação complementar.

## 7.1 CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO E DA IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA NA FACELI

A identidade do Curso de Pedagogia na Faceli constrói-se a partir de cinco princípios fundamentais, a saber:

- Formação profissional: conhecimento, prática e engajamento;
- Formação para a gestão democrática;
- Formação para a sustentabilidade social;
- Formação para o autodesenvolvimento;
- Formação para a ética solidária.

No que se refere à formação para a **gestão democrática**, vislumbra-se formar pedagogos que tenham visão das relações democráticas como um todo e possam agir de acordo com princípios democráticos e participativos.

Nesse sentido, o curso implementa processos nos quais os estudantes possam vivenciar tais relações no decorrer de sua formação, em conteúdo de disciplinas pontuais, tais como: Bases Sócio Filosóficas da Educação, Políticas Públicas da Educação e Gestão Escolar I e II.

Quanto à formação para a **sustentabilidade social**, pretende-se fazer com que os(as) educandos(as) compreendam que o desenvolvimento da profissão de Pedagogo(a), extrapolando o âmbito do desenvolvimento educacional, pressupõe uma compreensão dos processos de desenvolvimento social que promovam a qualidade de vida das pessoas – desenvolvimento humano das comunidades, – desenvolvimento social e das futuras gerações – desenvolvimento sustentável. Para tanto, as disciplinas: Cidadania e Sustentabilidade e Pedagogia Social contribuem para essa compreensão.

A dinâmica da sociedade moderna, associada aos avanços tecnológicos, demandam uma formação que garanta o **autodesenvolvimento**, por meio da busca constante do conhecimento, principalmente durante o exercício da atividade profissional.

Assim, o presente projeto pedagógico articula os fundamentos teóricos do curso à prática das instituições por meio do Estágio Supervisionado, Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, além de primar pela participação em projetos de pesquisa e extensão e eventos científicos.

No campo da **ética-solidária**, a Instituição busca propiciar uma formação que transcenda a mera competência técnica. Sendo assim, transmitir conteúdos técnicos e, ao mesmo tempo, lapidar a consciência deste profissional como cidadão engajado no meio que o circunda possibilita-o a vincular seus interesses singulares com os da coletividade e, assim sendo, seu crescimento individual pode significar fomento ao próprio desenvolvimento social.

A **formação profissional**: conhecimento, prática e engajamento, o curso buscará formar o pedagogo com repertório de competências gerais docentes, bem como as competências específicas e habilidades correspondentes a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) conforme a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Além disso, o estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Resolução CNE nº 01/2006).

Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

- I. O conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II. A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- III. A participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino (Resolução CNE nº 01/2006).

## **8 OBJETIVOS**

### **8.1 OBJETIVO GERAL**

Formar pedagogos com sólida fundamentação teórico-metodológica, aliada à competência profissional, política e social, consoantes com os avanços tecnológicos, educacionais, a ética e a cidadania.

### **8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar conhecimentos humanos, técnico-científicos, sociais e ético-políticos, que possibilitem a atuação na docência;
- Ensejar a construção e articulação de conhecimentos voltados para a organização, planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas em ambientes escolares ou não escolares;
- Propiciar conhecimentos teórico-metodológicos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Psicomotricidade, para atuação na docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Propiciar conhecimentos que fortaleçam o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Desenvolver um processo formativo didático-pedagógico que permita estabelecer uma relação crítica e construtiva com a cultura, a ciência, a tecnologia, a ética, a estética, os meios de comunicação e com a vida cotidiana;
- Proporcionar, por meio da análise de situações-problema desafiadoras e extraídas do cotidiano escolar, o acesso ao conhecimento teórico-prático atualizado e necessário ao exercício da profissão;
- Subsidiar informações capazes de permitir a identificação de peculiaridades dos sujeitos do processo educativo, as características do contexto histórico e cultural em que vivem, empregando adequadamente os meios necessários para a obtenção de uma educação de qualidade;

- Desenvolver atitudes de acolhimento e respeito à diversidade de gêneros, etnias, cultura, religiões, e as pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Subsidiar informações capazes de permitir o competente gerenciamento de projetos e ações interdisciplinares;
- Incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para melhoria da qualidade de ensino.
- Ensejar conhecimentos acerca das linguagens, das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Instrumentalizar para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Propiciar estudos sobre as diretrizes curriculares e outras determinações legais inerentes ao exercício da profissão;
- Promover o desenvolvimento da pessoa humana e do meio em que vive, atuando com consciência ecológica voltada para uma sociedade mais sustentável.

## 9 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS

A partir de 2022, em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o Curso de Licenciatura Pedagogia da Faceli iniciou as reflexões do processo de implementação das seguintes competências gerais docentes a serem garantidas na formação inicial:

- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e da sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
- Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, correspondentes e significativas.
- Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informações e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
- Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental,

o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o cuidado nos estudantes.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
- Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de agosto de 2022, o curso Pedagogia manteve a lógica estabelecida na Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 para formação de profissionais capazes de atuar na docência e participar na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino em contextos escolares e não escolares. Assim, o egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli, deverá estar apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Psicomotricidade, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

- Atuar em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Desenvolver trabalhos em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades educacionais especiais, orientações sexuais, entre outras;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre estudantes e a realidade sociocultural em que desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares, organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Planejar, executar e avaliar atividades educativas;

- Aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar, e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

## 10 CURRÍCULO DO CURSO

O currículo do curso foi estruturado buscando atender aos objetivos propostos, abrangendo conteúdos de formação teórica e prática além de contribuir para a construção de uma visão holística da sociedade e uma postura ética do discente.

O currículo objetiva uma consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e práticas que se articulam ao longo do curso. Assim como visa a desenvolver habilidades para que o discente possa atuar com competência técnica e princípios éticos no planejamento, na orientação, no gerenciamento e na supervisão de trabalhos voltados para a Pedagogia.

### 10.1 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Dessa forma, o currículo do Curso de Pedagogia, Licenciatura da Faceli, com base no que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica, especialmente o Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005, está estruturado contemplando três núcleos de conteúdo:

- a) Núcleo de Estudos Básicos (Conhecimento Profissional);
- b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (Prática Profissional);
- c) Núcleo de Estudos Integradores (Engajamento Profissional).

**Núcleo de Estudos Básicos:** contempla os fundamentos teórico-metodológicos necessários à formação do Pedagogo, ou seja, que focalizam os conhecimentos da sociedade, da cultura, do homem, da escola, da sala de aula, da gestão educacional, do ensino-aprendizagem, da produção e apropriação de conhecimento.

Assim:

Conhecimento Profissional	
Competências e Habilidades	Disciplinas
1. Aplicar princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação;</li> <li>✓ História da Educação Geral;</li> <li>✓ História da Educação Brasileira;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> </ul>

<b>Conhecimento Profissional</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Disciplinas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Política e Organização da Educação Básica;</li> <li>✓ Psicologia da Educação;</li> <li>✓ Psicologia da Aprendizagem;</li> <li>✓ Introdução à Psicopedagogia.</li> </ul>
2. Aplicar princípios da gestão democrática em espaço educativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional;</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado III;</li> <li>✓ Organização da Educação no Brasil;</li> <li>✓ Política Educacional Brasileira;</li> <li>✓ Gestão Escolar I e II.</li> </ul>
3. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV;</li> <li>✓ Planejamento Escolar.</li> </ul>
4. Utilizar conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação;</li> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> <li>✓ História da Educação Geral;</li> <li>✓ História da Educação Brasileira;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar;</li> <li>✓ Psicologia da Educação;</li> <li>✓ Psicologia da Aprendizagem;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
5. Aplicar, em práticas educativas, conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alfabetização I e II;</li> <li>✓ Educação Especial;</li> <li>✓ Educação Psicomotora e Ludicidade;</li> <li>✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios da Aprendizagem;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> </ul>

<b>Conhecimento Profissional</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Disciplinas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Língua Portuguesa I e II;</li> <li>✓ Literatura Infantojuvenil;</li> <li>✓ Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar.</li> </ul>
6. Realizar diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem no planejamento e na realização de atividades educativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Planejamento Escolar;</li> <li>✓ Organização da Educação no Brasil;</li> <li>✓ Política Educacional Brasileira;</li> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar.</li> </ul>
7. Planejar, executar e avaliar experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ História da Educação Geral;</li> <li>✓ História da Educação Brasileira;</li> <li>✓ Planejamento Escolar;</li> <li>✓ Organização da Educação no Brasil;</li> <li>✓ Política Educacional Brasileira.</li> </ul>
8. Estudar didática, teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Língua Portuguesa I e II;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar.</li> </ul>
9. Decodificar e utilizar códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem;</li> <li>✓ Educação Especial;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> </ul>

<b>Conhecimento Profissional</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Disciplinas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Física;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Língua Portuguesa I e II;</li> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
10. Estudar as relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação;</li> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> <li>✓ Psicologia da Educação;</li> <li>✓ Psicologia da Aprendizagem;</li> <li>✓ Introdução à Psicopedagogia;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
11. Atender às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação Psicomotora e Ludicidade;</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> <li>✓ Metodologia da Pesquisa Científica;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar;</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV.</li> </ul>
12. Aplicar avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Organização da Educação no Brasil;</li> <li>✓ Política Educacional Brasileira.</li> </ul>

Quadro 3 – Operacionalização do Núcleo dos Estudos Básicos

**Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos:** voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

<b>(Prática Profissional)</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Operacionalização</b>
1. Investigar sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais-escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV e V;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar;</li> <li>✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II.</li> </ul>
2. Avaliar, criar e usar textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade</li> <li>✓ Educação Especial;</li> <li>✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Língua Portuguesa I e II;</li> <li>✓ Optativa I;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
3. Estudar, analisar e avaliar as teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional;</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>

Quadro 4 – Operacionalização do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação dos Estudos

**Núcleo de estudos integradores:** que proporcionará enriquecimento curricular e compreenderá:

<b>Engajamento Profissional</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Operacionalização</b>
1. Participar de seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente desta Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento);</li> <li>✓ Participação em Eventos;</li> <li>✓ Programas de Iniciação Científica</li> <li>✓ Programas de Monitoria;</li> <li>✓ Projetos de Extensão;</li> <li>✓ Semanas Pedagógicas;</li> <li>✓ Seminários;</li> <li>✓ Grupos de Pesquisa.</li> </ul>

<b>Engajamento Profissional</b>	
<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Operacionalização</b>
2. Participar de atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivência nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurar aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento);</li> <li>✓ Visitas técnicas em escolas.</li> </ul>
3. Comunicar e expressar a cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento);</li> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Exposição de Trabalhos;</li> <li>✓ Palestras;</li> <li>✓ Semanas Pedagógicas;</li> <li>✓ Semanas Acadêmicas;</li> <li>✓ Seminários;</li> <li>✓ Blog Pedagogia Faceli.</li> </ul>

Quadro 5 – Núcleo de Estudos Integradores

## 10.2 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli que se pretende desenvolver é o de um profissional comprometido com os avanços tecnológicos e educacionais; com a ética e a cidadania; com sólida fundamentação teórico-metodológica e competência e engajamento profissional, política e social. Além disso, que ele seja capaz de organizar, gerir, planejar, executar, coordenar e avaliar processos educacionais em ambientes escolares ou não. É, por isso, que o currículo está pautado nos três núcleos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, especialmente o Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005. Entretanto, buscamos alinhar para a partir de 2023, as habilidade e competências pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. O alcance do perfil do egresso projetado exigirá, para as turmas em curso o desenvolvimento de um conjunto de competências conforme descrito a seguir:

<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Disciplinas</b>
1. Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação.</li> </ul>

Competências e Habilidades	Disciplinas
<p>2. Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação Especial;</li> <li>✓ Educação Psicomotora e Ludicidade;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Alfabetização I e II;</li> <li>✓ Psicologia da Educação;</li> <li>✓ Psicologia da Aprendizagem;</li> <li>✓ Optativa.</li> </ul>
<p>3. Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> <li>✓ Literatura Infantojuvenil;</li> <li>✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
<p>4. Trabalhar em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos de diferentes fases de desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação de Jovens e Adultos</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar</li> <li>✓ Educação Inclusiva</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica</li> </ul>
<p>5. Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação Especial;</li> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
<p>6. Aplicar diferentes modos de ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História;</li> </ul>

Competências e Habilidades	Disciplinas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais;</li> <li>✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;</li> <li>✓ História da Educação Geral;</li> <li>✓ História da Educação Brasileira;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Língua Portuguesa I e II.</li> </ul>
<p>7. Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Planejamento Escolar;</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação;</li> <li>✓ Tópicos Especiais I e II.</li> </ul>
<p>8. Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Coordenação Escolar;</li> <li>✓ Optativa.</li> </ul>
<p>9. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, etnicorraciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Infantil);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado II (Anos Iniciais);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado III (Equipe Pedagógica);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado IV (Ambientes não escolares);</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
<p>10. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, etnicorracial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação Inclusiva;</li> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ Filosofia da Educação;</li> <li>✓ Sociologia da Educação;</li> <li>✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena;</li> <li>✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
<p>11. Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> </ul>

Competências e Habilidades	Disciplinas
educacional e as demais áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Infantil);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado II (Anos Iniciais);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado III (Equipe Pedagógica);</li> <li>✓ Estágio Curricular Supervisionado IV (Ambientes não escolares);</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas.</li> </ul>
12. Participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Currículos e Programas de Ensino;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Planejamento Escolar.</li> </ul>
13. Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenação Pedagógica;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Gestão Escolar I;</li> <li>✓ Gestão Escolar II;</li> <li>✓ Planejamento Escolar;</li> <li>✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar.</li> </ul>
14. Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre estudantes e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Metodologia da Pesquisa Científica;</li> <li>✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade;</li> <li>✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II.</li> </ul>
15. Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;</li> <li>✓ Didática;</li> <li>✓ Planejamento Escolar.</li> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional.</li> </ul>
16. Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional;</li> <li>✓ Currículos: Políticas e Práticas;</li> <li>✓ Política e Organização da Educação Básica;</li> <li>✓ Planejamento Escolar.</li> </ul>

Quadro 6 – Operacionalização do Perfil do Egresso

A partir de 2023, em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o PPC deverá ser atualizado para aplicar as competências profissionais dos egressos do curso, buscando ajustar-se as atualizações em cada disciplina curricular vigente conforme a seguir:

<b>DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL</b>
<b>Competências e Habilidades</b>
1. Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los.
2. Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem.
3. Reconhecer os contextos.
4. Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

<b>DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL</b>
<b>Competências e Habilidades</b>
1. Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens.
2. Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem.
3. Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino.
4. Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades.

<b>DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL</b>
<b>Competências e Habilidades</b>
1. Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional.
2. Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.
3. Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos.
4. Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade.

## 11 METODOLOGIA DE ENSINO

Objetivando a formação profissional prevista nos objetivos, a metodologia a ser adotada para este curso está estruturada em momentos de: assimilação de conhecimentos de forma expositiva e dialogada; reflexão e discussão de temas atuais e do cotidiano em debates, seminários, mesas redondas, visitas técnicas; aplicação dos conhecimentos, tanto em sala de aula, quanto em laboratórios de práticas bem como em oficinas e workshop; e elaboração individual e/ou grupal das temáticas propostas e atividades de pesquisa, entre outros.

Nessa vertente, o curso propõe uma dinâmica de aulas visando:

- À construção de conhecimentos com base nos referenciais teóricos disponíveis para a área; bem como ao avanço no domínio de conhecimentos na área de tecnologia da informação e áreas afins, de forma progressiva, evitando o modelo baseado tão somente em conteúdo teórico e adotando a proposta fundamentada na aquisição de habilidades e competências, articuladas com a concepção do perfil proposto para o egresso.
- À disponibilização de infraestrutura e equipamentos e na adoção de procedimentos que garantam o desenvolvimento de atividades acadêmicas características da formação do profissional.
- Ao uso de métodos variados como seminários, projetos, simulações, painéis, comunicações oral e escrita, aula expositiva, textos, excursões, debates, vivências, visitas técnicas, fóruns de discussão etc., para uma dinâmica de aula capaz de estimular o interesse, usando estratégias adequadas aos diferentes conteúdos;
- À avaliação processual e continuada, objetivando a reordenação da trajetória do ensino sempre que se faça necessário, pois a avaliação é vista como um momento de aprendizagem e como uma constatação da eficácia do ensino, permitindo a verificação de lacunas e de erros como elementos naturais do processo;
- À contribuir para que o(a) aluno(a) melhore a capacidade de aprender e compreender não só o conteúdo informativo, mas também como ele se organiza (conteúdos, procedimentos e atitudes) para se apropriar dos objetivos de aprendizagem.

É objetivo da faculdade preparar profissionais capazes de atender às demandas do mundo moderno em um contexto marcado por mudanças sociais, culturais, econômicas, políticas e tecnológicas, bem como o fortalecimento de valores profissionais pautados na ética, no compromisso, na responsabilidade e no trabalho voltado para a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico.

### 11.1 FORMAS DE INTERDISCIPLINARIDADE

Para superar os modelos pedagógicos que privilegiam a lógica unidisciplinar e fragmentada, que refletem padrões curriculares compostos de disciplinas destituídas de integração entre si e, não raras vezes, com a realidade de um mundo complexo e em permanente transformação, e ser considerado, sob o aspecto qualitativo, um curso integrado aos problemas e demandas de seu tempo, necessário se faz a implementação de práticas metodológicas que aperfeiçoem a realização de atividades tanto por parte do(as) estudantes quanto dos(as) professores(as).

A interdisciplinaridade vai além da justaposição de disciplinas e da ideia de participação de um grupo composto por especialistas multidisciplinares. Ela decorre mais de uma prática que busca a necessária integração do conhecimento, de tal forma que seja possível garantir seu caráter universal a partir de sínteses múltiplas entre as diversas áreas em que o conhecimento universal foi dividido.

Trata-se, primordialmente, de uma questão de atitude a respeito do conhecimento científico com outros conhecimentos, de saber organizá-los e articulá-los com competência; mas competência com humildade e simplicidade capaz de enxergar o outro e com ele construir o alicerce do conhecimento.

Com base no elenco disciplinar e na interação do ensino à prática, à extensão e à pesquisa, propõe-se que as disciplinas se conciliem com a natureza multidisciplinar dos fatos submetidos ao trato do profissional da Pedagogia.

Assim, o desenvolvimento da prática interdisciplinar pretendida pelo Curso de Pedagogia da Faceli objetiva reflexão aprofundada e crítica sobre o funcionamento do ensino, sendo, portanto, considerado como:

- a) O caminho para se alcançar uma formação geral mais significativa, pois a prática interdisciplinar propicia a relação entre a realidade vivenciada e o estudado no Curso;
- b) O meio de propiciar melhor formação profissional aos(às) estudantes(as), uma vez que oportuniza o surgimento de novos campos de conhecimentos e de novas e possíveis descobertas;
- c) Estímulo à formação de pesquisadores e de pesquisas, pois o verdadeiro objetivo das investigações interdisciplinares é reconstituir a unidade dos objetos que a fragmentação dos métodos separa;
- d) Condição para uma educação permanente, pois a prática permitirá uma simbiose contínua de experiências entre educadores e educandos;
- e) Superação da ruptura do ensino das disciplinas entre si, e, do ensino e da pesquisa, que permitirá a efetividade do processo ensino-aprendizagem, bem como a visão do conteúdo como um todo.

Partindo-se do pressuposto que todo conhecimento deverá manter um vínculo permanente com outros conhecimentos, a organização curricular do Curso de Licenciatura Pedagogia da Faceli busca propiciar a interdisciplinaridade por meio de:

- a) Interdisciplinaridade interna: cada programa de disciplina visando à interconexão com outros campos de conhecimento, proposto preferencialmente pelos docentes e constante dos planos de ensino das disciplinas que vão ministrar;
- b) Interdisciplinaridade externa: composição do currículo, como um todo, com disciplinas típicas da Pedagogia, e outras, de áreas correlatas, bem como com disciplinas ou atividades de outros cursos oferecidos pela Faculdade;
- c) Interface com os conteúdos de disciplinas ligadas a outras profissões que não a de Pedagogia, mas com uma correlação, por meio dos Seminários, Grupos de Estudo ou Programas de Extensão;
- d) Desenvolvimento de projetos visando à interconexão com outros campos de conhecimento.

## 11.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Entendendo-se que o elo entre teoria e prática propicia ao educando a oportunidade de elaboração de novos saberes e atitudes, os quais favorecem a consolidação com

o perfil do formando, o Curso de Pedagogia da Faceli prevê essa integração por meio da realização de atividades desenvolvidas ao longo do curso.

A articulação permanente entre teoria e prática na formação de profissionais proporciona a formação para o exercício consciente do papel social e exige que o ensino se volte para a apropriação de teorias.

A disciplina de Atividades Práticas tem como objetivo o desenvolvimento de temáticas concernentes às questões que norteiam o cotidiano escolar no processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a aproximação da teoria à prática.

Com vistas às mudanças exigidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica que entende uma formação mais integrada no sentido de teoria e prática, conteúdo e metodologia, universidade e escola, ensino ideal e desempenho real, vimos, por meio deste, apresentar a disciplina de Atividades Práticas com um total de 120h, sendo desenvolvidas a partir de atividades teóricas e práticas *in loco*, a partir das orientações e estudos em sala.

As atividades teóricas propõem uma reflexão acerca dos estudos pertinentes ao embasamento da atuação do professor em sua carreira profissional que venha contribuir, de forma eficiente e eficaz, para o seu trabalho.

As atividades práticas *in loco* visam uma aproximação dos estudos e discussões obtidas na sala de aula com a realidade bem como com a diversidade de experiência assegurada pela articulação entre teoria e prática.

A partir de 2020, a nova organização curricular prevê que as disciplinas de Atividades Práticas passaram a ser divididas em quatro unidades de estudo (Atividades Práticas I, II, III e IV) compreendendo um total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas, sendo 320 (trezentas e vinte) horas desenvolvidas em atividades teóricas e práticas com o acompanhamento direto dos professores e 160 (cento e sessenta) horas em atividades de produção acadêmica.

Assim, a partir da reflexão crítica de mundo, é possível que o estudante compreenda, de forma mais significativa, a relação teórico-prática e as possibilidades de aproximação e ampliação da cultura e do conhecimento para a formação humana e como sujeito social, cuja carreira seja moldada na atitude de ação-reflexão-ação de que fala Paulo Freire.

Além disso, também propicia criar situações que possibilitem apreender a realidade para que, de posse dos novos conhecimentos adquiridos, o educando tenha condições de utilizá-los de forma satisfatória.

### *11.2.1 Estágio Curricular Supervisionado*

O Estágio Curricular Supervisionado, integrante do currículo do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho ou simuladas; o Estágio, seja supervisionado ou não, é regido pela Lei Federal 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 02/2019, Art. 11, itens III, alínea a): “400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora.

Seguindo esta determinação, o curso de Pedagogia da Faceli seguirá o regimento próprio da IES, o Regulamento de Estágio Supervisionado Nº 09/2018<sup>9</sup>, aprovado em 18 de dezembro de 2018, observando as prerrogativas das diretrizes específicas do MEC para orientação do curso.

### *11.2.2 Atividades Práticas Curriculares*

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). As disciplinas de Atividades Prática I, II, III e IV iniciaram a partir de 2022 a execução de trabalhos conforme as orientações da BNC-Formação, alinhado aos componentes curriculares do curso de acordo com as orientações para os grupos:

I – Conhecimento profissional;

II – Prática profissional; e

III – Engajamento profissional.

Sendo assim, as disciplinas buscam os seguintes aspectos:

---

<sup>9</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_29.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_29.pdf)

### **Atividades Práticas I**

A disciplina de Atividades Práticas I articulará a interdisciplinaridade das disciplinas do 1º período do curso. Buscará contribuir de forma significativa através do uso de discussões, análises e pesquisas com as disciplinas de Língua Portuguesa I, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação.

### **Atividades Práticas II**

A disciplina de **Atividades Práticas II** articulará a interdisciplinaridade das disciplinas do 2º período do curso. As disciplinas de Educação Psicomotora, com Alfabetização, Literatura Infantojuvenil e Língua Portuguesa II em uma perspectiva de contribuir para a habilidades e competências de dominar a escrita científica sob a forma de variados gêneros textuais acadêmicos, a didática docente e a capacidade de contracenar peças infantis para educandos da Educação Básica.

### **Atividades Práticas III**

A disciplina de **Atividades Práticas III** articulará a interdisciplinaridade das disciplinas do 3º período do curso. A disciplina articulará com as disciplinas de Didática, Educação Especial, Currículos: Políticas e Práticas e Psicologia da Aprendizagem de forma significativa através do uso de discussões, análises e pesquisas.

### **Disciplina: Atividades Práticas IV**

A disciplina de **Atividades Práticas IV** articulará a interdisciplinaridade na perspectiva da Educação Psicomotora, da Alfabetização e Literatura Infantojuvenil. Com o *Projeto adote um estudante*, visando exercer com a prática de lecionar às crianças da Educação Básica os ensinamentos aprendidos nas disciplinas previstas para o semestre desenvolvendo habilidades no processo de ensino e aprendizagem da educação básica.

Estas atividades exercitam a relação entre teoria e prática. Além de atender ao que se pede no artigo 23, inciso segundo “§ 2º O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e às atividades do curso, distinguindo o desempenho em atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de pesquisa e de extensão.”

Concordamos com a resolução quanto à inserção do estudante desde o primeiro período no ambiente externo à faculdade, seja em locais formais e/ou não-formais de ensino, para que se aproprie da profissão pedagogo e ainda na graduação, reconheça as áreas que mais se identifica, pois ao formar, já terá obtidos experiência e vivências que facilitarão o exercício da profissão.

Apostamos em uma perspectiva de ensino humanística, fundamentada em autores histórico críticos e freirianos de modo que, os estudantes saibam reconhecer o *status quo* e desenvolvam ações pedagógica que possam ruir com a desigualdade social, racial e cultural em nosso país.

### *11.2.3 Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento*

As Atividades Complementares referem-se as Atividades Teórico-práticas de aprofundamentos previstas na Resolução CNE/CP Nº 02/2015<sup>10</sup>, Art. 13º, parágrafo 1º, Inciso IV, que estabelece 200 (duzentas) horas, “[...] em áreas específicas de interesse dos estudantes [...] por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição”.

O seu objetivo é propiciar ao estudante a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo(a) da realidade escola/campo de trabalho.

As atividades complementares, como componentes curriculares enriquecedores, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização, deverão possibilitar ao estudante vivências acadêmicas compatíveis com as relações de trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

São de caráter obrigatório para a integralização curricular do curso de Licenciatura Pedagogia da Faceli, com a carga horária de 200 (duzentas) horas. As mesmas estão inseridas na estrutura curricular do respectivo curso. Tais atividades serão

---

<sup>10</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>

direcionadas pelo que consta previsto no Regimento da Instituição, no Projeto e Regulamento Nº 07/2018 de Atividades Complementares da Faceli<sup>11</sup>.

O colegiado também desenvolve cursos, oficinas, mesas redondas e outros eventos, com o objetivo de aperfeiçoamento e aprofundamento para os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, como por exemplo foram desenvolvidos nos últimos anos:

- 1) Oficina de Leitura e Escrita desenvolvida no Centro Juvenil Santa Maria Mazarello;
- 2) Curso de como trabalhar com sexualidade no ensino fundamental;
- 3) Participação em trabalhos voluntários realizados em Ações Sociais em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social;
- 4) Palestras de lançamentos de campanhas, como: Maio Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul;
- 5) Práticas Exitosas que valem a pena serem compartilhadas, realizadas por profissionais e especialistas em diversas áreas como: Técnicos Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação (SEME), Superintendência Regional de Educação (SRE), Conselheiro Tutelares, Diretores de Escolas, entre outros;
- 6) Jornada Científica com apresentações de trabalhos acadêmicos de docentes, discentes e convidados;
- 7) Semana Literária “Diálogos com os professores: prática e reflexões sobre a inclusão escolar”;
- 8) Palestra sobre “O processo auditivo e suas alterações”;
- 9) Semana Pedagógica de Inverno; e demais ações.

#### *11.2.4 Visitas Técnicas*

As visitas técnicas proporcionam aos estudantes vivenciar, na prática, assuntos teóricos apresentados em sala de aula, sendo essa uma boa forma de aprender. A visão da realidade ajuda na formação e no desenvolvimento de habilidades, e pode despertar maior interesse dos(as) estudantes(as) por uma determinada área de atuação.

Além disso, os estudantes podem ir construindo uma rede de contatos profissionais que pode ajudá-los em sua empregabilidade e desenvolvimento acadêmico e social. Assim, além de ser um instrumento eficaz de desenvolver Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento de natureza didático-pedagógica, as visitas também são um bom

---

<sup>11</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_27.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_27.pdf)

mecanismo de interação entre a Faculdade, os(as) estudantes(as) e as escolas e organizações.

#### *11.2.5 Brinquedoteca*

A Brinquedoteca “Aprender e Brincar” representa um espaço de aprendizagem para os estudantes do Curso de Pedagogia colocarem em prática os conteúdos estudados em sala de aula, ou seja, representa um lugar adequado para potencializar a formação de futuros docentes, tornando-os especialistas capazes de atuarem como mediadores e promotores de ações educativas por meio da ludicidade e, ao mesmo tempo, um lugar para as crianças de escolas públicas e de outras instituições vivenciarem experiências lúdicas que estimulem e desafiem seus potenciais de desenvolvimento. Assim, possibilita a prática de situações didáticas para os estudantes de Pedagogia; viabiliza a vinda de crianças para participarem de projetos de aprendizagem diversos, entre eles, o de intervenção, em um espaço adequado e lúdico; desenvolve ações educativas, criando a oportunidade de a criança aprender melhor, manuseando materiais concretos. A utilização da Brinquedoteca é regida pelos critérios dispostos no Regulamento nº 008/2017 de 30 de novembro de 2017 <sup>12</sup>.

#### *11.2.6 Núcleo de Práticas Pedagógicas - NUPPED*

Núcleo de Práticas Pedagógicas (NUPPED) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, como opção para a realização de Atividades Práticas I, II, III e IV, e dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II, III e IV e de outras atividades afins.

O NUPPED tem natureza interdisciplinar, e o objetivo de proporcionar aos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia a integração dos aspectos teóricos, metodológicos e práticos das atividades e dos processos pedagógicos desenvolvidos por Instituições de Ensino, pelas Fundações, Organizações, e Associações e por Empresas que dispõem em seu quadro de pessoal o Pedagogo.

---

<sup>12</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_19.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_19.pdf)

O NUPPED tem por finalidade proporcionar ao estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli a promoção de:

I. Ações articuladas conjuntamente com os demais setores da Faceli, como a Direção Acadêmica, a Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a Coordenação de Pesquisa e Extensão e a Coordenação de Estágio;

II. Ações integradoras com as disciplinas de Práticas de Ensino e correlatas, além de contemplar, caso esteja expresso no projeto, o aproveitamento de horas de Atividades Complementares e de Estágios Curriculares Supervisionados;

III. Articulação entre as pesquisas desenvolvidas no Curso de Licenciatura em Pedagogia e as práticas pedagógicas, respeitando as singularidades de cada instância educativa;

IV. Realização de atividades em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, com Superintendências Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Educação na formação continuada docente e assistência a projetos educativos.

As atividades do NUPPED são destinadas à consultoria, orientação pedagógica e prestação de serviços voluntários à comunidade nas seguintes áreas:

I. Educação Infantil;

II. Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

III. Gestão Escolar;

IV. Educação em Ambientes Não Escolares;

V. Educação de Jovens e Adultos;

VI. Educação Especial.

A primeira proposta de serviço do NUPPED foi realizada em 2022 com as oficinas pedagógicas “O Brincar Heurístico na Creche” com diretores, pedagogos e professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Linhares, com o objetivo de implementar sessões do brincar heurístico em turmas de 1 e 2 anos em escolas de Educação Infantil da rede municipal de ensino de Linhares. Os critérios de

funcionamento do NUPPED estão dispostos no Regulamento N° 002/2021<sup>13</sup>, de 29 de setembro de 2021.

---

<sup>13</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2021/09/REGULAMENTO-002-2021-Criacao-Estrutura-e-Funcionamento-do-Nucleo-de-Praticas-Pedagogicas-NUPPED.pdf>

## 12 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação na Faculdade compreende a Avaliação de Ensino e de Aprendizagem e o Programa de Avaliação Institucional.

### 12.1 AVALIAÇÃO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação de ensino-aprendizagem adotada para quantificar o desempenho acadêmico do estudante, é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e às demais atividades do curso, permitida apenas aos matriculados é obrigatória, com abono de faltas em casos especiais previstos em legislação específica no Regimento Geral e nos Regulamentos Nº 001/2018<sup>14</sup> e Nº 001/2019<sup>15</sup>.

Independente dos demais resultados obtidos, é considerado(a) reprovado(a) na disciplina o(a) estudante que não obtenha frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do(a) professor(a) e, seu controle para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria Acadêmica.

Em cada período letivo, há, obrigatoriamente, duas provas regulares (P1 e P2) e uma prova final (PF). As datas das provas regulares e da prova final constam do Calendário Acadêmico.

É responsabilidade do(a) professor(a) da disciplina a elaboração, aplicação e julgamento das provas e outros instrumentos de avaliação, concernentes à(s) disciplina(s) que ministra.

O(a) professor(a), a seu critério ou a critério da Coordenação de Curso, pode promover trabalhos e outras atividades em classe e extraclasse que serão considerados nas notas das avaliações parciais (AP).

Ao conjunto de aplicação dos instrumentos de avaliação de aprendizagem é atribuída uma nota expressa em grau numérico de zero a dez pontos.

---

<sup>14</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_21.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_21.pdf)

<sup>15</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/Regulamento-001-2019-Regulamenta-a-Guarda-Religiosa.pdf>

Atribui-se nota zero ao(à) estudante(a) que deixar de submeter-se à avaliação prevista, bem como ao(à) que nela se utilizar de meio fraudulento.

Pode ser concedida revisão da nota atribuída às provas regulares quando requerida, formalmente, no prazo de (48) quarenta e oito horas de sua divulgação.

É permitida também a solicitação de vistas ou revisão da prova final, desde que requerida até 24 (vinte e quatro) horas da data de divulgação do resultado. O(a) professor(a) responsável pela revisão da nota poderá mantê-la ou alterá-la, devendo fundamentar sua decisão. Não concordando com a decisão do(a) professor(a), o(a) estudante, desde que justifique, pode solicitar à Coordenação do Curso que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros(as) professores(as) do Curso e da mesma área disciplinar, se possível. Se ambos concordarem em alterar a nota, essa decisão é a que prevalecerá, mas não havendo unanimidade, prevalecerá a nota atribuída pelo(a) professor(a) da disciplina que avaliou a prova regular.

O estudante que deixar de comparecer à avaliação na data fixada, pode requerer somente uma prova em regime de segunda chamada por semestre letivo, para cada disciplina, dentro do prazo fixado no Calendário Acadêmico, conforme o Regulamento Nº 002<sup>16</sup> de 07 de maio de 2018 que estabelece diretrizes para requerimento e aplicação de provas de segunda chamada.

Deferida a solicitação, essa avaliação é aplicada no final do semestre em que ocorreu a falta e abrangerá todo conteúdo da disciplina, ministrada no período. O deferimento relativo à solicitação de segunda chamada se dará nos casos previstos pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e pelo Regulamento, supracitado.

Em cada disciplina, a média aritmética obtida entre as notas das provas regulares (P1 e P2) mais avaliações parciais (AP) no semestre, forma a nota de aproveitamento do aluno na disciplina (NAD), que é calculada por meio da seguinte fórmula:  $(P1+P2+AP)/3$ , sendo que cada nota dessa equação será valorada de 0 (zero) a 10 (dez).

É **aprovado(a)** na disciplina, atendida a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o(a) estudante que:

---

<sup>16</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_22.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_22.pdf)

I – Obter nota de aproveitamento igual ou superior a 7 (sete) de acordo com a fórmula acima citada; ou

II – Submetido ao exame final, obter a média igual ou superior a 6 (seis).

Considera-se **reprovado(a)** o(a) estudante que:

I - Não obter frequência mínima de 75% das aulas ou atividades acadêmicas;

II – Não obter nota de aproveitamento,

igual ou superior a 4 (quatro);

III – Não obter média igual ou superior a 6 (seis) após ser submetido ao exame final.

A nota final da disciplina (NFD) é calculada pela fórmula  $NFD = (NAD + NPF) / 2$ .

O(a) estudante reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas exigidas, repetirá a disciplina em regime de dependência, conforme o Regulamento N° 003/2018<sup>17</sup>.

## 12.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional, com base nas definições da Lei nº 10.861/2004, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e tem por objetivos:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, propiciando uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa buscando, principalmente, despertar nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Esse programa promove avaliações sob a perspectiva dos(as) discentes, dos(as) docentes, dos(as) servidores(as) técnico-administrativos, dos egressos e da

---

<sup>17</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_23.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_23.pdf)

comunidade externa. Os critérios de Avaliação da CPA estão definidos em Regulamento da Comissão Própria de Avaliação<sup>18</sup>.

## 12.2 AVALIAÇÃO EXTERNA – ENADE 2021

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, as suas habilidades para ajustamento as exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados as realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento (Relatório da IES).

O curso de Pedagogia (Licenciatura) da Faceli, código 1483835, realizou sua primeira participação no ENADE em 2021. Os relatórios da IES e do Curso, disponibilizados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do ENADE 2021 e do Questionário do Estudantes ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* no site do INEP.

O curso de Pedagogia da Faceli teve uma população de 81 (oitenta e um) inscritos para realizarem o exame, sendo que estiverem presentes 70 (setenta) estudantes concluintes.

O conceito obtido pelo curso de Pedagogia (Licenciatura) no ENADE/2021 foi o **conceito 4** (quatro).

Os relatórios sínteses de Área completos do ENADE/2021 estão à disposição da comunidade na Internet <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>.

---

<sup>18</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_28\\_11\\_2016\\_111634/arquivos\\_01.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_28_11_2016_111634/arquivos_01.pdf)

### 12.3 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO

O curso prevê ainda o aproveitamento de competências profissionais adquiridas no mundo do trabalho, bem como aquelas adquiridas por extraordinário aproveitamento de estudos, considerando a relação dessas com o perfil profissional que se deseja formar.

O estudante que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Colegiado de Curso, aplicados por banca examinadora especial, pode ser dispensado(a) das disciplinas curriculares nas quais comprovou o referido aproveitamento. Tal aproveitamento está normatizado no Regimento Geral.

### **13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trata-se de um trabalho no qual o estudante deverá mobilizar o conjunto de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, sob a forma de pesquisa acadêmico-científica.

Para sua elaboração os(as) estudantes(as) poderão ter como suporte, Metodologia da Pesquisa Científica, as disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, no sétimo e oitavo períodos, respectivamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é atividade acadêmica integrante da matriz curricular e obrigatória à conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli, conforme estabelecido em Regulamento Nº 001 de 30/12/2020<sup>19</sup>.

---

<sup>19</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2021/04/Perguntas-e-Respostas-sobre-o-Regulamento-001-2020-Elaboracao-e-Apresentacao-de-TCC.pdf>

## 14 INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O CURSO

A Faculdade busca proporcionar condições físicas adequadas para o desenvolvimento das atividades propostas no projeto pedagógico, por entender que uma boa estrutura física é essencial para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O curso de Administração será ministrado na sede Faceli, cuja área total construída é de 13.380,10 m<sup>2</sup>, distribuída em: recepção, salas de aula climatizadas nos dois pavimentos e banheiros nos dois pavimentos para ambos os sexos, laboratórios de práticas, inclusive NPJ, NUPAN, Espaços de Conexões, Sala de Apoio para refeição do discentes, Sala de Apoio para refeição dos servidores, sala de reuniões, salas de orientação de TCC, NUPPED, Brinquedoteca, salas administrativas, sala de secretaria acadêmica, sala de coordenadorias de curso, CPA, Estágio e Pesquisa e Extensão, sala de professores, sala de atendimento ao discente, sala para funcionamento do DCE, instalações para a diretoria, almoxarifado, copa e cozinha, biblioteca, jardins, instalações sanitárias externas, áreas de convivência, guarita de guardas e amplo estacionamento para carros, motocicletas e bicicletas. A Faculdade conta ainda com rampa de acessibilidade para o pavimento superior.

Atualmente, a Faceli conta com a seguinte estrutura física:

Tabela 3. Infraestrutura física.

	DESCRIÇÃO	m <sup>2</sup>
<b>QTD</b>	<b>TÉRREO - FACULDADE</b>	
1	GUARITA	4,00
1	RECEPÇÃO GERAL	195,27
1	ESPAÇO CULTURAL	30,32
1	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	324,00
1	BIBLIOTECA	504,64
1	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	31,50
1	SALA DO SERVIDOR DA TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	14,90
1	SALA DE MANUTENÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14,90
1	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO	15,01
1	COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA	15,01
1	COORDENAÇÃO DE DIREITO	12,60

1	COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	12,60
1	SECRETARIA ACADÊMICA	61,21
1	SETOR DE COMPRAS	15,16
1	RECEPÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA	21,71
1	CONTABILIDADE	9,49
1	DIR. ADM/FINANCEIRO	10,52
2	BANHEIROS (DIREÇÃO EXECUTIVA)	12,32
1	DIR. ACADÊMICA	20,36
1	PRESIDÊNCIA	15,87
1	SALA DE REUNIÕES	20,70
1	SALA – SETOR DE RH	10,35
3	SALAS DE AULA (63,00 m <sup>2</sup> cada)	189,00
1	COZINHA	13,70
1	ÁREA SERVIÇO APOIO TÉRREO	10,87
1	RESERVATÓRIO CISTERNAS ÁGUA	40,43
1	SETOR DE PATRIMÔNIO / AMOXARIFADO	30,32
2	BANHEIROS (ALMOXARIFADO)	49,76
1	SALA DA PROCURADORIA FACELI	15,16
1	NÚCLEO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (NUPPED)	61,95
1	SALA DE APOIO PARA REFEIÇÃO DO DISCENTES	10,87
1	ESPAÇO DE CONEXÕES	63,00
1	COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO/ COORDENAÇÃO DE CPA / TECNICO PEDAGOGICO COORDENAÇÕES	63,00
1	DEPOSITO (MATERIAL INSERVÍVEL)	63,00
1	BANHEIRO TÉRREO FEMININO	25,69
1	BANHEIRO TÉRREO MASCULINO	25,69
<b>QTD</b>	<b>TÉRREO: NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS / NUCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS</b>	
1	RECEPÇÃO NPJ/NUPAN	23,80
1	SECRETARIA NPJ/NUPAN	26,95
1	ARQUIVO NPJ/NUPAN	6,20
1	SALA 1 NPPJM	12,71

1	SALA 1 NPPJM	12,71
1	COPA NPJ/NUPAN	5,64
2	BANHEIROS NPJ/NUPAN	5,34
2	BANHEIROS EXTERNOS NPJ/NUPAN	15,26
1	ATENDIMENTO AO PÚBLICO E COORDENAÇÕES NPJ/NUPAN	127,35
<b>QTD</b>	<b>2º PISO</b>	
1	SALA DO PROFESSORES	36,00
1	COPA PROFESSORES	12,97
2	SALAS DE ORIENTAÇÃO DE TCC	14,89
1	ARQUIVO MORTO	63,00
2	BANHEIROS MASCULINO/FEMININO PROFESSORES	11,40
21	SALAS DE AULA (63,00 m <sup>2</sup> cada)	1.323
1	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	63,00
1	BRINQUEDOTECA	63,00
1	SALA DO D.C.E	63,00
1	BANHEIRO FEMININO	25,69
1	BANHEIRO MASCULINO	25,69
1	SALA DE APOIO SERVIÇOS GERAIS	13,70
1	SALA DE APOIO PARA REFEIÇÃO DOS SERVIDORES	63,00
<b>TÉRREO: ÁREAS DE CIRCULAÇÃO</b>		
1	ESTACIONAMENTO FRENTE/BICICLETÁRIO	1.999,90
1	ÁREA FUNDOS	7.331,00
<b>Total Geral</b>		<b>13.308,10</b>

Fonte: Planta da IES

#### 14.1 BIBLIOTECA

A biblioteca constitui um ambiente para produção e atualização do conhecimento, dispondo de cabines individuais para estudos em grupos e espaço multimídia. O acervo geral da biblioteca totaliza 17.333 (dezessete mil, trezentos e trinta e três) volumes e é organizado por meio da Classificação Decimal de Dewey – CDD. É atualizado de acordo com indicações feitas pelos professores(as) e coordenadores de curso.

Totalmente informatizada, permite consulta e reserva *online*. Seu acesso é livre, de modo a permitir o contato direto do(a) estudante com a obra desejada. Além disso, os(as) discentes são informados sobre as novas aquisições e estimulados para que desenvolvam a prática e o hábito da leitura, condição indispensável para a sua boa formação.

Oferece ainda serviços de cadastro de livros, periódicos e usuários, podendo ser incluídos, excluídos, alterados, consultados e listados, assim como controle de empréstimo, devolução, reserva e extrativo. A consulta pode ser feita por título ou assunto/autor/editora.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 7h30min às 21h30min, e permite empréstimo domiciliar, conforme Regulamento N° 001 de 11 de abril de 2022<sup>20</sup>.

O acervo da Biblioteca está relacionado na tabela abaixo, por modalidade e áreas do conhecimento:

Tabela 4. Acervo da Biblioteca.

CD-ROM	Nº Total de Títulos (38)	Nº Total Exemplares (71)
Artes	02	02
Ciências Aplicadas/Tecnologia	02	16
Ciências Sociais	25	43
Documentário	01	01
Filosofia	01	01
Generalidades	01	01
História e Geografia	03	03
Literatura	03	04
CD's	Nº Total de Títulos (38)	Nº Total Exemplares (44)
Artes	01	01
Ciências Sociais	05	05
Filologia	01	01
Filosofia	06	11
História e Geografia	02	03

<sup>20</sup> Disponível em: <https://faceli.edu.br/wp-content/uploads/2022/07/Regulamento-001-2022-Normas-de-Funcionamento-Prestacao-e-Utilizacao-dos-Servicos-da-Biblioteca-Esther-Augusta-Calmon.pdf>

Literatura	23	23
<b>DISSERTAÇÃO</b>	<b>Nº Total de Títulos (4)</b>	<b>Nº Total Exemplares (4)</b>
Ciências Aplicadas/Tecnologia	01	01
Ciências Naturais	01	01
Ciências Sociais	02	02
<b>DVD-ROM</b>	<b>Nº Total de Títulos (20)</b>	<b>Nº Total Exemplares (56)</b>
Artes	03	17
Ciências aplicadas/Tecnologia	01	01
Ciências Naturais	01	01
Ciências Sociais	13	27
História e Geografia	01	09
Literatura	01	01
<b>LIVROS</b>	<b>Nº Total de Títulos (7.247)</b>	<b>Nº Total Exemplares (16.330)</b>
Ação Social	02	04
Ações privadas Organizações voluntárias, religiosas, interna	01	01
Artes	19	32
Ciências Aplicadas/Tecnologia	560	1521
Ciências Naturais	123	370
Ciências Sociais	5017	11967
Concurso Público	01	01
Cristãos: espiritualidade	01	01
Cultura	04	05
Direito de Família	08	16
Doença	01	01
Escravidão e trabalho forçado	01	01

Espírito Santo	01	01
Ética nas relações sociais	01	01
Filologia	166	310
Filosofia	296	573
Generalidades	144	413
Grupos étnicos, raciais / Racismo / Anti-semitismo / Neonazi	01	01
História do Brasil	01	01
História e Geografia	119	193
Literatura	759	893
Novo CPC	01	01
Poesia	03	03
Política e Direitos Civis	01	01
Problemas sociais	04	04
Psicologia Aplicada	01	01
Religião	11	11
Saúde	02	02
<b>MONOGRAFIA</b>	<b>Nº Total de Títulos (739)</b>	<b>Nº Total Exemplares (826)</b>
Artes	02	02
Ciências Aplicadas/Tecnologia	137	161
Ciências Naturais	12	12
Ciências Sociais	587	649
Direito	02	02
<b>TESE</b>	<b>Nº Total de Títulos (02)</b>	<b>Nº Total Exemplares (02)</b>
Ciências Sociais	01	01
História e Geografia	01	01
<b>TOTAL GERAL DA BIBLIOTECA</b>	<b>8.088</b>	<b>17.333</b>

Fonte: Biblioteca

## 14.2 SALAS DE AULA

A estrutura das salas de aula foi didaticamente planejada para o maior aproveitamento e conforto do educando. É oferecido um ambiente, construído especificamente para este fim, com:

- a) 1 ar-condicionado 60.000 BTUs;
- b) iluminação adequada;
- c) 1 aparelho de Datashow;
- d) 1 quadro branco;
- e) 1 mesa e 1 cadeira para professor;
- f) 50 carteiras, em média;
- g) 1 mural de aviso, em cortiça;
- h) espaço amplo que possibilita diversas formas de acomodação de carteiras para o desenvolvimento de dinâmicas e atividades em grupos.

## 14.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática é um local de apoio técnico às atividades de ensino e pesquisa ligadas à informática dentro da Instituição. É um espaço com mesas próprias para acomodar os 25 (vinte e cinco) computadores e as 50 (cinquenta) cadeiras acolchoadas e de rodízios. Esse espaço é aberto para utilização pelo público interno da Faculdade. A Internet é exclusivamente destinada às atividades de pesquisa e uso de correio eletrônico (e-mail).

# 15 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## 15.1 PLANEJAMENTO

O planejamento da organização curricular do curso de Pedagogia é o resultado da reflexão sobre a concepção, perfil e objetivos em consonância com o que dispõe as Resoluções nº 1, de 15 de maio de 2006 e que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Levou-se em consideração, ainda,

a visão das características especiais do profissional que se pretende formar e as necessidades vocacionais da região.

## 15.2 CURRÍCULO DO CURSO

Com base na legislação em vigor, na missão e nos objetivos instituídos, o curso de Pedagogia da Faceli propõe um currículo com oferta de conteúdos de formação básica, de formação profissional, de estudos quantitativos, qualitativos, e de formação complementar.

Para fins de enriquecimento cultural, aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, o estudante regular da Faceli deverá cursar uma das disciplinas optativas previstas na matriz curricular de seu curso.

No semestre em que está prevista a disciplina optativa, o colegiado de curso definirá qual das disciplinas será ofertada naquele período, levando em consideração as escolhas dos(as) estudantes, em um prazo de até 30 (trinta) dias antes do início do semestre letivo. A disciplina escolhida será a que tiver maior aceitação, com anuência da Direção Acadêmica, observada a possibilidade da oferta pela Instituição.

A disciplina optativa cursada será contabilizada no histórico escolar para efeito de comprovação de carga horária obrigatória. As disciplinas optativas estão previstas nos quadros abaixo.

<b>Disciplinas Optativas – Organização Curricular para 2017</b>
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
LEITURA INSTRUMENTAL EM LÍNGUA INGLESA
LEITURA INSTRUMENTAL EM LINGUA ESPANHOLA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E VOCACIONAL
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
GÊNERO E DIVERSIDADE

Quadro 8: Disciplinas optativas 2017

<b>Disciplinas Optativas – Organização Curricular para 2020</b>
ALFABETIZAÇÃO DE SURDO
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
EDUCAÇÃO E DIREITO
INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

Quadro 9 – Disciplinas Optativas 2020

### 15.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2017

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 2017</b>			
<b>1º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
1	Atividades Práticas I	04	80
2	Informática Aplicada à Educação	04	80
3	Psicologia da Educação I	04	80
4	História da Educação	04	80
5	Língua Portuguesa I	04	80
6	Literatura Infantojuvenil	02	40
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>440</b>
7	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>

<b>2º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
8	Atividades Práticas II	04	80
9	História e Cultura Afro-Brasileira	02	40
10	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	04	80
11	Língua Portuguesa II	04	80
12	Psicologia da Educação	04	80
13	Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>440</b>
14	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>
<b>3º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
15	Alfabetização e Letramento I	04	80
16	Atividades Práticas III	04	80
17	Formação Continuada de Professores	02	40
18	Didática	04	80
19	Políticas Públicas da Educação	04	80
20	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	04	80
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>440</b>
21	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>450</b>
<b>4º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
22	Atividades Práticas IV	04	80
23	Alfabetização e Letramento II	04	80
24	Educação Inclusiva	04	80
25	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Artes	04	80

26	Língua Brasileira de sinais – Libras	02	40
27	Currículos e Programas de Ensino	04	80
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>440</b>
28	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>
<b>5º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
29	Bases Sócio-Filosóficas da Educação	04	80
30	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa	04	80
31	Educação Psicomotora e Ludicidade	04	80
32	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	04	80
33	Estudo dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem	02	40
34	Atividades Práticas V	04	80
<b>Total</b>		<b>22</b>	<b>440</b>
35	Estágio Curricular Supervisionado I	-	120
36	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>585</b>
<b>6º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
37	Educação de Jovens e Adultos	04	80
38	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais	04	80
39	Cidadania e Sustentabilidade	04	80
40	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Física	04	80
41	Produção de Materiais Didáticos	02	40
42	Psicopedagogia	02	40
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>400</b>

43	Estágio Curricular Supervisionado II	-	120
44	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>545</b>
<b>7º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
45	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	04	80
46	Gestão Escolar I: Princípios e Métodos	04	80
47	Estudos Multiculturais em Educação	04	80
48	Tópicos Especiais I	02	40
49	Optativa I	02	40
50	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
51	Estágio Curricular Supervisionado III	-	80
52	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>505</b>
<b>8º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
53	Gestão Escolar II: Projeto Pedagógico	04	80
54	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	04	80
55	Processos Educativos em Ambiente não Escolar	04	80
56	Tópicos Especiais II	02	40
57	Optativa II	02	40
58	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
51	Estágio Curricular Supervisionado IV	-	80
52	Atividades Complementares	-	25
<b>TOTAL</b>			<b>505</b>
<b>RESUMO</b>			

1	Atividades Curriculares	3.400 <sup>21</sup>
2	Estágio Curricular Supervisionado	400 <sup>22</sup>
3	Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento	200 <sup>23</sup>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4.000</b>

Quadro 11 – Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2017.

$(n^{\circ} \text{ hora aula} / 60\text{min} \times 50\text{min} = \text{total de horas} + \text{estágio} + \text{atividades complementares}) = 3.400/60 = 56,66 \times 50 = 2.833 + 400 + 200 = 3.433$

O Colegiado do Curso de Pedagogia da Faceli, atendendo a proposta do Núcleo Docente Estruturante do Curso, aprovou nova organização curricular para ingressantes a partir de 2020. Submetida ao Conselho Superior em reunião realizada em 12/06/2019, a nova organização foi aprovada.

#### 15.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2020

<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 2020</b>			
<b>1º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
1	Atividades Práticas I	06	120
2	Filosofia da Educação	04	80
3	História Geral da Educação	02	40
4	Língua Portuguesa I	04	80
5	Sociologia da Educação	02	40
6	Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>

<sup>21</sup> As 3.400 (três mil e duzentas) horas/aula equivalem a 2.833 (duas mil e oitocentas e trinta e três) horas relógio;

<sup>22</sup> O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado através de regulamento específico.

<sup>23</sup> As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são reguladas através de regulamento específico.

<b>2º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
7	Atividades Práticas II	06	120
8	História da Educação Brasileira	02	40
9	Língua Portuguesa II	04	80
10	Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
11	Psicologia da Educação	04	80
12	Organização da Educação no Brasil	02	40
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>
<b>3º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
13	Atividades Práticas III	06	120
14	Currículos: Políticas e Práticas	04	80
15	Didática	04	80
16	Educação Especial	04	80
17	Psicologia da Aprendizagem	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>
<b>4º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
18	Atividades Práticas IV	06	120
19	Alfabetização I	04	80
20	Educação Psicomotora e Ludicidade	04	80
21	Literatura Infantojuvenil	04	80
22	Planejamento Escolar	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25

<b>TOTAL</b>			<b>465</b>
<b>5º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
23	Alfabetização II	04	80
24	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	04	80
25	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa	04	80
26	Língua Brasileira de Sinais – Libras	04	80
27	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
Estágio Curricular Supervisionado I		-	120
<b>TOTAL</b>			<b>545</b>
<b>6º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
28	Avaliação da Aprendizagem e Institucional	04	80
29	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte	04	80
30	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	04	80
31	História, Diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	04	80
32	Política Educacional Brasileira	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
Estágio Curricular Supervisionado II		-	120
<b>TOTAL</b>			<b>545</b>
<b>7º PERÍODO</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Semestral</b>
33	Coordenação Pedagógica	02	40

34	Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem	02	40
35	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais	04	80
36	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	04	80
37	Gestão Escolar I	04	80
38	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento			25
Estágio Curricular Supervisionado III			80
<b>TOTAL</b>			<b>505</b>
<b>8º PERÍODO</b>			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
39	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	02	40
40	Educação de Jovens e Adultos	04	80
41	Optativa	02	40
42	Gestão Escolar II	04	80
43	Processos Educativos em Ambiente Não Escolar	04	80
44	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento			25
Estágio Curricular Supervisionado IV			80
<b>TOTAL</b>			<b>505</b>
<b>RESUMO</b>			
1	Atividades Curriculares		3.360 <sup>24</sup>
2	Estágio Curricular Supervisionado		400 <sup>25</sup>
3	Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		200 <sup>26</sup>
<b>TOTAL (3.360/60=56; 56x50=2.800+400+200=3.400)</b>			<b>3.400</b>

Quadro 13 – Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2020.

<sup>24</sup> As 3.360 (três mil trezentas e sessenta) horas/aula equivalem a 2.800 (duas mil e oitocentas) horas relógio;

<sup>25</sup> O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado através de regulamento específico.

<sup>26</sup> As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são reguladas através de regulamento específico.

(nº hora aula / 60 min x 50 min = total horas + estágio + Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento)  
=  $3.360/60 = 56 \times 50 = 2.800 + 400 + 200 = 3.400$

As disciplinas **Atividades Práticas I, II, III e IV** totalizam **400 horas (120 X 4 = 480 horas aulas, convertidas para hora relógio → (480/60) X 50 = 400 horas)** serão ofertadas na seguinte estrutura: 80 horas/aula de orientações e prática e mais 40 horas/aula exclusivas *in loco* realizadas em escolas parceiras.

15.5 EMENTÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR  
DE 2020

**PRIMEIRO PERÍODO**

Atividades Práticas I

Filosofia da Educação

História Geral da Educação

Língua Portuguesa I

Sociologia da Educação

Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação

## ATIVIDADES PRÁTICAS I

### EMENTA

Estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre o contexto sócio histórico da escola. Sistematização e apresentação dos conhecimentos produzidos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

NEIRA, Marcos Garcia. **Por dentro da sala de aula**: conversando sobre a prática, 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010. 191p.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZILDE L. Andreotti, José Claudinei Lombardi e Lalo Watanabe Minto (org.) **História da administração escolar no Brasil**: do diretor ao gestor, 2 ed. Campinas: Alínea, 2012. 200p.

LUDKE, Menga; MARLI E. D. A. André. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 2004.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: leituras e exercícios de treinamento em grupo, 3 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1985. 217p.

PIMENTA. Selma. Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 200p.

ZABALA, A. **Prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 244p.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### EMENTA

Filosofia Antiga: as origens. Razão versus mito. O período Clássico. Educação e Filosofia: concepção de homem. Filosofia moderna: Razão versus misticismo. Fundamentos da educação moderna. Filosofia Contemporânea: racional versus irracional. Os filósofos modernos e a educação. Filosofia da Educação Contemporânea: uma educação em movimento. O liberalismo e a educação. O marxismo e a educação. Michel Foucault e a educação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo: E.P.U., 1983. 114p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 1983p.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2004. 247p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Petropolis: Vozes, 2013. 120p.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 157p.

MENDES, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da educação brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 239p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152p.

TEIXEIRA, Luís Humberto. **Leituras liberais sobre educação**. São Paulo: Instituto Friedrich Naumann, 2014. 127p.

## HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO

### EMENTA

Estudo da trajetória histórica da instituição escolar nas principais civilizações mundiais. Conceitos básicos para o estudo da História da Educação. Processos educacionais na Pré-História. História da Educação Antiga. Educação Greco-Romana. Educação medieval. Educação humanista-renascentista. Educação na modernidade. Educação na contemporaneidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de. **Lugar da educação na modernidade luso-brasileira do final do século XIX e início do século XX.** Campinas-SP: Alínea, 2012. 208p.

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira.** São Paulo: Cortez, 2009. 272p.

SAVIANI, Demerval. **Aberturas para a história da educação: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil.** Campinas SP: Autores Associados, 2013. 277p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁRIES, P. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAKHTEM, Milhail. **A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais.** São Paulo: Ed. Da Universidade de Brasília, 1987.

BOWMAN, Alan K. e WOOLF, Greg. **Cultura escrita e poder no mundo antigo.** São Paulo: Ática, 1998.

LOPES, Sonia de Castro; CHAVES, Miriam Waidenfeld (orgs.). **A história da educação em debate: estudos comparados, profissão docente, infância, família e Igreja.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

MANACORDA, Mário. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias,** São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1989.

PENOUD, Régine. **História da educação.** São Paulo: Moderna, 1989.

## LÍNGUA PORTUGUESA I

### EMENTA

Linguagem, língua e fala. Gramática. Comunicação. Variedades linguísticas. Língua padrão. Preconceito Linguístico. Léxico e semântica. Ortografia. Aspectos gramaticais relevantes. Pontuação. Vícios de linguagem. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALANZANI, José João. **Manual prático de língua portuguesa**: obra destinada a estudantes de direito, advogados, promotores e juízes - conforme o Novo Acordo Ortográfico. 3 ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 169p.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna** – aprendendo a pensar. São Paulo: FGV, 2010.

SCHOCAIR, Nelson Mia. **Gramática moderna da língua portuguesa**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Impetus, 2012. 615p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos**. 24 ed. São Paulo: Globo, 1984.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Nova ortografia. Rio de Janeiro: Instituto Houaiss e Objetiva. 2009.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2008. 560p.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática**: teoria e prática. São Paulo: Atual, 2001. v.25, 576p.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011. 504p.

## SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### EMENTA

Sociologia: origem, desenvolvimento, objeto e métodos. A educação como emancipação do sujeito (Karl Marx). A educação como processo socializador (Émile Durkheim). A educação como racionalização (Max Weber). A escola enquanto aparelho ideológico do Estado (Louis Althusser). Teoria dialética da educação (Antonio Gramsci). O funcionalismo estrutural e sistema educativo (Talcott Parsons). A Educação enquanto técnica social (Karl Mannheim). A teoria do Interacionismo simbólico (George Herbert Mead). Microfísica do Poder, Biopolítica e Educação (Michel Foucault). Teoria da reprodução social (Pierre Bourdieu e Henry Girex). A teoria da escola dualista (Roger Establet e C. Baudelot). Capital Social e Educação (James S. Coleman). Educação para a consciência (Paulo Freire). Educação em meios populares (Bernard Lahire). Análise relacional da Educação (Michael Apple).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 120p.
- GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo: E.P.U., 1983. 114p.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 183p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. 1994.
- MENDES, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da educação brasileira**. 6ed. 1998.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**, 13ed. 2000.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação**, 4ed. 2002.
- TEIXEIRA, Luís Humberto. **Leituras liberais sobre educação**. 2014.

## TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO

### EMENTA

Tecnologias: os recursos de ensino, a tecnologia educacional e a formação docente continuada. Seleção, produção e utilização de recursos de mídias digitais no ensino. Análise e utilização de softwares educativos e de gestão escolar. A informática educativa, inovações e tendências. Uso da Internet na educação. Uso das tecnologias da informação e da comunicação como apoio educacional na educação a distância.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANAAN, João Carlos. **Informática global**, São Paulo: Pioneira, 1998. 283p.

KRAYNAT, Joe. **Internet**, Rio de Janeiro: Campus, 1998. 211p.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**, São Paulo: Makron Books, 1997. 619p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **ProInfo: Informática e formação de professores**, Brasília: Ministerio da educação, 2000. v.1, 192p.

BARRETO, Flavio Chame. **Informática descomplicada para educação: aplicações práticas em sala de aula**, São Paulo: Érica Ltda, 2014. 176p.

ENGLANDER, Irv. **A Arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: Uma abordagem da tecnologia da informação** /Irv Englander: Tradução e revista técnica Edson Tanaka – Rio de Janeiro :LTC, 2011.

SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**, 8.ed, - Rio de Janeiro: LTC, 2013. 515p.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**, 9 ed.São Paulo: Érica Ltda, 2012. 224p.

## SEGUNDO PERÍODO

Atividades Práticas II

História da Educação Brasileira

Língua Portuguesa II

Metodologia da Pesquisa Científica

Psicologia da Educação

Estrutura e Organização da Educação no Brasil

## ATIVIDADES PRÁTICAS II

### EMENTA

Estudo e observação do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre temas contemporâneos de educação em uma abordagem sociológica e psicológica. Sistematização e apresentação dos temas pesquisados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTANA, Roseli e CRUZ, Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo, Atual, 1997.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação- Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. [Tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. 3ª.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MORAN, José Manuel. **Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**, A, 5 ed.Campinas: Papyrus, 2012. 174p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAIN. Reflexões sobre educação. São Paulo: Saraiva 1976. In: WALLON, H. **As origens dos pensamentos na criança**. São Paulo: Manole, 1987.

ANTUNES. C. Vygotsky, quem diria?! Em minha sala de aula: fascículo 12. 4ª ed. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 53p.

AQUINO, J.G (Coord.) Vários autores. **Erro e Fracasso na escola: Alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6º ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 4ª ed. (1ª edición: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

### EMENTA

Estudo da trajetória histórica da instituição escolar no Brasil, tendo em vista a educação não-escolar indígena até a transição para o ensino na Colônia. O processo de escolarização no século XIX. A educação escolar na Primeira República. A ampliação das oportunidades escolares no Nacional-Desenvolvimentismo. O projeto educacional da Ditadura Militar e da atualidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LOPES, Eliana Maria Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cyntia Greive (orgs). **500 anos de educação no Brasil**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org). **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XX** (vol. III). Petrópolis: Vozes, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Thais Nivia de Limae; VEIGA, Cyntia Greive. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, xxx.

LOPES, Sonia de Castro; CHAVES, Miriam Waidenfeld (orgs.). **A história da educação em debate: estudos comparados, profissão docente, infância, família e Igreja**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

MENEZES, Maria Cristina (org). **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas: Mercado das letras, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 19. Ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

XAVIER, Maria Elizabeth Sampaio Prado; RIBEIRO, Maria Luisa Santos; NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1998.

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### EMENTA

Texto e textualidade. Domínios discursivos e gêneros textuais. Tipologia textual: natureza, organização e marcas linguísticas. Produção e reestruturação de textos, privilegiando o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas necessárias à produção acadêmica. Fichamento, resumo e resenha: linguagem, características e estrutura. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, Julmário de Oliveira. **Adágios, ditados, loas, tiradas, provérbios populares e outros vocábulos**. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2013. 87p.

LIMA, A. Oliveira. **Interpretação de textos** – aprenda fazendo: questões gabaritadas e comentadas das principais bancas examinadoras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARCUSCHI, Beth. (org.); REINALDO, Maria A. (org.); DIONÍSIO, Ângela. **Gêneros textuais** – práticas de pesquisa e práticas de ensino. Pernambuco-CE: PPGLUFPE, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto**: para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2003. 299p.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003. 431p.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002. 312p.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002. 168p.

## METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

### EMENTA

Ciência. Conhecimento. Pesquisa. Métodos e técnicas para pesquisas. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Normas da ABNT. Resumos, resenhas, monografias e projetos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. O processo de investigação científica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: Um Guia para Iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar o projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: Introdução à Metodologia Científica**. 23. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.) **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 8ed. Chapecó: Argos, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. BIBLIOTECA CENTRAL. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

\_\_\_\_\_. **Normalização de Referências: NBR 6023:2002**. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### EMENTA

Introdução à Psicologia. Princípios Básicos do Comportamento. Psicologia da Educação e temas contemporâneos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R.C.; ATKINSON, R.L.; BEM, D.J.; SMITH, E.E. **Introdução à Psicologia**. 11ª Edição. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 1995.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

BARROS, C. S. G.. **Pontos de Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, F. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Trad. de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, N.; FONTANA, A.C.R. **Psicologia e o trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 2009.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 198 p.

GUZZO, Raquel S. L. **Psicologia Escolar**: Identificando e Superando Barreiras. Campinas: Átomo e Alínea, 2011.

## ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

### EMENTA

Estrutura e organização do ensino brasileiro. Sistema Nacional de Ensino. Escola pública: modalidades de educação, concepções de educação escolar, finalidades sociais e políticas. Educação contemporânea: legislação, estrutura e organização. Financiamento da educação no Brasil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**, 4. Ed – São Paulo, Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

SOUZA, Ângelo Ricardo de (Org.). **Políticas educacionais: conceitos e debates**. 2 ed. Curitiba: Appris, 2013. 209p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/1996** – Rio de Janeiro-RJ: Lamparina, 2002.

FÁVERO, Osmar. **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 223p.

NOGUEIRA, Ione da S. C.; FONTOURA, Valdeci. **Políticas públicas para a educação no Brasil**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

SILVA, Eurides Brito da. **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003. 223p.

## TERCEIRO PERÍODO

Atividades Práticas III

Currículos: Políticas e Práticas

Didática

Educação Especial

Psicologia da Aprendizagem

## ATIVIDADES PRÁTICAS III

### EMENTA

Observação, reflexão e estudo do cotidiano escolar. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Análise crítica da práxis educativa. Identificação e reflexão das abordagens de ensino desenvolvidas nas escolas. Reflexão das práticas identificadas e desenvolvidas na escola sob a ótica da educação inclusiva. Sistematização e apresentação das análises realizadas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GENTIL, Heloísa Salles; MICHELS, Maria Helena. **Práticas Pedagógicas: Política, Currículo e Espaço Escolar**. Araraquara, SP: Junqueira &Marins, Brasília-DF:CAPES, 2011.

CAETANO, Andressa Mafezoni. **Diálogos com os professores: práticas e reflexões sobre a inclusão escolar**, Vitória: EDUFES, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **O desafio das diferenças nas escolas**, Petrópolis: Vozes, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Educação especial : diálogo e pluralidade**, Porto Alegre: Mediação, 2015.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1998). **Pedagogia do Oprimido**. 25<sup>a</sup> ed. (1<sup>a</sup> edición: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**, São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

OSTI, Andréia. **Dificuldade de Aprendizagem, Afetividade e Representações Sociais: Reflexões para a formação docente**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

## CURRÍCULOS: POLÍTICAS E PRÁTICAS

### EMENTA

Fundamentos histórico-políticos, teóricos e legais do currículo. Currículos e programas no Brasil: histórico, legislação e perspectivas futuras. Teorias de currículo e relações com a prática educativa. Cultura popular e Pedagogia Crítica e pós-crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. A organização curricular prevista nos documentos oficiais do Brasil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.) **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIOTO-CAVALCANTI, Patricia Ap. (Org.). **Currículo escolar**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria, (orgs). **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

OLIVEIRA, Maria R. N. S. **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas-SP: Papyrus, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ArtMed, 2000, 3ª edição.

## DIDÁTICA

### EMENTA

Educação, Pedagogia e Didática. Evolução histórica e tendências atuais da Didática. A interação professor-estudante. A elaboração de objetivos para o processo ensino-aprendizagem. Seleção e organização de conteúdos curriculares. Os procedimentos de ensino como oportunidade para a aprendizagem. Recursos audiovisuais. Produção de materiais didáticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Alternativas no ensino de Didática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2004. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática**. Curitiba: InterSaberes, 2004.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SCAPATO, Marta Thiago. **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2013.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (coord.). **Repensando a Didática**. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

### EMENTA

Desenvolvimento histórico e filosófico das práticas sociais: exclusão, segregação, integração e inclusão. Marcos teóricos, legais e metodológicos da Educação Especial numa perspectiva da educação inclusiva. Os processos de implementação da educação inclusiva no sistema escolar. A dinâmica da inclusão no cotidiano do ambiente escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Claudio Roberto. JESUS, Denise Meyrelles de. CAIADO, Katia Regina M. (Orgs.) **Educação Especial: Diálogo e pluralidade**. 3ª. ed. Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2015.

GOMES, Vitor; CAETANO, Andressa Mafezoni (Orgs.). **Diálogos como os professores: prática e reflexões sobre a inclusão escolar**. Vitória: EDUFES, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 208.

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva**. 2 ed. São Paulo: Summus, 2010, p. 126.

ROZEK, Marlene; VIEGAS, Luciane Torezan (Orgs.). **Educação inclusiva: políticas, pesquisa e formação**. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2012, p. 111.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002, p. 174.

STAINBACK, Suzan; STAINBACK Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Tradução de Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 451p.

## PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

### EMENTA

Processos Psicológicos Básicos na Educação. Os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Psicologia da Aprendizagem e temas contemporâneos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, F. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Trad. de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, N.; FONTANA, A.C.R. **Psicologia e o trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 2009. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar**: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 198 p.

GUZZO, Raquel S. L. **Psicologia Escolar**: Identificando e Superando Barreiras. Campinas: Átomo e Alínea, 2011.

## QUARTO PERÍODO

Atividades Práticas IV

Alfabetização I

Educação Psicomotora e Ludicidade

Literatura Infantojuvenil

Planejamento Escolar

## ATIVIDADES PRÁTICAS IV

### EMENTA

Observação e estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo enfatizando práticas de leitura e escrita, literatura infantil e psicomotricidade. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da educação infantil. Sistematização e apresentação das práticas observadas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Madalena - **A Paixão de conhecer o mundo** - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, 123p. + 144p. com reprodução do 'Livro de Nossas Estórias') e "Cadernos de Lições".

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 32ª reimpressão. Tradução: Gadotti M, Martin L. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. 2 ed. São Paulo: Biruta, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Reflexões**: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática, 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**, 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263p.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8 ed. São Paulo: Cortez : Instituto Paulo Freire, 2018. 301p

## ALFABETIZAÇÃO I

### EMENTA

A construção histórica da alfabetização. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e aspectos históricos e sociais. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições dos estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Organização do espaço educativo na alfabetização. Novas propostas didáticas e materiais de alfabetização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização** (São Paulo: 1876-1994). São Paulo: ed. UNESP; 2000.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização**: a criança e a linguagem escrita. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María. Helena. **Escola, leitura produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 41. ed., São Paulo: Cortez, 2001.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VIGOTSKI Liev Semionovich; LURIA Alexandre Ramonovich; LEONTIEV Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

## EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E LUDICIDADE

### EMENTA

Educação e psicomotricidade: contextualização histórica, filosófica e cultural. O desenvolvimento psicomotor da criança. Psicomotricidade e aprendizagem. A educação psicomotora na/da escola. A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOVISARO, Martha. **Psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenções das dificuldades de aprendizagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011, p. 130.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de; GUIMARÃES, Marcelo Hagebock. **Práticas psicomotoras para sala de aula**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011, p. 114.

JURADO, Juan José; NIETA, Manuel López De La. **101 Jogos Para Motricidade Limitada e Espaços Reduzidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988, p. 356.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até seis anos**. 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992, p. 220.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinícius da Silva. **100 jogos psicomotores: uma prática relacional na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011, p. 160.

## LITERATURA INFANTOJUVENIL

### EMENTA

Literatura Infantojuvenil: conceito, caracterização e aspectos teóricos. História da Literatura Infantojuvenil. Tipologias e gêneros infantojuvenis. A importância da literatura na formação da criança e do adolescente. Estudo de obras e autores representativos do gênero. O papel do mediador de leitura na escola. Literatura Infantil e Ideologia. A Biblioteca Escolar e o incentivo à leitura literária. Memória e formas de narrar no passado e no presente. Literatura e performance: gêneros orais e gestualidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

LAURITI, Thiago (org.). **Literatura infantil e juvenil e suas múltiplas abordagens**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013. Col. Pedagogia de A a Z. v. 7.

MARTINS, Georgina (org.); SANTOS, Leonor W. dos. (org.); GENS, Rosa. **Literatura infantil e juvenil na prática docente**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2004.

ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. São Paulo: UNESP, 2011.

MARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTINS, Georgina; SANTOS, Leonor Werneck dos; GENS, Rosa. **Literatura infantil e juvenil na prática docente**. São Paulo: Escrita fina, 2010.

SILVA, Cleber F. da; CAGNETI, Sueli de S. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2013.

## PLANEJAMENTO ESCOLAR

### EMENTA

O planejamento na tarefa educativa: fundamentos históricos-antropológicos e pedagógicos, conceitos e características. Tipos e finalidade do planejamento. Distinção entre planejamento e plano. Tipos de planos e estrutura do plano de ensino e de aula. Níveis de planejamento no sistema educacional, escola e sala de aula. Etapas e procedimentos do planejamento de aula. Relação professor-estudante no processo de ensino-aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico**: como construir o Projeto Político Pedagógico da escola. 6 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2006. (Guia da Escola Cidadã)

VASCONCELOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino - aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Ivany S. et al. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre-RS: Mediação, 2014.

BRASIL, Resolução n. 4 de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010.

DALCORSO, Cláudia Z. **O planejamento estratégico**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar, como planejar?** Currículo, área, aula. 20 ed. Petrópolis, Vozes, 2012.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

## QUINTO PERÍODO

### Alfabetização II

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa

Língua Brasileira de Sinais – Libras

Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil

Estágio Curricular Supervisionado I

## ALFABETIZAÇÃO II

### EMENTA

Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa na alfabetização. Práticas linguístico-discursivas em alfabetização. Leitura e produção de textos orais e escritos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Literatura e alfabetização. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 4. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1985.

GONTIJO, Claudia Maria Mendes. **O processo de alfabetização: novas contribuições**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VIGOTSKI Liev Semionovich; LURIA Alexandre Ramonovich; LEONTIEV Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

KAUFMAN, Ana Maria; CASTEDO, Mirta; ERUGGI, Lilia; MOLINARI, Claudia. **Alfabetização de crianças: construção e intercâmbio, experiências pedagógicas na educação infantil e no ensino fundamental**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE MATEMÁTICA

### EMENTA

Histórico do ensino de Matemática. Matemática: conteúdos e conceitos básicos. Características do pensamento lógico-matemático. O ensino da Matemática na educação infantil e no ensino fundamental de 1º ao 5º ano. Análise da proposta de conteúdos matemáticos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise dos documentos de orientação curricular oficiais da Educação Brasileira. Tendências atuais em educação matemática. Materiais e Recursos Didático para a Educação Matemática.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Karliuza F. **Educação matemática por projetos na escola** – prática pedagógica e formação de professores. Curitiba: Appris, 2012.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas-SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Claudionor R. da. **Educação matemática, didática e formação de professores**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDOW, Rodrigo de S. **Diálogo da literatura e a matemática**. Recife: CEL, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 2/2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

LARA, Isabel C. M. de. **Jogando com a matemática** – na educação infantil e anos iniciais. Rio de Janeiro: Rêspel, 2011.

NACARATO, Adair. Mendes; MENGALI, Brenda. Leme. da Silva.; PASSOS, Carmem. Lucia. Brancaglione. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SMOLE, Kátia, Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### EMENTA

Fundamentos sociolinguísticos da linguagem. A linguagem na escola. Documentos oficiais de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Interação verbal na aprendizagem. O processo de leitura e de produção textual. Gêneros discursivos. Processos enunciativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDALO, Adriane. **Prática de ensino em língua portuguesa**. Campinas-SP: FTD, 2010.

ANTUNES, Celso. **Língua portuguesa e didática**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

ELIAS, Vanda M. **Ensino de língua portuguesa – oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto: para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2003. 299p.

FERREIRA, Lucelena; SANGENIS, Anabelle L. C. C. **Didática e prática de ensino de língua portuguesa e literatura – desafios para o século XXI**. 2011.

RITER, Caio. **A formação do leitor literário em casa e na escola**. São Paulo: Biruta, 2010.

## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

### EMENTA

Teorias e práticas sobre a surdez, o surdo e a língua de sinais. História e fundamentos da educação de surdos. Currículo e identidade surda. Introdução à linguística da Libras. Vocabulários da Libras na prática da conversação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. 4º ed. São Paulo: Luiz Alberico, 2014, p. 453.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 87.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, p. 127.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011, p. 719.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, C. C. Samanta. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: HUB Editorial, 2012, p. 109.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre o ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 187.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004, p. 89.

STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Libras**: aprender está em suas mãos. Curitiba: CRV, 2013, p. 143.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### EMENTA

Concepções de infância: base histórica, biológica, psicológica, antropológica e sociológica. Historicidade da Educação Infantil no Brasil: políticas públicas para a infância e Educação Infantil. O currículo e a prática pedagógica na Educação Infantil. Relação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. O direito da criança à educação infantil.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sônia (org.); NUNES, Maria F. (org.); CARVALHO, Maria C. **Educação Infantil: formação e responsabilidade**. Campinas-SP: Papyrus, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Vania Carvalho de (org.). **Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas**. Vitória: EDUFES, 2015.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. **Os fazeres na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. (org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Bitura, 2014.

RAPOPORT, Andrea [et al.]. **O dia a dia na educação infantil**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

REDIN, Marita Martins [et al.]. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

### EMENTA

Planejamento de estágio: concepções, pesquisa e prática. A teoria/prática no cotidiano docente. Orientações gerais sobre as atividades de estágio. Estruturação e acompanhamento da implementação das atividades. Encaminhamentos sobre a sistematização das atividades a serem desenvolvidas para o Estágio Supervisionado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sônia (org.); NUNES, Maria F. (org.); CARVALHO, Maria C. **Educação Infantil: formação e responsabilidade**. Campinas-SP: Papyrus, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. (org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Bitura, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo. Cortez, 2000.

RAPOPORT, Andrea [et al.]. **O dia a dia na educação infantil**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

## SEXTO PERÍODO

Avaliação da Aprendizagem e Institucional

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia

História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Política Educacional Brasileira

Estágio Curricular Supervisionado II

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E INSTITUCIONAL

### EMENTA

Contextualização histórica, social, política e educacional das concepções de avaliação. Dimensões da Avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Modalidades e Instrumentos de avaliação de aprendizagem na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação Institucional: conceitos e finalidades. Dimensões da Avaliação Institucional na Educação Básica. O SAEB e os Instrumentos de Avaliação em Larga Escala. A Avaliação na legislação oficial dos sistemas de ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

LUCK, Heloisa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Série: Cadernos de Gestão. Vol VI. Petrópolis: Vozes, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, São Paulo: Cortez, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Resolução n. 4 de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010.

BRASIL. **Indicadores de Qualidade na Educação**. Ação Educativa, Unicef, Pnud, INEP, SEB/MEC (Coordenadores). São Paulo: Ação Educativa, 2007, 3ª edição ampliada.

FERNANDES, Domingos. **Avaliação em educação**. Pinhais-PR: Melo, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4.ed. Goiânia: Alternativa, 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em Educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE ARTE

### EMENTA

Propostas contemporâneas para o ensino da Arte. Análise de propostas de ensino da Arte de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. Estudos rítmicos do gesto e sua relação com conceitos musicais. Estudos dos fundamentos técnicos das artes cênicas no ensino e na prática da Pedagogia. Oficinas para aprendizagens de técnicas artísticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**, 7 ed. São Paulo: Cortez, 2016. 205p.

CAVALCANTI, Zélia. **Arte na sala de Aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ENRENREICH, Paul. **Índios botocudos do Espírito Santos no século XIX**, Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APE), 2014. v.21, 151p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

\_\_\_\_\_. **Teoria e prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1990.

JORGE, Luís Sagrilo *et al.* **Folclore no Espírito Santo**. Aracruz Celulose: Aracruz, [s.d].

MARTINS, Mírian Celeste. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer**. São Paulo, SP : FTD, 1998.

MÈREDIEU, Florense de. **O desenho infantil**. 10 ed. São Paulo: Cultrix,. 2004

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE GEOGRAFIA

### EMENTA

Análise de propostas de ensino da Geografia de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Geografia: Estudo de teoria e prática de Geografia do Brasil e do Espírito Santo. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos. Instrumentos avaliativos em Geografia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATROGIOVANNI, Antônio Carlos [et al] (organizadores). **O ensino de Geografia e suas composições Curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?**, 10 ed. São Paulo: Contexto, 2018.

SELBACH, Simone (Supervisão Geral). **Geografia e didática**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção /como Bem Ensinar/ Coordenação Celso Antunes).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Alan Gonçalves de [et al] (Organizadores). **Geografia e pesquisa: produzindo saberes**. Curitiba, Paraná: CRV, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 2/2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**. São Paulo: Cortez, 2000.

SUZANO, Elber. **Linhares: História, Cultura, Atualidade**. ed.: Linhares. 2005.

VESENTINI, José Willian (Org). **O Ensino de Geografia no século XXI**. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus 2013.

ZUNTI, Maria Lúcia Grossi. **Panorama Histórico de Linhares**. 2ª ed. Pousada das letras: Linhares, 2000.

## HISTÓRIA, DIVERSIDADE E CULTURA ABRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

### EMENTA

Educação e Multiculturalismo. Legislação e Políticas Afirmativas. História e Cultura africana. História e Cultura afro-brasileira. História e Cultura indígena. Relações etnicorraciais no cotidiano escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Vânia Maria Losada. **Espírito Santo indígena: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860** / Vânia Maria Losada Moreira. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017.

RICOUER, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução: Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEREDITH, M. **Destino da África: cinco mil anos de riquezas, ganância e desafios**. Rio de Janeiro: Zaahar, 2014.

MELO, E. **História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

SOUZA, S. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GONÇAVEL, M. A. **História e cultura africana e afro-brasileira na escola**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MONTEEGRO, A. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**, 3ed. São Paulo: Contexto, 1994

## POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

### EMENTA

O direito à educação e a justiça social no Brasil. Estado, os atores sociais e a política pública. Legislação Educacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Planos de Educação. Políticas educacionais no Espírito Santo e no município de Linhares. Programas de governo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Ângelo Ricardo de (Org.). **Políticas educacionais: conceitos e debates**. 2 ed. Curitiba: Appris, 2013. 209p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Sônia Maria da Costa. **Políticas educacionais no Estado do Espírito Santo: 1900 - 1930: um olhar histórico**. Vitória: EDUFES, 1999. 154p.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/1996** – Rio de Janeiro-RJ: Lamparina, 2002.

FÁVERO, Osmar. **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 223p.

NOGUEIRA, Ione da S. C.; FONTOURA, Valdeci. **Políticas públicas para a educação no Brasil**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

SILVA, Eurides Brito da. **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003. 223p.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

### EMENTA

Análise da organização escolar da educação básica. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas. Análise e reflexão dessas práticas pedagógicas desenvolvidas. Acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas na escola. Regência de classe. Elaboração e desenvolvimento de propostas alternativas de manejo de classe, sobre a forma de projetos e intervenções em sala de aula.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. **Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 255 p.

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001. v.1, 103p.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMTEMPO, Edda. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 207p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 150p.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo. Cortez, 2000.

## SÉTIMO PERÍODO

Coordenação Pedagógica

Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História

Gestão Escolar I

Trabalho de Conclusão de Curso I

Estágio Curricular Supervisionado III

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### EMENTA

Fundamentos e Princípios da Coordenação Pedagógica. Práticas e rotinas do coordenador pedagógico. As relações humanas e sua dinâmica. Processos obstrutivos das relações humanas: o conflito. Relações familiares. Relações de trabalho. Liderança, Ética e Relações Humanas. O papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

LOMONICO, Circe Ferreria. **Coordenador pedagógico: o técnico e psicopedagogo institucional**. 3. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenações do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002. 306p.

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001. 119p.

## ESTUDOS DOS DIFERENTES DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### EMENTA

Distúrbios da fala. Distúrbios da linguagem. Distúrbios da aprendizagem. Neurociência e educação. Estratégias pedagógicas de intervenção.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURDOCH, Bruce E. **Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurológica funcional**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012, p. 379.

COSENZA, Ramon M.; GUERRA Leonor. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

TEIXEIRA, Gustavo. **Manual dos transtornos escolares: entendendo os problemas de crianças e adolescentes na escola**. 8ª ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

JAKUBOVICZ, Regina; LEME, Mariana Paes. **Exercícios de linguagem**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012, p. 112.

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 232.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades corretivas de leitura e escrita: guia prático para disléxicos e pré-escolares**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

TERÇAROLLI, Telma de Francisco. **Uma letra pode mudar tudo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014, p. 70.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS NATURAIS

### EMENTA

Análise de propostas de ensino da Ciências Naturais de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Ciências Naturais: Estudo da teoria e prática de Ciências Naturais. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos e realização de experimentos. Instrumentos avaliativos em ciências.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**, 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 152p.

DELIZOICOV, Demétrio. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**, 5 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LIRA, Mirtes Ribeiro de. **Explicação na prática discursiva-pedagógica no ensino de ciências naturais**. Paco editorial: São Paulo, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. **A docência em Ciências Naturais: Construindo um currículo para o aluno e para a vida**. Erechim-Rio Grande do Sul: Edelbra, 2012.

OLIEIRA, Claudionor de. **Ciências naturais no ensino fundamental** : subsídio para professores e estudantes. 23ª ed. Nelpa: São Paulo, 2011. 125p.

OLIVEIRA, Daisy Lara de. **Ciências nas salas de aula**. 2º ed. Mediação: Porto Alegre. 2002. 112p

BIZZO, Nelio. **Ciências: fácil ou difícil?** 2ª ed. Ática: São Paulo, 2002. 144p.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE HISTÓRIA

### EMENTA

Concepção de História. Propostas Curriculares de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Programa de História no sistema de ensino de Linhares e do Espírito Santo. O uso de fontes e documentos no ensino de História. O ensino de História e a construção de identidades locais. Diferentes metodologias de ensino de História. Produção de materiais e recursos didáticos de História.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (org.) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo História e Geografia: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série**. São Paulo: Ática, 2000.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL - **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.86 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/%20arquivos/pdf/L10172.pdf> - Acesso em: 16/02/2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2003.

MEINERZ, Carla Beatriz. **História Viva: a História que cada aluno constrói**. Porto Alegre: Mediação, 2001. In: MORAIS, Régis de (org.). **Sala de aula. Que espaço é esse?** 17 ed. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2003.

## GESTÃO ESCOLAR I

### EMENTA

Administração, organização e gestão escolar: questões históricas, teóricas e conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática. Autonomia pedagógica e financeira da escola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

MINIOLI, Célia S.; SILVA, Helena de F. N. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**. Curitiba-PR: CRV, 2013.

MOTTA, Artur; MONTEIRO, Eduardo. **Gestão escolar – perspectivas, desafios e função**. São Paulo: LTC, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2000. 143p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

### EMENTA

Pesquisa e Método científico. Características e conceitos do trabalho monográfico. Escolha e elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso, envolvendo temas abrangidos pelo curso de Pedagogia, sob os critérios das normas da ABNT.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, H., **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009, 188 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 144p.

SEVERINO, Antônia J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

### EMENTA

Gestão democrática da educação. Convivência democrática na escola. Conselhos escolares. Organização e estruturação da educação básica no Brasil. O cotidiano escolar e as relações de poder. A divisão do trabalho na escola e estabelecimento com parcerias entre profissionais que nela atuam. Documentação escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

MINIOLI, Célia S.; SILVA, Helena de F. N. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**. Curitiba-PR: CRV, 2013.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

RESENDE, L. M. G. de. **Relações de poder no cotidiano escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

## OITAVO PERÍODO

Ética, Cidadania e Sustentabilidade

Educação de Jovens e Adultos

Optativa

Gestão Escolar II

Processos Educativos em Ambiente Não Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso II

Estágio Curricular Supervisionado IV

## ÉTICA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

### EMENTA

Ética e Moral. Cidadania: conceito e questões ideológicas. Cidadania no contexto do trabalho pedagógico. Introdução à sustentabilidade. Identificação dos conceitos sobre sustentabilidade: evolução, história e bases científicas. Caracterização de sustentabilidade socioeconômica e educação ambiental. Indicadores da sustentabilidade ambiental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. **Como fazer educação ambiental**. 2001.

BRAGA, Adriana Regina. **Meio ambiente e educação**: uma dupla de futuro. 2010.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. RJ: Campus, 4. ed. 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica**: ética geral e profissional. 2ed. 2004.

BUFFA, Ester. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? 12ed. 2010 v.19.

MORAES, Maria Cândida. **O pensar complexo na educação**: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. 2014.

NISKIER, Arnaldo. **Sustentabilidade e educação**. 2012.

TEDESCO, Juan Carlos. **Novo pacto educativo**: educação competitividade e cidadania na sociedade moderna 2001.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

### EMENTA

O contexto histórico e político da EJA no Brasil. Educação de Jovens e Adultos: função social e suas implicações didáticas. A oferta de EJA e seus sujeitos. Referencial legal e organização dos cursos de EJA. Currículo e construção de alternativas didáticas para a Educação de Jovens e Adultos. A relação da Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na educação de jovens e adultos**: uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos** – prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMÃO, José E. (org.); GADOTTI, Moacir (org.). **Educação de jovens e adultos** – teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução Nº 3, de 15 de junho de 2010**. Institui diretrizes operacionais para a educação de jovens e adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos**: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 113p.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam, 42ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos**: a experiência de mova-SP. Brasília: MEC, 1996. 125p.

## GESTÃO ESCOLAR II

### EMENTA

Documentos legais da gestão escolar. Projeto Político-Pedagógico como articulador da educação para a cidadania. A construção de projeto político-pedagógico: critérios e pressupostos. Elaboração, Implantação e Gestão do Projeto Político-Pedagógico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GANDINI, Danilo; GANDINI, Luis A. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

MAIA, Benjamin Perez. **Os Desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2013. 144p.

SILVA, Deise de O. da. **A construção do projeto pedagógico numa perspectiva democrática**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, Selma I. **Projeto político-pedagógico – guia prático**. Rio de Janeiro: 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

\_\_\_\_\_. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, Cortez, 2015.

LÜCK, Heloisa [et all]. **A escola participativa - O trabalho do gestor escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001. 119p.

## PROCESSOS EDUCATIVOS EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR

### EMENTA

Processo histórico, social e político da educação em ambientes não escolar. Conceitos, finalidades e possibilidades da educação não escolar. Concepções e práticas da Pedagogia Social. Análise da Área de atuação do Pedagogo Social e sua integração às redes sociais. Estudo do objeto da Pedagogia Social: socialização do indivíduo, trabalho social, educação para a paz para os Direitos Humanos. Estudo de experiências educacionais em diferentes ambientes institucionais e organizacionais. Propostas e ações interventivas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

NAKASHATO, Guilherme. **A educação não formal como campo de estágio**. SESI Editora, 2012.

VERCELLI, Ligia de C. A. **Educação não formal – campos de atuação**. Jundiaí-SP: Paco, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, MEC, UNESCO, 1999. Disponível em: <[http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf)> Acesso em: 06 maio 2019.

FERREIRA, Ernande M. **Pedagogia na empresa: trabalhando a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/não formal**. 2005, p.01-11. Disponível em:

<<https://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/download/619/418/>>

Acesso em: 06 maio 2019.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010. 103p.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

### EMENTA

Desenvolvimento do trabalho de curso (TC) baseado no Projeto desenvolvido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. Orientações das monografias de acordo com o Projeto e Regulamento de TC da Instituição. Carga horária de 160 horas, assim distribuídas: 80 horas em sala de aula, onde será trabalhada a execução de um projeto de conclusão de curso, visando orientar quanto à aplicação do projeto, fundamentação teórica, levantamento de dados e a conclusão da proposta da pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Marina Marconi de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**, São Paulo: Cortez, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. BIBLIOTECA CENTRAL. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória-ES: A Biblioteca, 2015.

\_\_\_\_\_. **Normalização de Referência**: NBR 6023:2002. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória-ES: A Biblioteca, 2015.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: Um Guia para Iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de Pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

### EMENTA

Funcionamento do Estágio Supervisionado. Aspectos éticos da profissão. A relação teoria e prática pedagógica no ambiente não escolar. Análise e reflexão crítica do ambiente não escolar a partir da observação participativa. Dimensões do estágio. Exercício da função do pedagogo através da elaboração e execução de projetos em ambientes não escolares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

NAKASHATO, Guilherme. **A educação não formal como campo de estágio**. SESI Editora, 2012.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**, 42ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999. v.5, 117p.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

VERCELLI, Ligia de C. A. **Educação não formal – campos de atuação**. Jundiaí-SP: Paco, 2013.

## **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

O conjunto das ementas das disciplinas optativas é apresentado no final do ementário.  
A disciplina será definida com a deliberação de uma disciplina pelos estudantes do 7º período aprovados para 8º período.

## EDUCAÇÃO E DIREITO

### EMENTA

Educação como direito fundamental e humano. Estatuto da Criança e do Adolescente. Das Medidas Pertinentes aos Pais ou Responsável. Conselho Tutelar. Vara da infância e da juventude e promotorias de justiça. Responsabilidade da família e da escola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial. 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.090**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, 1990.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, Munir ET AL. **Estatuto da Criança e do Adolescente Anotado**. Malheiros, 2010.

ELIAS, Roberto João. **Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Saraiva, 2005.

LIMA, Maria Helena de, SELL, Sérgio. **Criança e Adolescente: sujeitos de direito**. Florianópolis: UFSC. 1991.

\_\_\_\_\_. **Direito da Criança e do Adolescente: Uma proposta interdisciplinar**, 2a ed. São Paulo: Renovar, 2008.

ISHIDA, Valter Kenji. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Doutrina e Jurisprudência. Atlas. 2018.

## ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS

### EMENTA

Fundamentos da linguística para educação de surdos. Aquisição da Libras como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para os surdos. Didática para alfabetização de surdos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Orgs). **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 160.

LODI, Ana Claudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia. **Letramento, Bilinguismo e educação de surdos**. 2 ed. Porto Alegre: mediação, 2015, p. 391.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997, p. 126.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011, p. 719.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, C. C. Samanta. **Surdez e libras: conhecimento em suas mãos**. São Paulo: HUB Editorial, 2012, p. 109.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 4º ed. São Paulo: Luiz Alberico, 2014, p. 453.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 87.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, p. 127.

## INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA

### EMENTA

A formação do psicopedagogo. Psicopedagogia institucional e psicopedagogia clínica. Avaliação psicopedagógica: diagnóstico e intervenção. Papel do psicopedagogo na escola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. **Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 133.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 232.

MARINI, Elaine. **Psicologia escolar: uma reflexão sobre a educação**. São Paulo: Vetor, 2012, p. 162.

OSTI, Andreia. **Dificuldade de aprendizagem, afetividade e representações sociais**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades corretivas de leitura e escrita: guia prático para disléxicos e pré-escolares**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

TERÇAROLLI, Telma de Francisco. **Uma letra pode mudar tudo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014, p. 70.

## ENSINO À DISTÂNCIA

### EMENTA

Bases legais: projetos, pareceres e regulamentos. A mediação didático-pedagógica. Meios e tecnologias de informação e comunicação. Elaboração de material didático. Formação de professores para Educação a Distância.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANDO; Almeida, M. Elizabeth Bianconcini (org). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: AVERCAMP, 2007.

BELLONI, M. Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

KENSKI, Vani. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017**. Regulamenta a Educação a Distância no Brasil. Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 1996.

MOORE, Michael G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. Thomsom Leranig. São Paulo: SR, 2005.

MORAN, J. Manuel. BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

## POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

### EMENTA

Pobreza: uma perspectiva histórica. As diferentes formas de manifestação da desigualdade. Educação, pobreza e desigualdades sociais. A presença da pobreza e das desigualdades sociais nas escolas e as questões que isso traz para as políticas e práticas educacionais. Desafios contemporâneos da pobreza e as políticas sociais. A criminalização da pobreza e a naturalização das desigualdades.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social uma crônica do salário; Petrópolis: Vozes, 1998.

HASENBALG, Carlos Alfredo; SILVA, Nelson do Valle. Origens e destinos desigualdades sociais ao longo da vida; Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A Estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, jun/2001. 29 p. (Texto para Discussão nº 800). (disponível em [http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td\\_0800.pdf](http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0800.pdf))

CODES, Ana Luiza M. de. **A trajetória do pensamento científico sobre a pobreza: em direção a uma visão complexa**. Brasília: IPEA, abr/2008. 30 pp. (Texto para Discussão nº 1332.) (disponível em: [http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td\\_1332.pdf](http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1332.pdf))

GUIMARÃES, Antonio Sergio. **Classes, raças e democracia**; São Paulo: Editora 34, 2012.

SCALON, Maria Celi. **Imagens da desigualdade**; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros nova classe média ou nova classe trabalhadora?**; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – 400h – Organização 2017/2020**

### **Estágio Curricular Supervisionado I – Educação Infantil - 120 horas**

**EMENTA:** Planejamento de estágio: concepções, pesquisa e prática. A teoria/prática no cotidiano docente. Orientações gerais sobre as atividades de estágio. Estruturação e acompanhamento da implementação das atividades. Encaminhamentos sobre a sistematização das atividades a serem desenvolvidas para o Estágio Supervisionado.

### **Estágio Curricular Supervisionado II – Anos Iniciais – 120 horas**

**EMENTA:** Análise da organização escolar da educação básica. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas. Análise e reflexão dessas práticas pedagógicas desenvolvidas. Acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas na escola. Regência de classe. Elaboração e desenvolvimento de propostas alternativas de manejo de classe, sobre a forma de projetos e intervenções em sala de aula.

### **Estágio Curricular Supervisionado III – Gestão Escolar – 80 horas**

**EMENTA:** Gestão democrática da educação. Convivência democrática na escola. Conselhos escolares. Organização e estruturação da educação básica no Brasil. O cotidiano escolar e as relações de poder. A divisão do trabalho na escola e estabelecimento com parcerias entre profissionais que nela atuam. Documentação escolar.

### **Estágio Curricular Supervisionado IV – Ambiente Não Escolar – 80 horas**

**EMENTA:** Funcionamento do Estágio Supervisionado. Aspectos éticos da profissão. A relação teoria e prática pedagógica no ambiente não escolar. Análise e reflexão crítica do ambiente não escolar a partir da observação participativa. Dimensões do estágio. Exercício da função do pedagogo através da elaboração e execução de projetos em ambientes não escolares.

## 16 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

A Faculdade propicia aos(às) discentes diversas atividades acadêmicas que poderão ser desenvolvidas por meio de projetos visando contemplar o conjunto de habilidades e competências. Tais atividades propiciam a prática profissional, bem como, a integração entre os atores acadêmicos envolvidos e a comunidade.

As ações desenvolvidas no âmbito dos cursos e aquelas planejadas e/ou incentivadas pela IES propiciam a realização de atividades acadêmicas articuladas à formação. Essas ações se caracterizam por práticas profissionais no âmbito dos cursos, que acontecem por meio do Estágio Curricular Supervisionado, das disciplinas de caráter prático, das atividades simuladas e de campo, entre outras.

A integração entre as diversas escolas localizadas no Município e a Faculdade se dá por meio de:

- Parcerias e convênios que contribuem para ampliação dos campos de estágio;
- Execução de projetos de extensão;
- Realização de Visitas Técnicas e participação em eventos educacionais e sócio culturais e Técnico Científico.

A realização de estágios leva o(a) discente a projetar-se na sociedade e a tornar-se um(a) profissional consciente, comprometido(a) e com vivência de situações práticas, e para isso, o curso de Pedagogia conta com convênios com escolas municipais e estaduais. O curso de Pedagogia conta com 112 (cento e doze) convênios para concessão de estágio aos discentes (Tabela 8).

Tabela 8 Lista de instituições conveniadas.

<b>Nº</b>	<b>Instituições</b>
1.	35º Grupo de Escoteiros de Linhares
2.	8º Grupo de Escoteiros Pedro Nolasco
3.	Antônio Sant'ana Duarte (Bebedouro)
4.	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracruz
5.	ASSAT – Associação Amigos da Terra
6.	Associação Pestalozzi de Linhares
7.	Belarmino Centro de Formação de Condutores Ltda ME
8.	CAPS – Centro Atendimento Psicossocial

Nº	Instituições
9.	Caritas Diocesana de Colatina
10.	Caritas Diocesana de Colatina – Projeto Crubixá de João Neiva
11.	Caritas Diocesana de Colatina - Sooretama
12.	Casa de Acolhimento Raphael Thoms
13.	CEEJA de Linhares
14.	CEIM “Adagmar Pinto Santos”
15.	CEIM “Agnelo Guimarães”
16.	CEIM “Alegria do Saber”
17.	CEIM “Angelina Scandian Rigoni”
18.	CEIM “Anízio Almeida”
19.	CEIM “Aurora Nunes de Oliveira”
20.	CEIM “Barra Seca” - Jaguaré
21.	CEIM “Chapeuzinho Vermelho”
22.	CEIM “Crescer”
23.	CEIM “Enock de Freitas”
24.	CEIM “Geny Ribeiro de Souza”
25.	CEIM “Ilídia Rosa de Almeida dos Santos”
26.	CEIM “José Cândido Durão”
27.	CEIM “Luz do Futuro”
28.	CEIM “Manoel Farias de Souza”
29.	CEIM “Miguel Alves da Cunha”
30.	CEIM “Olga Bortoti Molina”
31.	CEIM “Rotary Clube Anselmo Ruy Bobbio”
32.	CEIM “São João” – São Mateus
33.	CEIM “Sebastião Justino Furtado”
34.	Centro de Atividades Eurico de Aguilar Sales
35.	Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares - CDRL
36.	Centro de Educação Infantil Morada do Ribeirão
37.	Centro de Ensino OUSE
38.	Centro de Formação de Condutores Monteverde Ltda - ME
39.	Centro Educacional Projetar
40.	CLAM – Centro Linharensense de Amigos do Menor

Nº	Instituições
41.	Climeb Medicina e Segurança do Trabalho Ltda
42.	CMEB José Mambrini
43.	Conselho Tutelar – Direitos da Criança e do Adolescente de Rio Bananal
44.	Conselho Tutelar Regional 2
45.	Cooperativa Educacional de Linhares - CEL
46.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antônio Santana Duarte” Bebedouro
47.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Aviso”
48.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Interlagos I”
49.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “N.S. Conceição”
50.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Nova Esperança”
51.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Santa Cruz”
52.	CRAS – Centro de Referência e Assistência Social “Alegre”
53.	CRAS _ Centro de Referência de Assistência Social “José Amarílio Pessoti” - Rio Quartel
54.	CREAS Sooretama
55.	Cristo Rei Educacional Ltda
56.	Dinorá Almeida Rodrigues
57.	EEEF “Alto Guimarães e Souza”
58.	EEEF “Princesa Isabel”
59.	EEEFM “Baixo Quartel”
60.	EEEFM “José de Caldas Brito” – Poli II
61.	EEEFM “Polivalente de Linhares I”
62.	EEEM “Emir de Macedo Gomes”
63.	EMEF “Adelson Del Santo”
64.	EMEF “Alvaro Marques de Oliveira”
65.	EMEF “Angelo Recla”
66.	EMEF “Antônio Fernandes de Almeida”
67.	EMEF “Caboclo Bernardo”
68.	EMEF “Cid Adalberto dos Reis”
69.	EMEF “Dinorah Almeida Rodrigues”
70.	EMEF “Gerônimo Monteiro”
71.	EMEF “Golfinho”

Nº	Instituições
72.	EMEF “José Modeneze”
73.	EMEF “Manoel Martins”
74.	EMEF “Maria Souza Matias”
75.	EMEF “Marília de Rezende S. Coutinho”
76.	EMEF “Prefeito Roberto Calmon”
77.	EMEF “Presidente Castelo Branco”
78.	EMEF “Professora Maria Aparecida Lavagnoli”
79.	EMEF “Roberto Moreira”
80.	EMEF “Samuel Batista Cruz – CAIC”
81.	EMEF “Zeferino Batista Fiorot”
82.	EMEFM “Marília de Rezende S. Coutinho”
83.	EMEFM “Professora Regina Banhos Paixão”
84.	EPM “Patrimônio do Humaitá”
85.	EQUO – Centro de Linhares
86.	Hospital Geral de Linhares - HGL
87.	Hotelzinho Quero Colo Ltda ME
88.	Lar Batista Criança Feliz
89.	Lar do Idoso - Abrigo de Luz
90.	Maria da Penha Pazito Ventura
91.	Maria Olimpia Dalvi Rampinelli ME
92.	Mazzarello – Centro Juvenil Salesiano – Inspecório Nossa Senhora da Penha
93.	NASE – Núcleo de Atendimento Socioeducativo
94.	NLA Prestadora de Serviços ME
95.	Organização Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisas das Tartarugas Marinhas
96.	PEM Leia dos Santos
97.	Pré Escola Municipal Girassol
98.	Pré Escola Municipal Léia dos Santos
99.	Prefeitura Municipal de Aracruz
100	Prefeitura Municipal de Linhares
101	Projeto Mulheres da Paz
102	Psicoespaço

Nº	Instituições
103	Serviço de Acolhimento Inst. Lar das Crianças
104	Serviço Social do Comércio - SESC
105	Trigésimo Quinto Grupo Escoteiro de Linhares
106	Unidade de Saúde Interlagos II
107	Unidade de Saúde Natalino Pandolfi
108	Unidade de Saúde Planalto
109	Unimed Norte Capixaba
110	USL 3 / CAPS II
111	WEG Linhares Equipamentos Elétricos S/A

## 17 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

Com base em seus valores, a Instituição entende que o processo educativo deve ser monitorado ao longo do seu desenvolvimento. É necessária uma assistência permanente ao(à) aluno(a) para que este seja capaz de ultrapassar os limites e alcançar seus propósitos.

A Faceli apoia seus discentes, disponibilizando Laboratório de Informática com acesso à internet e também em todo o espaço físico da IES, acesso gratuito à internet via *wi-fi*.

A Faceli possui, na sua página oficial ([www.faceli.edu.br](http://www.faceli.edu.br)), um portal acadêmico para que os(as) estudantes(as) acompanhem seu rendimento acadêmico. Nele podem ser acessadas as seguintes informações e possibilidades:

- atividades complementares realizadas;
- notas e faltas lançadas pelos docentes, por disciplina;
- histórico escolar;
- impressão da carteirinha de estudante;
- suporte acadêmico para que ele tenha acesso aos principais setores da Faceli para tirar dúvidas, apontar melhorias e falhas;
- realização de requerimentos online de: matrícula em caso de retenção, trancamento de matrícula, histórico escolar, declarações e certidões;

- impressão ou salvamento em formato PDF, dos planos de ensino.

No site, ainda é possível tomar conhecimento de notícias de todos os eventos promovidos pela Faceli além de permitir acesso a documentos tais como: Portarias, Editais, Regulamentos, Atas do Conselho Superior e Conselho Curador entre outros; bem como às atividades realizadas pelos diversos setores da IES.

Na Biblioteca “Esther Augusta Calmon”, o discente da Faceli dispõe de amplo espaço climatizado, com mesas para estudo individual com computador, e para estudo em grupo.

O acesso ao acervo da Biblioteca também é possível através de consulta *online*, bem como por meio de links para livros e revistas. Além disso, pode-se realizar renovação de empréstimo pela Internet.

A Instituição proporciona apoio Pedagógico aos seus discentes, por meio de Monitorias, Grupos de Estudo e Grupos de Pesquisa, além de apoiar a promoção e participação em eventos.

## **18 APOIO PEDAGÓGICO**

### **18.1 MONITORIAS**

A monitoria é entendida como recurso para a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, e a vivência como professor e as suas atividades técnico didáticas.

A partir do acompanhamento das atividades cotidianas que compõem as ações do professor(a)-orientador(a) da disciplina objeto da monitoria, o(a) aluno(a) obterá complementaridade do ensino-aprendizagem, por meio de integração dos conhecimentos teóricos e práticos que envolvem a disciplina objeto da monitoria.

O outro aspecto que o exercício de monitoria promove se refere à cooperação de estudantes(as) que demonstrem afinidade e qualificações para o trabalho docente, por meio das experiências vivenciadas na constante interlocução entre o cotidiano de

sala de aula e o compartilhamento dos elementos externos que compõem a construção e o desenvolvimento da disciplina no ensino superior.

A organização da monitoria e as tarefas a serem desenvolvidas são estabelecidas pelo Regulamento N° 006/2017<sup>27</sup> de 29/05/2017 no qual se especificam as obrigações e os deveres das partes envolvidas no processo. As monitorias são voluntárias.

## 18.2 GRUPOS DE ESTUDOS

Os Grupos de Estudos são formados por meio de um registro de proposta e se compõem de, no máximo, 10 (dez) discentes sob a orientação de um(a) professor(a), com a finalidade de aprofundar estudos sobre algum tema que perpassa pelos conteúdos da matriz curricular dos cursos de Graduação oferecidos pela Faceli.

## 18.3 PROJETOS DE PESQUISA

Os Projetos de Pesquisa são atividades realizadas individual ou em grupo. Desenvolvida em uma linha de pesquisa pelo(a) professor(a) da área de conhecimento a que o projeto estiver vinculado e mediante solicitação, em formulário próprio, à Coordenação de Pesquisa e Extensão e aprovação do colegiado de curso.

## 19 APOIO À PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Instituição incentiva a participação de seus(suas) estudantes(as) em eventos externos, como visitas técnicas, congressos, seminários, *workshops*, palestras, entre outros. Sempre que as Coordenações recebem comunicados sobre cursos, congressos ou simpósios em outras instituições, esses eventos são amplamente divulgados, em murais e/ou pessoalmente em salas de aulas e no site da Instituição, e são disponibilizados computadores para os(as) estudantes(as) interessados(as) obterem maiores informações ou fazerem inscrições.

No âmbito do colegiado, há incentivo para a realização de eventos ligados diretamente ao curso, objetivando a participação dos estudantes em eventos, tanto de cunho social quanto técnico-científico.

---

<sup>27</sup> Disponível em: [https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos\\_24\\_07\\_2015\\_043738/arquivos\\_17.pdf](https://faceli.edu.br/admin/arquivos/arquivos_24_07_2015_043738/arquivos_17.pdf)

## CURSO DE PEDAGOGIA – ATIVIDADES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Data	Tipo	Especificações
24/10/2022	O Brincar Heurístico na VII Jornada Científica da Faceli	"Os temas contemporâneos transversais nas áreas jurídicas, pedagógicas e de negócios". Oficina Pedagógica: O Brincar Heurístico. As oficinas Pedagógicas – O Brincar Heurístico foram realizadas nos 18 e 19 de outubro de 2022 em diferentes horários (abrangendo os três turnos de funcionamento da faculdade Faceli) de modo a possibilitar a participação de todos os acadêmicos do curso de Pedagogia. As oficinas foram ministradas pela professora Márcia Perini Valle e pela acadêmica do 7º período de Pedagogia Dayane Lima Rodrigues.
21/10/2022	Seminário sobre Docência, Currículo e Educação Especial	Estudantes do 3º período de Pedagogia apresentaram seminário sobre Docência, Currículo e Educação Especial
20/10/2022	VII JORNADA CIENTÍFICA: Evento da FACELI preparado por professores e voltado para estudantes e comunidade	Nos dias 17 a 19 de outubro de 2022, nos turnos matutino, vespertino e noturno, a Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli) realizou a VII JORNADA CIENTÍFICA, com o Tema Central: "Os Temas Contemporâneos Transversais nas Áreas Jurídicas, Pedagógicas e de Negócios". O evento contou com apresentações de palestras, artigos e banners.
03/10/2022	Professora do curso de Pedagogia apresenta: "O Brincar Heurístico na creche" para profissionais da Educação Infantil	A convite feito pela diretora Evânia Cláudia Menelli e pedagogas Lúcia Nazareth A. Santos (turno matutino) e Franciane D'Angeli (turno vespertino), a professora do curso de Pedagogia/Faceli Márcia Perini Valle esteve participando do dia de Planejamento Pedagógico e Estudo no CEIM Geny Ribeiro de Souza. Na oportunidade a professora apresentou a abordagem de trabalho "O Brincar Heurístico na creche" para os profissionais da referida instituição de ensino.
30/09/2022	Curso de Pedagogia da Faceli realiza Projeto Pedagógicos de Alfabetização na EMEF Jerônimo Monteiro em Linhares	Estudantes do 4º período de Pedagogia, na disciplina de Atividades Práticas IV realizaram projeto de alfabetização no ambiente escolar da EMEF: "Jerônimo Monteiro", no intuito de reconhecer a dinâmica da escola e de colocar em prática as teorias apreendidas na disciplina de Alfabetização, Didática e Atividades de Práticas.
12/09/2022	O Curso de Pedagogia da Faceli é nota 4 no Enade em 2021	O curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia da Faceli recebeu nota 4,0 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O resultado, divulgado no dia 12/09/2022 pelo Ministério da Educação, refere-se à avaliação realizada no ano de 2021. Foi a primeira participação da Faceli no Enade, na qual foram inscritos 81 estudantes e 71 estiveram presentes para realizar o exame.
01/09/2022	Conversa com profissionais da Educação Infantil do CEIM José Elias sobre o Brincar Heurístico na Creche	Local: CEIM José Elias, Data: 01/09/2022. A convite das pedagogas dos turnos matutino (Fábria e Mariana) e vespertino (Daylane e Lenara), a professora do curso de Pedagogia Márcia Perini Valle esteve conversando com professores e monitores da escola sobre o Brincar Heurístico na creche.
01/09/2022	Conversa com profissionais da Educação Infantil do CEIM Santa Rita sobre o Brincar Heurístico na Creche	Local: CEIM Santa Rita de Cássia, Data: 01/09/2022, Horário: 7h e 30 min às 9h. A convite feito pela diretora Silmara Zamprognio e pedagoga do turno matutino Regiane Sátiro, a professora do curso de Pedagogia/Faceli Márcia Perini Valle esteve conversando com os professores do turno matutino sobre o Brincar Heurístico na creche.
29/08/2022	Curso de Pedagogia realiza palestra sobre	No dia 29 de agosto, às 19h, acadêmicos do Curso Pedagogia, acompanhados da professora mestre Joana Lúcia Alexandre de Freitas e do coordenador Salatiel Ribeiro, participaram da

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Especificações</b>
	Pedagogia Empresarial	palestra: Conhecendo as atribuições da Pedagogia Empresarial, ministrada pela Pedagoga Flávia Barcelos Passos.
12/08/2022	Visita técnica na EEEM Emir de Macedo Gomes	A professora de Prática de Ensino do curso de Pedagogia da Faceli organizou uma visita técnica pedagógica com os acadêmicos do 3º Período de Pedagogia no dia 12 de agosto, sexta-feira, às 19h30min, na EEEM Emir de Macedo Gomes (Colégio Estadual de Linhares).
11/08/2022	NUPPED realiza encontros para a socialização do Brincar Heurístico em Escolas de Educação Infantil do município de Linhares	Nos dias 11 e 12 de agosto de 2022, às 7h30min (turno matutino) e 13h30min (turno vespertino) na sala 17 (2o piso) da Faceli, aconteceram os encontros com profissionais que atuam na Educação Infantil da rede municipal de ensino de Linhares-ES (diretores, pedagogos e professores referência) para a socialização acerca das sessões do Brincar Heurístico implementadas nas turmas de 1 e 2 anos.
24/06/2022	Visita técnica a EEEF Princesa Isabel (EJA)	No dia 24 de junho de 2022, no período noturno, os estudantes do 6º período de Pedagogia Faceli realizaram uma visita técnica a EJA da escola EEEF Princesa Isabel.
24/06/2022	Circuito legal na Faceli	No dia 21 de junho de 2022, terça-feira, os alunos do 4º Período de Pedagogia da Faceli, acompanhados da professora Me. Joana Lúcia Alexandre de Freitas, realizaram aula prática de psicomotricidade no pátio externo da instituição.
06/06/2022	Graduandas de Pedagogia da Faceli Publicam Livro coletivo com estudantes do 1º ano da EMEF Jerônimo Monteiro	Mithely Souza e Tainara Martins, graduandas do 8º período de Pedagogia, sob orientação da professora Me. Joana Lúcia Alexandre de Freitas, publicaram um livro coletivo denominado de: "Semeando Artistas".
29/05/2022	Estudantes de Pedagogia da Faceli realizam aula de campo em Santa Tereza-ES	No dia 29 de maio de 2022, domingo, os estudantes da Faceli acompanhados da professora Me. Joana Lúcia Alexandre de Freitas, realizaram uma aula de campo no museu Mello Leitão em Santa Tereza e na cachoeira Country club, onde relacionaram a teoria do FTM de Ciências Naturais com a prática por meio da análise do ecossistema de Mata Atlântica.
21/05/2022	Oficina de Arqueologia e Educação Patrimonial na Faceli	A docente Ludmila Alcuri e a discente ministraram a oficina de Arqueologia e Educação Patrimonial para os alunos da Faceli no dia 21 de maio de 2022.
21/05/2022	Semana do Pedagogo	Oficinas Pedagógicas organizadas pelo NUPPED: Arqueologia e educação patrimonial; Confecção com EVA de material didático para alfabetização; Confecção de material didático aplicada a aprendizagem universal; Projeto de leitura; A música como recurso didático; Jogos na alfabetização matemática; Jogos teatrais: a expressividade na improvisação; Construção de fantoches de papel e Cartografia.
04/05/2022	Estudantes de Pedagogia da Faceli realizam visita ao Areal, distrito de Regência	A docente Ludmila Alcuri e as discentes Lais Pompermayer e Évilyn Lirio, integrantes do Laboratório de Pesquisa CRIE – Cultura, Representação e Imagem em Estudo estiveram, em 02/05, no Areal, distrito de Regência, fazendo uma pesquisa etnográfica com a comunidade indígena local.
03/05/2022	Pesquisa sobre os indígenas botocudos	Estudante de Pedagogia da Faceli realiza pesquisa sobre os indígenas botocudos que habitavam a região do Baixo Rio Doce no século XIX.
21/02/2022	Meritocracia e Racismo estrutural	Projeto de pesquisa com o objetivo de analisar a concepção da comunidade acadêmica em relação à Meritocracia e o Racismo Estrutural, bem como os reflexos destas ideias na Educação Básica.

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Especificações</b>
23/10/2019	Palestra: A importância da Leitura	No dia 22 de outubro o curso de Pedagogia recebeu o professor Pereira para palestra sobre a relevância da leitura para a formação e inclusão social das crianças.
22/10/2019	Sociologia da Educação de Aristóteles	Apresentação das ideias filosóficas de Aristóteles e as influências educacionais do pensamento aristotélico, promovido pelo professor Sandro Dau a palestra foi ministrada por Tiago Cau Marques, estudante de pedagogia da Faceli.
20/05/2019	Mesa Redonda – Dia do Pedagogo na Faceli	Mesa Redonda com os ex-estudantes da Faceli, Lissandro Nunes da Fonseca, titiele dos Santos Souza Mai e Josyellen Martins Souza.
09/05/2019	Visita Técnica ao Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares/ES.	Os estudantes do sétimo período visitaram o Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares/ES, conheceram o processo de ressocialização e o trabalho escolar realizado no nessa unidade prisional.
03/05/2019	Projeto de Extensão	Alfabetização: “Aprender Brincando” Parceria EMEF Caboclo Bernardo, CLAM e Curdo de Pedagogia da Faceli.
30/04/2019	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pela pedagoga da EMEF Jerônimo Monteiro, Eliane Perini Monte para os estudantes do 7º período de Pedagogia na disciplina de “Direito da Criança e do Adolescente”.
23/04/2019	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pelo Conselheiro Tutelar Welber Reis para os estudantes do 7º período de Pedagogia na disciplina de “Direito da Criança e do Adolescente”.
25/03/2019	Seminário de Pedagogia: “A realidade da implantação da BNCC nas escolas”, parceria com a Faculdade Pitágoras de Linhares/ES.	O SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA: “A REALIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA BNCC NAS ESCOLAS”, realizado em 25/03/2019, no Auditório da Faculdade Pitágoras de Linhares, buscou apresentar o andamento da implementação da BNCC nas redes municipal, estadual e privada de Linhares/ES.
25/03/2019	Seminário de Pedagogia: “A realidade da implantação da BNCC nas escolas”, parceria com a Faculdade Pitágoras de Linhares/ES.	O SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA: “A REALIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA BNCC NAS ESCOLAS”, realizado em 25/03/2019, no Auditório da Faculdade Pitágoras de Linhares, buscou apresentar o andamento da implementação da BNCC nas redes municipal, estadual e privada de Linhares/ES.
22/03/2019	Seminário	A importância da Biblioteca para a Comunidade – Preletoras: Ana Maria Silva – Diretora da Biblioteca Pública do ES e Elizete Caser Diretora da Biblioteca Pública Municipal de Vitória – ES.
04/03/2019	Projeto de Extensão	Alfabetização
01/12/2018	Atividades Sociais	Atividade realizada no Bairro Santa Cruz (Doação de brinquedos) – Realização do Curso de Pedagogia.
30/11/2018	Atividades Sociais	Doações de gelatinas para o Hospital Santa Rita (especializado no tratamento do câncer). Professores responsáveis: Valério Givisiez Vilete e Wacson Silva (Cursos de Administração e Direito): O curso de Pedagogia participou com doações de gelatinas.
29/11/2018	Projeto Meninos da Terra	Projeto “Os Meninos da Terra” teve duração de cinco módulos realizados na Faceli. O curso de pedagogia contribuiu com o desenvolvimento da leitura e escrita das crianças participantes do projeto.

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Especificações</b>
27/11/2018	Roda de Conversa	Roda de Conversa realizada com Gestores de Escolas do Município de Linhares e Sooretama.
10/11/2018	Atividades Sociais	Atividade realizada no Bairro Santa Cruz (Trabalho da Procuradoria Municipal). (recadastramento de moradores para efetivação de posse definitiva do terreno).
08/11/2018	Jornada científica 08 e 09/11/2018	Jornada científica (participação do corpo docente e discente).
01/11/2018	Relato de Experiência	Relato de Experiência do Pedagogo Adirlei Fornazier, inspetor da Secretaria Municipal de Educação de Linhares para os estudantes do 7º período com o Tema: "Gestão Escolar e Legislação".
21/10/2018	Passeio Ciclístico	Participação no 2º passeio ciclístico em defesa da criança – Bairro Interlagos.
20/10/2018	Caminhadas	Participação na Caminhada outubro Rosa – Promovido pelo Hospital Rio Doce.
18/10/2018	Atividades Sociais	Participação no Evento Social promovido pela Pedagogia – Bairro Santa Cruz.
23/09/2018	Passeio Ciclístico	9º Passeio Ciclístico pela Natureza – Bairro Interlagos - Linhares – ES.
21/09/2018	Palestra	Participação na palestra Suicídio: Conhecer para prevenir.
22/08/2018	Desfile Cívico	Desfile em comemoração ao aniversário do município de Linhares.
16/08/2018	Mesa de Debate	A mesa de debates "O papel da universidade pública: Ensino Pesquisa e extensão" foi pensada como um momento de interação entre a instituição, docentes e convidados com vistas a compreender melhor a relevância do conhecimento científico na produção de políticas públicas e sua íntima relação com a comunidade linharensense. Como uma realização da Associação dos Docentes Efetivos da FACELI (ADEF) e o apoio da FACELI.
10/08/2018	Brinquedoteca	Atividade prática desenvolvida pelos estudantes do 6º período de Pedagogia, com estudantes do 2º ano da EEEF Auto Guimarães e Souza.
29/06/2018	Visita Técnica	Visita Técnica, aula de campo, realizada na Reserva da Vale do Rio Doce com objetivo de reconhecer nesse bioma de mata atlântica os conceitos relacionados ao clima e ao relevo.
23/06/2018	Atividades Sociais	Participação no Evento Social - Bairro Bebedouro
16/06/2018	Cine Gestão	13:00 - Credenciamento 13:20 - Palestra - Lucas Scaramussa 14:00 - Início do Filme - Polícia Federal: A lei é para todos 16h as 17h - debate acerca do filme
10/06/2018	Visita Técnica	Local: Auditório da Faculdade Pitágoras de Linhares
25/05/2018	Ação Social – CAIC	Ação Social na EMEF Samuel Batista Cruz – CAIC, atividades lúdicas, brincadeiras e outras.
24/05/2018	Brinquedoteca	Atividades desenvolvida por estudantes do 3º período de Pedagogia com 22 crianças do 1º ano da EMEF Jerônimo Monteiro.
19/05/2018	Oficinas	Oficinas de Práticas Pedagógicas realizada pelo colegiado do curso de Pedagogia.

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Especificações</b>
15/05/2018	Palestras	Palestras realizadas: “O processo auditivo e suas alterações, realizada pela fonoaudióloga Dr. Larissa Melo Marândola e “Surdez, Educação e Acessibilidade” proferida pela convidada Profª Me. Katiuscia Gomes Barbosa Olmo.
15/05/2018	Palestra	Palestra com o tema: “O processo auditivo e suas alterações” com a Fonoaudióloga Larissa M. Marândola, Coordenador pela Profª Me. Marcela Rúbia Tozato Daltio.
27/04/2018	Semana Literária	<i>Sarau de Poesia - 19h e 20min às 20h e 40min. Biblioteca - Participação dos Discentes. Oficina: Práticas pedagógicas relacionadas aos estudantes com deficiência visual.</i>
26/04/2018	Semana Literária	Teatro com as turmas do Curso de Pedagogia. Lançamento do Livro “Diálogos com os professores: práticas e reflexões sobre a inclusão escolar”, de Andressa Mafezoni Caetano e Vitor Gomes (organizadores), onde consta o artigo “Uma proposta de identificação e atendimento aos estudantes dotados e talentosos”, publicado pela professora Marcela Rúbia Tozato
26/04/2018	Projeto de Extensão	Contos de Fadas: Origem e Contribuição para o Ensino, ministrado pela Profª Me. Poliana Bernabé Leonardeli.
25/04/2018	Semana Literária	Ciclo de Palestras Literárias: Sala 06 - “A importância da leitura”. Sala 04 - “O Papel do professor no estímulo à leitura”. Sala 06 - “A Importância do hábito da leitura na formação do cidadão contemporâneo”.
24/04/2018	Semana Literária	Lançamento do Livro “Contos e Recontos de Meio Século de Educação pelas Salas de Aula do Brasil”. Autora: Professora Iliana Gomes
20/04/2018	Visita Técnica	Visita Técnica a EEEF Bartouvino Costa (Escola Viva) realizada pelos estudantes do 8º período, com o objetivo de conhecer o trabalho da gestão escolar e o funcionamento das metodologias ativas aplicadas na Escola Viva de Linhares.
06/04/2018	Mesa Redonda	Mesa Redonda com o Tema: “Diálogos Educacionais sobre o Transtorno do Espectro Autista”.
05/04/2018	Mesa Redonda	Mesa Redonda com o tema: “Literatura e o Hábito para Leitura” com os professores convidados: Orlando Lopes Albertino, coordenador e professor do curso de letras da UFES e o professor coordenador do Projeto “Prazer da Leitura” e apresentador do “Programa de TV Sim para a Literatura”.
15/11/2017	Visita Técnica	Visita Técnica, aula de campo, realizada a Vila de Regência com o objetivo de conhecer de perto o trabalho de preservação das tartarugas do Projeto Tamar e a importância cultural da vila para o município de Linhares.
11/11/2017	Caminhada	2ª Caminhada Novembro Azul “Quem Ama Cuida”, promovida pelo Hospital Rio Doce.
31/10/2017	Visita Técnica	Visita Técnica realizada pelos estudantes do 7º período ao Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Linhares, com o objetivo de conhecer a rotina, funcionamento, material curricular daquela instituição e ensino.

Data	Tipo	Especificações
17/10/2017	Jornada Científica 17, 18 e 19/10/2017	II Jornada Científica
13/10/2017	Trabalho Voluntário	Participação dos estudantes da Pedagogia no “Projeto Criança Feliz” na EEEF Zeferino Batista Fiorot. O estudantes contribuíram com a organização, arrecadação e preparativos para comemora o Dia da Criança, com brincadeiras, pipoca, refrigerante, cachorro-quente e outros.
11/10/2017	Caminhada	2ª CAMINHADA ROSA “UM PASSO PELA VIDA”, promovida pelo Hospital Rio Doce.
04/10/2017	Visita Técnica	Visita técnica dos estudantes do 4º período ao Centro de Atendimento Educacional Especializado de Linhares (Pestalozzi) com o objetivo de observar o trabalho do AEE.
01/09/2017	Projeto de Extensão Setembro a Novembro de 2017	Oficina de Leitura e Escrita desenvolvida no Centro Juvenil Santa Maria Mazarello, Bairro Planalto, Linhares, ES, coordenada pela Profª Me. Márcia Perini Valle.
22/08/2017	Desfile Cívico	Desfile Cívico em comemoração aos 217 anos de emancipação política de Linhares.
25/07/2017	Projeto de Extensão	Como Trabalhar com Sexualidade no Ensino Fundamental I?
13/07/2017	Ação Social	Participação dos estudantes do Curso de Pedagogia da Faceli na Ação Social em comemoração ao dia das crianças, na EMEF Zeferino Batista Fiorot.
27/05/2017	Ação Global	24ª Ação Global do SESI - Qualidade de Vida para toda Família
24/05/2017	Formação Continuada	Participação de estudantes da Faceli, acompanhados pelas professoras Luciane Martins e Valeria Vieira, no 12º Encontro Diocesano da Pastoral da Educação, com a temática “Formação Contínua do Professor: Caminho para Educação Plena”.
22/05/2017	Dia do Pedagogo	Homenagem ao Dia do Pedagogo: Pedagogia em Foco. Apresentação de coral, grupo musical “Nova Chance” e palestra com o <i>coaching</i> Felipe Rigoni Lopes.
18/05/2017	Trabalho Voluntário	Organização e apresentação da culminância do projeto “Circo dos Amigos” no CEIM Amigos do Saber.
18/05/2017	Trabalho Voluntário	Participação no Dia da Família na Escola, realizado na EMEF Adelson Del’Santo. A turma do 5º período realizou oficinas de: salão de beleza, dobraduras, artes, contação de histórias e pintura de rosto de crianças.
16/05/2017	Relato de Experiências	Relato de Experiência referente à situação de itinerância nas escolas regulares, ministrado pelo Sr. Joaquim Gonçalves de Oliveira (Palhaço Risadinha)
16/05/2017	Práticas Exitosas	Práticas exitosas que valem a pena serem compartilhadas com o tema: “Gestão das atividades pedagógicas e administração do tempo”, ministrada pela pedagoga Carmem Sílvia para os estudantes do 5º período.
09/05/2017	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pelo Conselheiro Tutelar Rony Preato Pião, com abordagem das atribuições dos Conselheiros Tutelares diante a legislação nacional (Lei nº 8.069/1990).
09/05/2017	Práticas Exitosas	Práticas exitosas que valem a pena serem compartilhadas realizadas pelos estudantes do 1º período no CEIM Rotary Clube. Foram apresentadas para as crianças do CEIM historinhas encantadoras.

<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Especificações</b>
08/05/2017	Trabalho Voluntário	Trabalho voluntários Junto à comunidade em evento para assinatura dos contratos do programa Minha Casa, Minha Vida do Município de Linhares referente ao Residencial JOCAFE II
06/05/2017	Trabalho Voluntário	“Saúde através das letras”, atividades lúdicas, contração e dramatização de histórias com musicalidade realizada no Hospital Geral de Linhares HGL, desenvolvidos pelo 2º período de Pedagogia.
06/05/2017	Palestra	Lançamento do Maio Amarelo: ATENÇÃO PELA VIDA - Por um trânsito mais Humanizado realizado pela Secretaria de Cidadania e Segurança Pública – Departamento de Trânsito – Linhares - ES no Auditório da Universidade Aberta do Brasil - UAB
05/05/2017	Mesa Redonda	Mesa Redonda: A articulação dos profissionais da fonoaudiologia e da educação na identificação e no atendimento aos estudantes com distúrbios de aprendizagem.

## **20 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

A administração da Faceli é norteada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Regimento da Instituição. Os cursos de graduação são orientados, também, pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs. As decisões referentes à administração acadêmica dos cursos passam pela análise e aprovação do Conselho Superior – Consup.

A Diretoria Acadêmica é responsável pelo planejamento, administração, coordenação, controle e pela avaliação de todas as atividades acadêmicas da Faculdade. O Diretor Acadêmico da Faceli é nomeado de acordo com o Estatuto e referendado pelo Conselho Curador da Fundação Faceli para exercer as atribuições no âmbito de sua competência.

São atribuições do Diretor Acadêmico:

- I. planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar as atividades desenvolvidas na Faceli, ouvida, em questões administrativo-financeiras, a Presidência da Fundação;
- II. convocar e presidir o Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI - e outras reuniões gerais;
- III. participar das reuniões dos órgãos acadêmicos;
- IV. conferir graus acadêmicos, assinar diplomas, títulos, certificados, certidões e demais documentos decorrentes das atividades regulares e/ou

extracurriculares desenvolvidas na Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI;

- V. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Instituição;
- VI. propor à Presidência da Fundação a admissão, promoção, afastamento e dispensa de pessoal docente e técnico, no âmbito de sua competência;
- VII. instituir comissões acadêmicas para a realização de processos seletivos de contratação temporária de docentes, cuja composição observará o disposto no art. 56 da Lei Federal nº 9.394/1996;
- VIII. nomear comissões para fins pedagógicos, científicos e disciplinares no âmbito da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, cuja composição observará o disposto no art. 56 da Lei Federal nº 9.394/1996;
- IX. aprovar os regulamentos para a organização e funcionamento dos Colegiados dos cursos de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico, bem como planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística, cultural, atividades de extensão e estágio;
- X. assegurar o cumprimento do Programa de Avaliação Institucional;
- XI. dar parecer aos pedidos de aplicação de penalidades, feitos pelos Coordenadores de Cursos e outras coordenações para aplicação aos docentes e discentes;
- XII. autorizar, previamente, as publicações de cunho acadêmico e das matérias de suas competências que sejam responsabilidade da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI;
- XIII. propor revisão de matéria objeto de decisões dos colegiados, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da decisão ou da comunicação ao interessado, em grau de recurso perante o Consup;
- XIV. comunicar à presidência da Fundação e ao Consup as ocorrências que fogem à sua competência, no que diz respeito aos membros do corpo docente, discente, técnico administrativo, bem como aos setores e seções de apoio e assessoramento;
- XV. apresentar à presidência da Fundação, após o encerramento do ano letivo, o relatório anual de trabalho, depois de apreciado pelo Consup;
- XVI. regular os serviços setoriais administrativos sob sua competência;
- XVII. coordenar, junto ao Consup, as ações de planejamento do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faceli, execução e avaliação das

- atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, objetivando a sua integração, ouvida a Presidência;
- XVIII. aprovar planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística, cultural, atividades de extensão e estágio, aprovando o regulamento dessas atividades;
  - XIX. aprovar o pedido de aceleração dos estudos dos discentes que tenham extraordinário desempenho acadêmico, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação;
  - XX. aprovar as regulamentações complementares para a organização e funcionamento das coordenadorias de cursos de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico;
  - XXI. enviar ao Consup as linhas básicas de Pesquisa propostas pela Coordenação de Pesquisa da Faceli;
  - XXII. supervisionar os trabalhos e atividades desenvolvidas pelos Coordenadores de Cursos;
  - XXIII. aplicar penalidades regimentais de sua competência e às penalidades proferidas, em grau de recurso, pelo Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI;
  - XXIV. delegar competências no âmbito de suas atribuições;
  - XXV. cumprir e fazer cumprir o presente Regimento e demais diretrizes complementares oriundas do Consup ou da Presidência da Fundação; e
  - XXVI. decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa neste Regimento, ad referendum do Consup.

De acordo com o Regimento Institucional, as atividades de cada curso são planejadas no âmbito do colegiado, sendo dirigidas pelo(a) Coordenador(a) de Curso, com acompanhamento da Diretoria Acadêmica.

O(a) Coordenador(a) de Curso é indicado(a) pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) e nomeado pela Presidência da Fundação para exercerem as atribuições no âmbito de sua competência, nos aspectos pedagógico e administrativo. Isso requer um profissional que, além de formação adequada às funções, apresente um perfil proativo, inovador e criativo, pautado na ética profissional.

São atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso:

- XXVII. responsabilizar-se por todas as atividades da Coordenação, convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- XXVIII. acompanhar a execução das atividades e projetos do curso.
- XXIX. apresentar, semestralmente, à Diretoria Acadêmica, o relatório de suas atividades;
- XXX. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, de estagiários e monitores;
- XXXI. selecionar monitores discentes para atuação junto aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizagem, bem como acompanhar as atividades da monitoria;
- XXXII. encaminhar à Secretaria Acadêmica, nos prazos fixados pela Diretoria Acadêmica, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de estudantes;
- XXXIII. colaborar com o(a) Diretor(a) Acadêmico(a) na organização do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faculdade;
- XXXIV. organizar e controlar as atividades acadêmicas e administrativas do curso, zelando pelo cumprimento do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faceli;
- XXXV. acompanhar a frequência, o comportamento e o desempenho discente e docente, zelando pela educação do(a) cidadão(ã)/aluno(a) em cooperação com os(as) professores(as) e demais profissionais que atuam na Instituição;
- XXXVI. propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de Graduação, Sequenciais, Tecnológicos ou de Pós-Graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de estágio, de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- XXXVII. decidir, após pronunciamento do(a) professor(a) da disciplina, sobre aproveitamento e adaptações de estudos dos estudantes;
- XXXVIII. manter organizada e atualizada toda a documentação pertinente ao curso e ao corpo docente;
- XXXIX. supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso e solicitar a aquisição de materiais bibliográficos e equipamentos específicos do curso, em parceria com o Colegiado;
- XL. responsabilizar-se pelo acompanhamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios junto à Coordenação de Estágio;

- XLII. buscar o estabelecimento de parcerias com empresas e/ou instituições, visando aproximar o curso da comunidade externa por meio de estágios, projetos de extensão e Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento;
- XLIII. deliberar sobre requerimentos dos discentes no que se refere ao trancamento e destrancamento de matrícula, transferências e sobre aproveitamento de estudos, adaptações de discentes transferidos ou portadores de diploma de ensino superior, em articulação com a Secretaria Acadêmica;
- XLIV. participar das atividades relacionadas aos processos seletivos, quando solicitado;
- XLV. emitir certificados relativos às atividades do curso, juntamente com o(a) Diretor(a) Acadêmico(a);
- XLVI. atuar, eventualmente, ou em caso de excepcionalidade, como docente do seu Colegiado, ministrando disciplinas em outros cursos, desde que tenham aderência à sua formação acadêmica.

## 21 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia está a cargo do professor **Me. Salatiel dos Santos Ribeiro**. O coordenador é auxiliado em suas atividades pelo pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

### 21.1 CURRÍCULO DO COORDENADOR: FORMAÇÃO ACADÊMICA

FORMAÇÃO ACADÊMICA	TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES (Data de admissão na IES)	TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO DE COORDENADOR (Data da Portaria de designação para o cargo)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciado Pleno em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração", FACIASC, Brasil – 1989.</li> <li>• Especialista em Administração Estratégica de Recursos Humanos pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares, FACCL, Brasil - 1997.</li> </ul>	09 anos	7 anos e 2 meses Portaria nº 053/2017, de 10/03/2017.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES, Brasil – 2011.</li> <li>• Mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos, UNIMARCO, Brasil – 2002.</li> </ul>		
--	--	--

## 21.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO

O coordenador possui experiência como docente no magistério da Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior com experiência de 18 (dezoito) anos, atuando no ensino superior como regente de classe nos cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Comunicação Social, Farmácia, Letras, Ciências Biológicas e outros. Na FACELI atua como professor concursado do Bloco de Planejamento e Gestão e ministra as disciplinas de Políticas, Planejamento e Gestão da Educação e Estágio Curricular Supervisionado III – Gestão Escolar.

## 21.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO

O coordenador iniciou sua vida profissional como Auxiliar de Serviços Gerais, em 1983 em 1985 passou a exercer a função de Coordenador de Serviços Administrativos na Sociedade Capixaba de Educação, mantenedora do Centro de Ensino Integrado “Sagrado Coração” e da Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração” - FACIASC, em Linhares-ES. No período de 1986 a 1990 atuou, também, como servidor público, com contrato em regime celetista, na função de Secretário Escolar do Centro de Estudos Supletivos de Linhares – CESL. No período de 1991 a 2000 exerceu a função de Secretário da Diretoria Executiva da Associação Capixaba de Educação e Cultura, mantenedora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares – FACCL. No Colégio Cristo Rei de Linhares, exerceu de 1997 a 2010, a função de Coordenador do Laboratório de Informática, em 2010 assumiu a função de Supervisor de Ensino e no período 2012 e 2013 foi Diretor Escolar.

Possui experiência profissional como Coordenador de Curso de Pedagogia por 8 (oito) anos. Também atuou em instituições públicas e privadas em diversos seguimentos, localizadas no município de Linhares, a saber:

- Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares-ES, Brasil.
- Cargo: Coordenador de Curso de Pedagogia (2017-Atual)  
Cargo: Coordenador de Curso de Pedagogia (2009-2011)
- Sociedade Capixaba de Educação, SOCE, Linhares-ES, Brasil.  
Cargo: Coordenador de Serviços Administrativos (1983-1987)  
Cargo: Coordenador Administrativo (1997-2008)
- Associação Capixaba de Educação e Cultura, ASCEC, Linhares-ES, Brasil.  
Cargo: Secretário da Diretoria (1997-2000)
- Colégio Cristo Rei / Cristo Rei Educacional Ltda, Linhares-ES, Brasil.  
Cargo: Coordenador de Informática (1997-2000)  
Cargo: Supervisor de Ensino (2010-2012 e 2014)  
Cargo: Diretor Pedagógico (2012-2013)  
Cargo: Coordenador de Projetos (2015-2016)
- Secretaria do Estado da Educação e Cultura, SEDU, Brasil.  
Cargo: Secretário Escolar (1986-1990)
- Banco Mercantil do Brasil SA, Linhares-ES, Brasil.  
Cargo: Escriturário (1989-1990)

## 22 COLEGIADO DE CURSO

O colegiado do curso de Pedagogia é formado pelos(as) professores(as) das disciplinas ministradas no semestre letivo em vigor, por um representante do corpo discente, eleito por seus pares para um mandato de 1 (um) ano, sendo dirigido pelo Coordenador do Curso. Todos os membros possuem voz e voto.

O Colegiado se reúne, ordinariamente, em datas fixadas pela coordenação do curso e, extraordinariamente, quando convocado por seu Coordenador, ou por solicitação da Direção Acadêmica.

As competências do Colegiado do Curso são estabelecidas pelo Regimento da Faceli.

## 23 CORPO DOCENTE DO CURSO

### 23.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

O corpo docente **em 2022/2**, é composto por 21 (vinte e dois) professores(as) sendo 12 (dez) Mestres, 08 (oito) Doutores e 1 (um) Pós-Doutor.

<b>Nº</b>	<b>Nome dos Docentes Link Lattes</b>	<b>Formação Acadêmica Graduação</b>	<b>Titulação Máxima</b>
01	Alex Roberto Machado <a href="http://lattes.cnpq.br/3051121258422576">http://lattes.cnpq.br/3051121258422576</a>	Psicologia	Doutor
02	Andrea Scopel Piol <a href="http://lattes.cnpq.br/0744138721341359">http://lattes.cnpq.br/0744138721341359</a>	Pedagogia	Mestre
03	Antônio César Machado da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/8836179582614592">http://lattes.cnpq.br/8836179582614592</a>	Ciências Sociais Licenciatura	Doutor
04	Cidimar Andreatta <a href="http://lattes.cnpq.br/7149605592743204">http://lattes.cnpq.br/7149605592743204</a>	Pedagogia	Doutor
05	Cintia Christiele Braga Dantas <a href="http://lattes.cnpq.br/3715018329603402">http://lattes.cnpq.br/3715018329603402</a>	História	Doutora
06	Elisa Fabris de Oliveira <a href="http://lattes.cnpq.br/6898456979480449">http://lattes.cnpq.br/6898456979480449</a>	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Mestre
07	Joana Lúcia Alexandre de Freitas <a href="http://lattes.cnpq.br/6084892932792870">http://lattes.cnpq.br/6084892932792870</a>	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre
08	Lorena Santos Ricardo <a href="http://lattes.cnpq.br/8255441123304691">http://lattes.cnpq.br/8255441123304691</a>	Psicologia	Doutora
09	Luana Frigulha Gusso <a href="http://lattes.cnpq.br/0350568559564425">http://lattes.cnpq.br/0350568559564425</a>	Pedagogia	Doutora
10	Luciane Martins de Oliveira Matos <a href="http://lattes.cnpq.br/2254083603734087">http://lattes.cnpq.br/2254083603734087</a>	Pedagogia	Doutora
11	Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri <a href="http://lattes.cnpq.br/4882978450027561">http://lattes.cnpq.br/4882978450027561</a>	História e Artes	Doutora
12	Marcela Rúbia Tozato Daltio <a href="http://lattes.cnpq.br/7800573015841476">http://lattes.cnpq.br/7800573015841476</a>	Pedagogia	Mestre
13	Márcia Perini Valle <a href="http://lattes.cnpq.br/8815450194539518">http://lattes.cnpq.br/8815450194539518</a>	Pedagogia	Mestre
14	Marcos Nazareno Patrício <a href="http://lattes.cnpq.br/7709133671145220">http://lattes.cnpq.br/7709133671145220</a>	Letras Português	Mestre
15	Marcos Rodrigues Saúde <a href="http://lattes.cnpq.br/6743913940935571">http://lattes.cnpq.br/6743913940935571</a>	Ciência da Computação	Mestre
16	Poliana Bernabé Leonardeli <a href="http://lattes.cnpq.br/1255562758556314">http://lattes.cnpq.br/1255562758556314</a>	Letras - Inglês	Mestre
17	Rosanea Pagoto <a href="http://lattes.cnpq.br/3686855589445477">http://lattes.cnpq.br/3686855589445477</a>	Pedagogia	Mestre
18	Salatiel dos Santos Ribeiro <a href="http://lattes.cnpq.br/4752003102581167">http://lattes.cnpq.br/4752003102581167</a>	Pedagogia	Mestre
19	Sandro Dau <a href="http://lattes.cnpq.br/4093472677337006">http://lattes.cnpq.br/4093472677337006</a>	Filosofia / Sociologia	Pós-Doutor
20	Thalita Nunes Ruy Seibert <a href="http://lattes.cnpq.br/7921052508470277">http://lattes.cnpq.br/7921052508470277</a>	Pedagogia	Mestre
21	Valeria Vieira dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/3311341361274018">http://lattes.cnpq.br/3311341361274018</a>	Pedagogia Letras: Português/Inglês	Mestre

## 23.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO OU NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Todos os docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia possuem experiência no magistério, em anos, da seguinte forma:

<b>Nº</b>	<b>Nome dos Docentes</b>	<b>Magistério do Ensino Superior</b>	<b>Magistério na Educação Básica</b>
01	Alex Roberto Machado	21 anos	-
02	Andrea Scopel Piol	03 anos	20 anos
03	Antônio César Machado da Silva	11 anos	05 anos
04	Cidimar Andreatta	13 anos	07 anos
05	Cintia Christiele Braga Dantas	-	-
06	Elisa Fabris de Oliveira	06 anos	-
07	Joana Lúcia Alexandre de Freitas	06 anos	20 anos
08	Lorena Santos Ricardo	05 anos	-
09	Luana Frigulha Gusso	-	-
10	Luciane Martins de Oliveira Matos	17 anos	34 anos
11	Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri	08 anos	07 anos
12	Marcela Rúbia Tozato Daltio	16 anos	27 anos
13	Márcia Perini Valle	22 anos	32 anos
14	Marcos Nazareno Patrício	03 anos	20 anos
15	Marcos Rodrigues Saúde	11 anos	-
16	Poliana Bernabé Leonardeli	02 anos	19 anos
17	Rosanea Pagoto	10 anos	07 anos
18	Salatiel dos Santos Ribeiro	21 anos	-
19	Sandro Dau	24 anos	04 anos
20	Thalita Nunes Ruy Seibert	-	-
21	Valeria Vieira dos Santos	11 anos	29 anos

### 23.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO

<b>Nº</b>	<b>Nome dos Docentes</b>	<b>Experiência Profissional fora do Magistério</b>
01	Alex Roberto Machado	05 anos
02	Andrea Scopel Piol	-
03	Antônio César Machado da Silva	-
04	Cidimar Andreatta	05 anos
05	Cintia Christiele Braga Dantas	-

06	Elisa Fabris de Oliveira	03 anos
07	Joana Lúcia Alexandre de Freitas	02 anos
08	Lorena Santos Ricardo	11 anos
09	Luana Frigulha Gusso	-
10	Luciane Martins de Oliveira Matos	03 anos
11	Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri	-
12	Marcela Rúbia Tozato Daltio	02 anos
13	Márcia Perini Valle	-
14	Marcos Nazareno Patrício	-
15	Marcos Rodrigues Saúde	20 anos
16	Poliana Bernabé Leonardeli	-
17	Rosanea Pagoto	27 anos
18	Salatiel dos Santos Ribeiro	35 anos
19	Sandro Dau	08 anos
20	Thalita Nunes Ruy Seibert	-
21	Valeria Vieira dos Santos	-

#### 23.4 DOCENTES COM FORMAÇÃO ADEQUADA ÀS DISCIPLINAS

Os docentes atuantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia, **no semestre de 2022/2**, correspondente às Organizações Curriculares de 2017 e 2020, têm formação e adequação para as disciplinas que lecionam, conforme listado abaixo:

Nº	Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
01	Alex Roberto Machado	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Optativa II: Educação a Distância</li> </ul>
02	Andrea Scopel Piol	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>FTM de Matemática</li> <li>FTM de Geografia</li> </ul>
03	Antônio César Machado da Silva	Ciências Sociais Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>
04	Cidimar Andreatta	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da Aprendizagem e Institucional</li> <li>Planejamento Escolar</li> </ul>
05	Cintia Christiele Braga Dantas	História	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos Multiculturais da Educação</li> <li>História da Educação Brasileira</li> </ul>

<b>Nº</b>	<b>Nome dos Docentes</b>	<b>Formação Acadêmica Graduação</b>	<b>Disciplinas</b>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia da Educação</li> </ul>
06	Elisa Fabris de Oliveira	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia da Pesquisa Científica</li> </ul>
07	Joana Lúcia Alexandre de Freitas	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades Práticas I</li> <li>• Atividades Práticas III</li> <li>• Atividades Práticas IV</li> </ul>
08	Lorena Santos Ricardo	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optativa I: Orientação Educacional e Vocacional</li> <li>• Psicologia da Aprendizagem</li> <li>• Psicologia da Educação</li> </ul>
09	Luana Frigulha Gusso	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades Práticas II</li> <li>• FTM Arte</li> <li>• FTM de História</li> </ul>
10	Luciane Martins de Oliveira	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Currículos: Políticas e Práticas</li> <li>• Processos Educativos em Ambiente Não Escolar</li> </ul>
11	Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri	História	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Educação Geral</li> <li>• História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena</li> </ul>
12	Marcela Rúbia Tozato Daltio	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Especial</li> <li>• Língua Brasileira de Sinais - Libras</li> </ul>
13	Márcia Perini Valle	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabetização I</li> <li>• Alfabetização II</li> </ul>
14	Marcos Nazareno Patrício	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua Portuguesa I</li> <li>• Língua Portuguesa II</li> </ul>
15	Marcos Rodrigues Saúde	Ciência da Computação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação</li> </ul>
16	Poliana Bernabé Leonardeli	Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FTM da Língua Portuguesa</li> <li>• Literatura Infantojuvenil</li> </ul>
17	Rosanea Pagoto	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado III</li> <li>• Gestão Escolar II: Projeto Pedagógico</li> </ul>

Nº	Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização da Educação no Brasil</li> <li>• Tópicos Especiais II: Pedagogia Social</li> </ul>
18	Salatiel dos Santos Ribeiro	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado IV</li> <li>• Gestão Escolar I: Princípios e Métodos</li> <li>• Políticas Educacional Brasileira</li> <li>• Tópicos Especiais II: Avaliação Institucional</li> </ul>
19	Sandro Dau	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Filosofia da Educação</li> </ul>
20	Thalita Nunes Ruy Seibert	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado III</li> <li>• Educação Psicomotora e Ludicidade</li> </ul>
21	Valeria Vieira dos Santos	Pedagogia Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FTM da Educação Infantil</li> <li>• Alfabetização e Letramento I</li> </ul>

### 23.5 PRODUÇÃO DOCENTE

Os docentes que atuam no Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia têm a seguinte produção científica:

Nº	Nome dos Docentes	Produção Científica
01	Alex Roberto Machado	03 artigos completos publicados 03 capítulos de livros publicados 21 Resumos publicados em anais de congressos
02	Andrea Scopel Piol	06 artigos publicados em periódicos, dois nacionais e um internacional 04 capítulos de livros 03 publicações em anais de congresso 12 apresentação de trabalhos
03	Antônio César Machado da Silva	01 livro publicado 01 capítulo de livro 05 artigos completos publicados 05 trabalhos completos publicados em anais em congressos 11 resumos publicados em anais de congressos

Nº	Nome dos Docentes	Produção Científica
04	Cidimar Andreatta	07 artigos completos publicados 03 capítulos livros 09 outra produção bibliográfica: Equipe Técnica de elaboração do Plano Municipal de Educação de Colatina, Lei nº 6.270/2015. 06 Trabalhos completos publicados em anais de congressos
05	Cintia Christiele Braga Dantas	05 artigos completos publicados 03 capítulos de livros 11 apresentações em congressos 02 trabalhos completos publicanos em anais de congresso
06	Elisa Fabris de Oliveira	02 artigos completos publicados 04 capítulos de livros publicados 03 resumos publicados em anais de congressos 02 artigos aceitos para publicação 09 trabalhos apresentados em eventos
07	Joana Lúcia Alexandre de Freitas	05 artigos completos publicados 07 publicações de trabalhos 02 textos de jornais e revistas
08	Lorena Santos Ricardo	01 artigos completos publicados 01 capítulo de livro
09	Luana Frigulha Gusso	27 artigos completos publicados em periódicos; 07 capítulos de livros; 01 livro publicado; 02 organizações de obras publicadas; 18 apresentações de trabalhos;
10	Luciane Martins de Oliveira Matos	06 apresentações de trabalhos 01 artigo aceito para publicação em periódico 04 resumos expandidos publicados em anais de congressos/seminários 08 artigos completos publicados em periódicos 05 capítulos de livros publicados 04 artigos publicados em anais de congressos/seminários
11	Ludmila Caliman Campos Vinhas Alcuri	14 artigos completos publicados em periódicos (dois) capítulos de livros publicados 06 artigos publicados em anais de congressos 02 resumos publicados em anais de congressos 22 apresentações de trabalhos
12	Marcela Rúbia Tozato Daltio	02 artigos completos publicados em periódicos 03 artigos publicados em livros 10 apresentações de trabalhos 05 entrevistas e mesas redondas 22 demais produções técnicas
13	Márcia Perini Valle	08 artigos completos publicados em periódicos. 01 capítulo E-book. 01 publicação em anais de congresso.

Nº	Nome dos Docentes	Produção Científica
		02 produções bibliográficas: Equipe Técnica de elaboração do Plano Municipal de Educação de Linhares, Lei nº 3.509/2015. Elaboração da Proposta Pedagógica Municipal da Educação Infantil. 05 apresentações de trabalhos em eventos
14	Marcos Nazareno Patrício	01 artigo publicado em revista
15	Marcos Rodrigues Saúde	03 artigos publicados em anais de congressos 01 artigo aceito para publicação 01 texto em jornal de notícia/revista 01 capítulo de livro
16	Poliana Bernabé Leonardeli	28 artigos completos publicados em periódicos 01 artigo publicado em anais de congresso 03 artigos aceitos para publicação 03 capítulos de livros
17	Rosanea Pagoto	-
18	Salatiel dos Santos Ribeiro	01 artigo completo publicado em livro
19	Sandro Dau	08 artigos completos publicados em periódicos 13 livros publicados 03 artigos publicados em anais de congressos. 04 resumos publicados em anais de congressos 11 trabalhos apresentados em eventos
20	Thalita Nunes Ruy Seibert	-
21	Valeria Vieira dos Santos	01 trabalho apresentado em seminário

### 23.6 APOIO PEDAGÓGICO AOS DOCENTES

O apoio pedagógico aos docentes da Faceli é realizado por meio da intervenção dos coordenadores dos cursos e dos profissionais que atuam na Assessoria Pedagógica.

Sempre que necessário e/ou nos períodos previstos em calendário para Capacitação Docente, são disponibilizados profissionais com conhecimentos pedagógicos para acompanhamento qualitativo das atividades de ensino, tendo em vista o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e sua compatibilização com as políticas da Faculdade.

## REFERÊNCIAS

Anuário do Espírito Santos. Rede Gazeta. 2018

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/linhares/panorama>> Acesso em 20/09/2022.

Site Oficial do Município de Linhares.

<[https://linhares.es.gov.br/Cidade/Dados\\_Gerais.htm](https://linhares.es.gov.br/Cidade/Dados_Gerais.htm)> Acesso em 20/09/2022.